

O REGISTRO NA CVM NÃO IMPLICA QUALQUER APRECIÇÃO SOBRE A COMPANHIA, SENDO OS SEUS ADMINISTRADORES RESPONSÁVEIS PELA VERACIDADE DAS INFORMAÇÕES PRESTADAS.

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01866-0	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL CPFL ENERGIA S.A.	3 - CNPJ 02.429.144/0001-93
4 - NIRE 353.001.861.33		

01.02 - SEDE

1 - ENDEREÇO COMPLETO Rua Gomes de Carvalho, 1510, 14º, cj. 02		2 - BAIRRO OU DISTRITO Vila Olímpia	
3 - CEP 04547-005	4 - MUNICÍPIO São Paulo		5 - UF SP
6 - DDD 019	7 - TELEFONE 3756-8018	8 - TELEFONE -	9 - TELEFONE -
10 - TELEX	11 - DDD 019	12 - FAX 3756-8392	13 - FAX -
14 - FAX -			
15 - E-MAIL ri@cpfl.com.br			

01.03 - DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES (Endereço para Correspondência com a Companhia)

1 - NOME José Antonio de Almeida Filippo			
2 - ENDEREÇO COMPLETO Rodovia Campinas Mogi Mirim, 1755, Km 2,5		3 - BAIRRO OU DISTRITO Jardim Santana	
4 - CEP 13088-900	5 - MUNICÍPIO Campinas		6 - UF SP
7 - DDD 019	8 - TELEFONE 3756-8704	9 - TELEFONE -	10 - TELEFONE -
11 - TELEX	12 - DDD 019	13 - FAX 3756-8777	14 - FAX -
15 - FAX -			
16 - E-MAIL jfilippo@cpfl.com.br			

01.04 - REFERÊNCIA / AUDITOR

EXERCÍCIO SOCIAL EM CURSO		TRIMESTRE ATUAL			TRIMESTRE ANTERIOR		
1 - INÍCIO	2 - TÉRMINO	3 - NÚMERO	4 - INÍCIO	5 - TÉRMINO	6 - NÚMERO	7 - INÍCIO	8 - TÉRMINO
01/01/2007	31/12/2007	3	01/07/2007	30/09/2007	2	01/04/2007	30/06/2007
9 - NOME/RAZÃO SOCIAL DO AUDITOR KPMG Auditores Independentes					10 - CÓDIGO CVM 00418-9		
11 - NOME DO RESPONSÁVEL TÉCNICO Jarib Brisola Duarte Fogaça					12 - CPF DO RESP. TÉCNICO 012.163.378-02		

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01866-0	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL CPFL ENERGIA S.A.	3 - CNPJ 02.429.144/0001-93
---------------------------	---	--------------------------------

01.05 - COMPOSIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL

Número de Ações (Unidades)	1 - TRIMESTRE ATUAL 30/09/2007	2 - TRIMESTRE ANTERIOR 30/06/2007	3 - IGUAL TRIMESTRE EX. ANTERIOR 30/09/2006
Do Capital Integralizado			
1 - Ordinárias	479.756.730	479.756.730	479.756.730
2 - Preferenciais	0	0	0
3 - Total	479.756.730	479.756.730	479.756.730
Em Tesouraria			
4 - Ordinárias	0	0	0
5 - Preferenciais	0	0	0
6 - Total	0	0	0

01.06 - CARACTERÍSTICAS DA EMPRESA

1 - TIPO DE EMPRESA Empresa Comercial, Industrial e Outras
2 - TIPO DE SITUAÇÃO Operacional
3 - NATUREZA DO CONTROLE ACIONÁRIO Privada Nacional
4 - CÓDIGO ATIVIDADE 3120 - Emp. Adm. Part. - Energia Elétrica
5 - ATIVIDADE PRINCIPAL Gestão de Participações Societárias (Holdings)
6 - TIPO DE CONSOLIDADO Total
7 - TIPO DO RELATÓRIO DOS AUDITORES Sem Ressalva

01.07 - SOCIEDADES NÃO INCLUÍDAS NAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

1 - ITEM	2 - CNPJ	3 - DENOMINAÇÃO SOCIAL
----------	----------	------------------------

01.08 - PROVENTOS EM DINHEIRO DELIBERADOS E/OU PAGOS DURANTE E APÓS O TRIMESTRE

1 - ITEM	2 - EVENTO	3 - APROVAÇÃO	4 - PROVENTO	5 - INICIO PGTO.	6 - ESPÉCIE E CLASSE DE AÇÃO	7 - VALOR DO PROVENTO P/ AÇÃO
01	RCA	01/08/2007	Dividendo	28/09/2007	ON	1,7558375580

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01866-0	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL CPFL ENERGIA S.A.	3 - CNPJ 02.429.144/0001-93
---------------------------	---	--------------------------------

01.09 - CAPITAL SOCIAL SUBSCRITO E ALTERAÇÕES NO EXERCÍCIO SOCIAL EM CURSO

1- ITEM	2 - DATA DA ALTERAÇÃO	3 - VALOR DO CAPITAL SOCIAL (Reais Mil)	4 - VALOR DA ALTERAÇÃO (Reais Mil)	5 - ORIGEM DA ALTERAÇÃO	7 - QUANTIDADE DE AÇÕES EMITIDAS (Unidades)	8 - PREÇO DA AÇÃO NA EMISSÃO (Reais)
---------	-----------------------	--	---------------------------------------	-------------------------	--	---

01.10 - DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES

1 - DATA 13/11/2007	2 - ASSINATURA
------------------------	----------------

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01866-0	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL CPFL ENERGIA S.A.	3 - CNPJ 02.429.144/0001-93
---------------------------	---	--------------------------------

02.01 - BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 30/09/2007	4 - 30/06/2007
1	Ativo Total	6.019.989	6.418.715
1.01	Ativo Circulante	185.533	1.020.999
1.01.01	Disponibilidades	13.897	11.971
1.01.02	Créditos	164.846	1.006.472
1.01.02.01	Clientes	0	0
1.01.02.02	Créditos Diversos	164.846	1.006.472
1.01.02.02.01	Dividendo e Juros s/ o Capital Próprio	86.234	925.271
1.01.02.02.02	Títulos e Valores Mobiliários	33.004	30.998
1.01.02.02.03	Tributos a Compensar	35.431	40.192
1.01.02.02.04	Créditos Fiscais Diferidos	9.835	9.835
1.01.02.02.05	Despesas Pagas Antecipadamente	342	176
1.01.03	Estoques	0	0
1.01.04	Outros	6.790	2.556
1.02	Ativo Não Circulante	5.834.456	5.397.716
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	783.118	782.695
1.02.01.01	Créditos Diversos	170.714	170.291
1.02.01.01.01	Títulos e Valores Mobiliários	97.757	98.851
1.02.01.01.02	Tributos a Compensar	2.787	2.787
1.02.01.01.03	Créditos Fiscais Diferidos	70.170	68.653
1.02.01.02	Créditos com Pessoas Ligadas	612.397	612.397
1.02.01.02.01	Com Coligadas e Equiparadas	0	0
1.02.01.02.02	Com Controladas	612.397	612.397
1.02.01.02.03	Com Outras Pessoas Ligadas	0	0
1.02.01.03	Outros	7	7
1.02.01.03.01	Depósitos Judiciais	7	7
1.02.02	Ativo Permanente	5.051.338	4.615.021
1.02.02.01	Investimentos	5.049.890	4.613.939
1.02.02.01.01	Participações Coligadas/Equiparadas	0	0
1.02.02.01.02	Participações Coligadas/Equiparadas-Ágio	0	0
1.02.02.01.03	Participações em Controladas	3.427.087	3.214.567
1.02.02.01.04	Participações em Controladas - Ágio	1.622.803	1.399.372
1.02.02.01.05	Outros Investimentos	0	0
1.02.02.02	Imobilizado	443	452
1.02.02.03	Intangível	0	0
1.02.02.04	Diferido	1.005	630

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01866-0	CPFL ENERGIA S.A.	02.429.144/0001-93

02.02 - BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 30/09/2007	4 - 30/06/2007
2	Passivo Total	6.019.989	6.418.715
2.01	Passivo Circulante	468.013	1.302.198
2.01.01	Empréstimos e Financiamentos	453.058	440.554
2.01.01.01	Encargos de Dívida	14.308	1.804
2.01.01.02	Empréstimos e Financiamentos	438.750	438.750
2.01.02	Debêntures	0	0
2.01.03	Fornecedores	1.560	1.539
2.01.04	Impostos, Taxas e Contribuições	69	8.701
2.01.05	Dividendos a Pagar	11.998	850.333
2.01.06	Provisões	0	0
2.01.07	Dívidas com Pessoas Ligadas	0	0
2.01.08	Outros	1.328	1.071
2.01.08.01	Obrigações Estimadas	144	128
2.01.08.02	Derivativos	5	0
2.01.08.03	Outros	1.179	943
2.02	Passivo Não Circulante	257.260	250.240
2.02.01	Passivo Exigível a Longo Prazo	257.260	250.240
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	183.311	176.714
2.02.01.01.01	Encargos de Dívida	10.092	7.366
2.02.01.01.02	Empréstimos e Financiamentos	173.219	169.348
2.02.01.02	Debêntures	0	0
2.02.01.03	Provisões	31.723	31.025
2.02.01.03.01	Provisões para Contingências	31.723	31.025
2.02.01.04	Dívidas com Pessoas Ligadas	0	0
2.02.01.05	Adiantamento para Futuro Aumento Capital	0	0
2.02.01.06	Outros	42.226	42.501
2.02.01.06.01	Derivativos	42.226	42.501
2.02.02	Resultados de Exercícios Futuros	0	0
2.04	Patrimônio Líquido	5.294.716	4.866.277
2.04.01	Capital Social Realizado	4.734.790	4.734.790
2.04.02	Reservas de Capital	16	16
2.04.03	Reservas de Reavaliação	0	0
2.04.03.01	Ativos Próprios	0	0
2.04.03.02	Controladas/Coligadas e Equiparadas	0	0
2.04.04	Reservas de Lucro	131.471	131.471
2.04.04.01	Legal	131.471	131.471
2.04.04.02	Estatutária	0	0
2.04.04.03	Para Contingências	0	0
2.04.04.04	De Lucros a Realizar	0	0
2.04.04.05	Retenção de Lucros	0	0
2.04.04.06	Especial p/ Dividendos Não Distribuídos	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01866-0	CPFL ENERGIA S.A.	02.429.144/0001-93

02.02 - BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 -30/09/2007	4 -30/06/2007
2.04.04.07	Outras Reservas de Lucro	0	0
2.04.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	428.439	0
2.04.06	Adiantamento para Futuro Aumento Capital	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01866-0	CPFL ENERGIA S.A.	02.429.144/0001-93

03.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/07/2007 a 30/09/2007	4 - 01/01/2007 a 30/09/2007	5 - 01/07/2006 a 30/09/2006	6 - 01/01/2006 a 30/09/2006
3.01	Receita Bruta de Vendas e/ou Serviços	0	0	0	0
3.02	Deduções da Receita Bruta	0	0	0	0
3.03	Receita Líquida de Vendas e/ou Serviços	0	0	0	0
3.04	Custo de Bens e/ou Serviços Vendidos	0	0	0	0
3.05	Resultado Bruto	0	0	0	0
3.06	Despesas/Receitas Operacionais	423.675	1.345.673	405.923	1.137.896
3.06.01	Com Vendas	0	0	0	0
3.06.02	Gerais e Administrativas	(3.007)	(13.014)	(2.709)	(9.570)
3.06.03	Financeiras	(37.637)	(41.475)	(20.040)	65.265
3.06.03.01	Receitas Financeiras	10.469	90.407	8.388	168.579
3.06.03.01.01	Juros sobre o Capital Próprio	0	70.464	0	81.500
3.06.03.01.02	Outras Receitas Financeiras	10.469	19.943	8.388	87.079
3.06.03.02	Despesas Financeiras	(48.106)	(131.882)	(28.428)	(103.314)
3.06.03.02.01	Amortização de Ágio	(28.476)	(78.864)	(22.058)	(64.622)
3.06.03.02.02	Outras Despesas Financeiras	(19.630)	(53.018)	(6.370)	(38.692)
3.06.04	Outras Receitas Operacionais	0	0	0	0
3.06.05	Outras Despesas Operacionais	0	0	0	0
3.06.06	Resultado da Equivalência Patrimonial	464.319	1.400.162	428.672	1.082.201
3.06.06.01	Companhia Paulista de Força e Luz	199.985	606.833	249.405	569.705
3.06.06.02	Companhia Piratininga de Força e Luz	94.876	259.363	99.088	234.938
3.06.06.03	Rio Grande Energia S.A.	44.215	44.215	0	0
3.06.06.04	CPFL Geração de Energia S.A.	52.202	210.770	34.129	117.430
3.06.06.05	CPFL Comercialização Brasil S.A.	59.177	187.827	37.085	146.258
3.06.06.06	Nova 4 Participações Ltda	3.410	2.938	0	0
3.06.06.07	Perácio Participações S.A.	10.454	8.905	0	0
3.06.06.08	CPFL Comercialização Cone Sul S.A.	0	2.024	91	850
3.06.06.09	CPFL Missões	0	0	(3)	(3)

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01866-0	CPFL ENERGIA S.A.	02.429.144/0001-93

03.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/07/2007 a 30/09/2007	4 - 01/01/2007 a 30/09/2007	5 - 01/07/2006 a 30/09/2006	6 - 01/01/2006 a 30/09/2006
3.06.06.10	CPFL Serra	0	77.287	8.877	13.023
3.07	Resultado Operacional	423.675	1.345.673	405.923	1.137.896
3.08	Resultado Não Operacional	109	3.309	60.594	60.594
3.08.01	Receitas	109	3.309	62.747	62.747
3.08.02	Despesas	0	0	(2.153)	(2.153)
3.09	Resultado Antes Tributação/Participações	423.784	1.348.982	466.517	1.198.490
3.10	Provisão para IR e Contribuição Social	3.138	(6.760)	(13.912)	(43.767)
3.10.01	Contribuição Social	1.158	(493)	(3.363)	(9.974)
3.10.02	Imposto de Renda	1.980	(6.267)	(10.549)	(33.793)
3.11	IR Diferido	1.517	(944)	(5.844)	(14.481)
3.11.01	Contribuição Social Diferida	495	(256)	(1.441)	(4.275)
3.11.02	Imposto de Renda Diferido	1.022	(688)	(4.403)	(10.206)
3.12	Participações/Contribuições Estatutárias	0	0	0	0
3.12.01	Participações	0	0	0	0
3.12.02	Contribuições	0	0	0	0
3.13	Reversão dos Juros sobre Capital Próprio	0	(70.464)	0	(81.500)
3.15	Lucro/Prejuízo do Período	428.439	1.270.814	446.761	1.058.742
	NÚMERO AÇÕES, EX-TESOURARIA (Unidades)	479.756.730	479.756.730	479.756.730	479.756.730
	LUCRO POR AÇÃO (Reais)	0,89303	2,64887	0,93122	2,20683
	PREJUÍZO POR AÇÃO (Reais)				

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

05.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA COMPANHIA NO TRIMESTRE

No 3º trimestre de 2007, o Lucro Líquido foi de R\$ 428.439, uma redução de 4,1% (R\$ 18.322) em relação ao mesmo trimestre do exercício anterior.

Apesar da melhora no resultado de participações societárias, relacionado às performances das controladas, conforme demonstrado abaixo, no 3º trimestre de 2006 houve um ganho de R\$ 41.413 (líquido dos impostos) na alienação da totalidade das ações detidas da COMGÁS, e no 3º trimestre de 2007 um acréscimo das despesas financeiras, principalmente devido às aquisições da CPFL Jaguariúna e CPFL Santa Cruz.

Resultado de participações societárias:

	<u>3º Trimestre/2007</u>	<u>3º Trimestre/2006</u>
CPFL Paulista	199.985	249.405
CPFL Piratininga	94.876	99.088
RGE	44.215	-
CPFL Geração	52.202	34.129
CPFL Brasil	59.177	37.085
Nova 4	3.410	-
Perácio	10.454	-
CPFL Cone Sul	-	91
CPFL Missões	-	(3)
CPFL Serra	-	8.877
Total	<u>464.319</u>	<u>428.672</u>

Em relação aos resultados das controladas, temos os seguintes comentários:

- Melhoras nos resultados das controladas em geral devido principalmente ao acréscimo de energia vendida e reajustes tarifários;
- Os resultados extraordinários em 2006, relacionados ao processo julgado a favor das controladas CPFL Paulista e CPFL Piratininga referente discussão judicial de PIS e COFINS, com impactos no resultado, líquido dos impostos, de R\$ 60.245 e R\$ 15.005, respectivamente (nota 27);
- Novos resultados em função do início da operação da ENERCAN, com efeitos no resultado do trimestre de R\$ 14.968 e as aquisições da CPFL Santa Cruz e da CPFL Jaguariúna com resultados de R\$ 3.410 e R\$ 10.454, respectivamente, líquidos da amortização dos ágios;
- Os resultados da RGE, no trimestre, foram reconhecidos diretamente na Sociedade, em função da transferência do investimento pela CPFL Serra e da incorporação da mesma pela RGE, conforme comentado na nota 13. Em 2006, os respectivos resultados foram reconhecidos na CPFL Paulista (67,0686%) e na CPFL Serra (32,69%).

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS
 DE 30 DE SETEMBRO E 30 JUNHO DE 2007**

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

(1) CONTEXTO OPERACIONAL

A CPFL Energia S.A. ("CPFL Energia" ou "Sociedade"), é uma sociedade por ações de capital aberto, constituída com o objetivo principal de atuar como *holding*, participando no capital de outras sociedades, dedicadas primariamente às atividades de distribuição, geração e comercialização de energia elétrica.

A Sociedade possui participações diretas e indiretas nas seguintes controladas, segregadas por atividade de negócio:

Empresas	Forma de Consolidação	30/09/2007		30/06/2007	
		Participação - %		Participação - %	
		Direta	Indireta (1)	Direta	Indireta (1)
Distribuição de Energia					
Companhia Paulista de Força e Luz	Integral	100,00	-	100,00	-
Companhia Piratininga de Força e Luz	Integral	100,00	-	100,00	-
Companhia Luz e Força Santa Cruz	Integral	-	99,99	-	99,99
Rio Grande Energia S.A.	Integral	99,76	-	-	99,76
Companhia Paulista de Energia Elétrica	Integral	-	93,20	-	93,20
Companhia Jaguarí de Energia	Integral	-	90,15	-	90,15
Companhia Sul Paulista de Energia	Integral	-	87,80	-	87,80
Companhia Luz e Força de Mococa	Integral	-	89,75	-	89,75
Geração de Energia					
CPFL Geração de Energia S.A.	Integral	100,00	-	100,00	-
CPFL Sul Centrais Elétricas Ltda.	Integral	-	100,00	-	100,00
Paulista Lajeado Energia S.A. (2)	Integral	-	59,93	-	59,93
CERAN - Companhia Energética Rio das Antas	Proporcional	-	65,00	-	65,00
BAESA - Energética Barra Grande S.A.	Proporcional	-	25,01	-	25,01
Foz do Chapecó Energia S.A. (3)	Proporcional	-	51,00	-	85,00
Campos Novos Energia S.A.	Proporcional	-	48,72	-	48,72
Comercialização de Energia					
CPFL Comercialização Brasil S.A.	Integral	100,00	-	100,00	-
CPFL Comercialização Cone Sul S.A.	Integral	-	100,00	-	100,00
Clion Assessoria e Comercialização de Energia Elétrica Ltda.	Integral	-	100,00	-	100,00
Sul Geradora Participações S.A.	Integral	-	99,95	-	99,95
CPFL Planalto Ltda. (antiga CMS Comercializadora de Energia Ltda.)	Integral	-	100,00	-	100,00
Serviços					
CPFL Serviços, Equipamentos, Indústria e Comércio S.A. (antiga CMS Energy, Equipamentos, Serviços, Indústria e Comércio S.A.)	Integral	-	89,81	-	89,81
Empresas de Participação					
Nova 4 Participações Ltda.	Integral	100,00	-	100,00	-
Perácio Participações S.A.	Integral	100,00	-	100,00	-
CPFL Serra Ltda. (4)	Integral	-	-	100,00	-
Makelele Participações S.A.	Integral	-	100,00	-	100,00
CPFL Jaguaríuna S.A. (antiga CMS Energy Brasil S.A.)	Integral	-	100,00	-	100,00
Companhia Jaguarí Geração de Energia	Integral	-	90,15	-	90,15

(1) Referem-se às participações detidas pelas controladas diretas.

(2) Refere-se a participação detida pela controlada indireta Companhia Jaguarí Geração de Energia

(3) Ver reestruturação societária (nota 13c)

(4) Incorporada pela RGE em setembro de 2007 (nota 13b)

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

(2) APRESENTAÇÃO DAS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

As Informações Trimestrais ("ITR's") da controladora e consolidadas, foram elaboradas segundo princípios, práticas e critérios consistentes com aqueles adotados na elaboração das demonstrações financeiras do último exercício social e das ITR's de 31 de março e de 30 de junho de 2007, e devem ser analisadas em conjunto. Estas informações trimestrais foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, segundo o Manual de Contabilidade do Serviço Público de Energia Elétrica, normas definidas pela ANEEL e normas complementares editadas pela Comissão de Valores Mobiliários ("CVM").

Em Assembléia Geral Extraordinária ("AGE") realizada em 14 de março de 2007, a controlada CPFL Paulista segregou as participações societárias mantidas pela controlada CPFL Paulista na RGE, em atendimento ao disposto na Lei nº 10.848/2004, na Resolução Autorizativa ANEEL nº 305/2005, e em conformidade com o Despacho ANEEL nº 669 de 14 de março de 2007. Essa segregação consistiu na redução de capital da controlada CPFL Paulista sem o cancelamento de ações e mediante a restituição à Sociedade dos ativos relativos ao investimento na RGE, no valor total de R\$ 1.050.411. Na mesma data, a Sociedade realizou o aporte deste investimento na controlada CPFL Serra. Esses ativos foram avaliados a valores contábeis, conforme Laudo de Avaliação elaborado por especialistas, na data base de 31 de dezembro de 2006. Todos os saldos e transações da RGE, a partir de 1º de janeiro de 2007, estão refletidos nas demonstrações financeiras da controlada CPFL Serra.

Com base na aprovação da ANEEL através do Despacho nº 669 de 14 de março de 2007, foi aprovada em AGE de 18 de setembro de 2007, a incorporação da CPFL Serra pela controlada RGE. Como o laudo contábil para incorporação foi elaborado na data base de 30 de junho de 2007, todos os saldos e transações da RGE, a partir de 1º de julho de 2007, estão refletidos diretamente nas demonstrações financeiras da CPFL Energia.

Com o objetivo de aprimorar as informações prestadas ao mercado, estão sendo apresentadas, como informações suplementares, as Demonstrações dos Fluxos de Caixa e do Valor Adicionado para os períodos de nove meses findos em 30 de setembro de 2007 e de 2006 (notas 30 e 31 respectivamente).

As Demonstrações dos Fluxos de Caixa foram elaboradas de acordo com os critérios estabelecidos pelo *FAS 95 – Statement of Cash Flows*, no que se refere ao formato de apresentação, em conexão ao contexto do registro das demonstrações financeiras da Sociedade na *Securities and Exchange Commission ("SEC")*.

A Sociedade e suas controladas efetuaram certas reclassificações nas demonstrações do resultado divulgadas em 30 de setembro de 2006, para deixá-las em base comparativa, em função de novas classificações requeridas pela ANEEL, conforme Despacho nº 3.073 de 28 de dezembro de 2006, que promoveu alterações no Manual de Contabilidade do Serviço Público de Energia Elétrica, estando resumidas a seguir:

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

<u>Item</u>	<u>De</u>	<u>Para</u>
Conta de Consumo de Combustível - CCC	Despesas Operacionais	Deduções da Receita Operacional
Conta de Desenvolvimento Energético - CDE	Despesas Operacionais	Deduções da Receita Operacional
Programas de Pesquisa e Desenvolvimento e Eficiência Energética	Despesas Operacionais	Deduções da Receita Operacional

Critérios de consolidação

As ITR's consolidadas abrangem os saldos e transações da Sociedade e de suas controladas CPFL Paulista, CPFL Piratininga, CPFL Geração, CPFL Brasil, CPFL Serra (até 30 de junho de 2007), Perácio, Nova 4 e RGE. Os saldos de ativos, passivos, receitas e despesas foram consolidados integralmente. Anteriormente à consolidação com as demonstrações financeiras da Sociedade, as demonstrações financeiras da CPFL Paulista (até 31 de dezembro de 2006), CPFL Geração, CPFL Brasil, CPFL Serra (até 30 de junho de 2007), Perácio e da Nova 4 são consolidadas com as de suas controladas, integral ou proporcionalmente, de acordo com as regras definidas pela Instrução CVM n.º 247/96.

Respeitadas as condições descritas acima, a parcela relativa aos acionistas não controladores está destacada no passivo e no resultado de cada período apresentado.

Todos os saldos e transações significativos com partes relacionadas foram eliminados.

As práticas contábeis das controladas são consistentes com aquelas adotadas pela Sociedade. A principal diferença entre as práticas de contabilização, relaciona-se à reavaliação do imobilizado registrada pela controlada RGE que é eliminada do patrimônio líquido, base para cálculo da equivalência patrimonial e, conseqüentemente, na consolidação.

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

(3) ATIVOS E PASSIVOS REGULATÓRIOS

	Consolidado			
	Circulante		Não Circulante	
	30/09/2007	30/06/2007	30/09/2007	30/06/2007
Ativos				
Consumidores, Concessionárias e Permissionárias (nota 5)				
Recomposição Tarifária Extraordinária (a)	57.951	106.506	1.683	2.736
Energia Livre (a)	22.656	38.886	1.013	1.445
Revisão Tarifária - Base Remuneração (b.1)	6.481	12.731	-	-
Revisão Tarifária - Depreciação (b.1)	25.616	38.086	-	-
Reajuste Tarifário - Outros (b.2)	1.788	1.155	-	-
Descontos TUSD e Irrigação (b.5)	50.468	44.233	20.480	18.049
	164.960	241.597	23.176	22.230
Diferimento de Custos Tarifários				
Parcela "A" (a)	294.370	244.120	233.003	300.957
CVA (c)	262.298	294.299	26.279	40.481
	556.668	538.419	259.282	341.438
Despesas Pagas Antecipadamente (nota 9)				
Reajuste Tarifário - Outros (b.2)	32.337	41.021	-	-
PIS e COFINS - Repasse Geradores (b.2)	3.000	6.085	-	-
Majoração de PIS e COFINS (b.3)	51.187	83.847	-	-
Sobras e Faltas de Energia (b.4)	57.537	28.072	35.852	53.917
Subvenção Baixa Renda - Perdas (d)	48.897	42.293	-	-
	192.958	201.318	35.852	53.917
Passivos				
Fornecedores (nota 17)				
Energia Livre (a)	(59.558)	(70.878)	(699)	(1.097)
Diferimento de Ganhos Tarifários				
Parcela "A" (a)	(6.747)	(4.446)	(6.812)	(8.811)
CVA (c)	(220.292)	(213.548)	(55.313)	(86.828)
	(227.039)	(217.994)	(62.125)	(95.639)
Outras Contas a Pagar (nota 22)				
PIS e COFINS - Repasse Geradores (b.2)	(489)	(2.458)	-	-
Devolução ao Consumidor - Recálculo IRT (b.2)	(51.074)	(75.935)	-	-
Reajuste Tarifário - Outros (b.2)	(1.276)	(819)	-	-
Majoração de PIS e COFINS (b.3)	(110.157)	(107.462)	-	-
Subvenção Baixa Renda - Ganhos (d)	(7.566)	(7.677)	(646)	(444)
	(170.562)	(194.351)	(646)	(444)
Total Líquido	457.427	498.111	254.840	320.405

a) Racionamento

No final de 2001, em decorrência do Programa Emergencial de Redução do Consumo de Energia Elétrica, que vigorou entre junho de 2001 e fevereiro de 2002, foi celebrado acordo entre os geradores, distribuidores de energia elétrica e o Governo Federal, denominado "Acordo Geral do Setor Elétrico", que instituiu, como mecanismo de reposição de perdas incorridas pelas empresas do setor elétrico, um reajuste tarifário extraordinário de 2,9% nas tarifas de fornecimento de energia elétrica a consumidores residenciais (exceto aqueles considerados

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

como de "baixa renda"), rurais e iluminação pública e de 7,9% para todos os demais consumidores.

O referido reajuste está sendo utilizado pela controlada CPFL Paulista e pela controlada indireta Sul Paulista e já foi utilizado pelas controladas CPFL Piratininga, CPFL Santa Cruz, Paulista de Energia Elétrica, Jaguari de Energia e Luz e Força de Mococa para compensação dos ativos regulatórios registrados, referentes à Recomposição Tarifária Extraordinária ("RTE") e Energia Livre. O prazo estipulado para realização dos ativos regulatórios relacionados à RTE e Energia Livre nas controladas CPFL Paulista, CPFL Piratininga, CPFL Santa Cruz, Sul Paulista, Paulista de Energia Elétrica, Jaguari de Energia e Luz e Força de Mococa são de 72, 61, 66, 85, 45, 60 e 50 meses, respectivamente. A RTE está sendo realizada através da receita oriunda do reajuste tarifário extraordinário para a controlada CPFL Paulista até dezembro de 2007, para a controlada Sul Paulista até janeiro de 2009 e para a controlada CPFL Piratininga encerraram-se em janeiro de 2007. A partir de fevereiro de 2007, para as controladas CPFL Piratininga e CPFL Santa Cruz, a Parcela "A" começou a ser compensada mediante a utilização de mecanismo análogo ao da RTE, pelo prazo necessário para atingir o montante contabilizado. Para a controlada CPFL Paulista a Parcela "A" começará a ser amortizada a partir de janeiro de 2008 e para a controlada indireta Sul Paulista a partir de fevereiro de 2009.

Em 30 de setembro de 2007 a controlada CPFL Paulista possui provisão para perdas na realização da RTE no montante de R\$ 112.881, e a controlada indireta Sul Paulista no montante de R\$ 1.944, registradas como redutora dos saldos a receber, calculadas com base nas projeções de receita esperada pelas controladas, considerando o crescimento de seu mercado, as expectativas de inflação, juros e aspectos regulatórios. A controlada CPFL Paulista possui ainda provisão para perdas de Energia Livre, no montante de R\$ 109.930, efetuando o registro a crédito da conta "Consumidores" em contrapartida a conta "Fornecedores".

No caso da controlada RGE, o ativo regulatório de Energia Livre decorre da cessão, pela distribuidora, de sua quota parte de Itaipu para o programa de racionamento. Assim como na RTE, a controlada RGE e a controlada CPFL Geração possuem em 30 de setembro de 2007, provisão para perda na realização de Energia Livre no montante de R\$ 12.036.

A movimentação dos saldos relacionados a RTE, Energia Livre e Parcela "A", para o trimestre findo em 30 de setembro de 2007, é como segue:

Descrição:	Consolidado			
	RTE (1)	Energia Livre		Parcela "A" Líquida (1)
		Ativo (2)	Passivo	
Saldos em 30 de junho de 2007	109.242	40.331	71.975	531.820
Remuneração	3.939	6.093	5.271	14.584
Provisão para Perdas	233	(2.280)	(2.017)	-
Amortização	(53.780)	(20.475)	(14.972)	(32.590)
Saldos em 30 de setembro de 2007	59.634	23.669	60.257	513.814

(1) Na Receita Operacional, linha "Realização da Recomposição Tarifária Extraordinária", foi registrado R\$ 75 referente à amortização do Passivo de Parcela "A".

(2) Os efeitos da amortização foram registrados na Receita Operacional R\$ 19.583 e no Contas a Receber R\$ 892.

A amortização da Parcela "A", no trimestre referente a CPFL Piratininga, CPFL Santa Cruz e CPEE está demonstrada abaixo:

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

	<u>Consolidado</u> <u>3º Trimestre</u>
Energia Comprada	23.285
Encargos de Uso do Sistema	1.539
Conta de Consumo de Combustível - CCC	7.063
RGR	509
Taxa de Fiscalização	194
Total	<u>32.590</u>

b) Revisão e Reajuste Tarifário

b.1) Revisão Tarifária de 2003, 2004 e 2007

- **CPFL Paulista**

Em abril de 2007, a ANEEL através da Resolução Homologatória nº 443, alterou o resultado final da primeira Revisão Tarifária periódica da controlada CPFL Paulista, homologada em abril de 2005, reposicionando as tarifas de fornecimento de energia em 20,66%, em função da revisão do cálculo do percentual médio de depreciação utilizado na Revisão Tarifária de 2003 da controlada CPFL Paulista. A diferença de receita entre o reposicionamento tarifário de 20,29% para 20,66%, e do componente Xe do Fator X, de 1,1352% para 1,2530% corresponde a um ajuste financeiro no valor de R\$ 44.868, que está sendo compensado financeiramente no Reajuste Tarifário da controlada CPFL Paulista de 2007. Esse ativo regulatório está registrado na conta "Consumidores, Concessionárias e Permissionárias - Revisão Tarifária - Depreciação", já considerando os efeitos de PIS e COFINS e vem sendo devidamente amortizado.

- **CPFL Piratininga**

Primeira Revisão Tarifária – 2003

Em outubro de 2006, em atendimento ao pedido de reconsideração da Revisão Tarifária interposto pela Bandeirante Energia S.A., a ANEEL alterou os valores da base de remuneração da controlada CPFL Piratininga que tinha sido homologada em outubro de 2005 e, conseqüentemente, o resultado da primeira revisão tarifária de outubro de 2003 que era de caráter definitivo passou a ter caráter provisório. Com tal alteração a ANEEL determinou que as tarifas de fornecimento de energia elétrica da controlada CPFL Piratininga fossem reposicionadas em 10,14% (se encontrava em caráter definitivo o percentual de 9,67%). Adicionalmente foi determinado o valor provisório do Fator "Xe", que reflete os ganhos de produtividade em 0,8571%, a ser aplicado como redutor dos custos gerenciáveis Parcela "B", para os reajustes tarifários anuais subseqüentes, devendo o percentual final ser estabelecido quando da definição do percentual definitivo do reposicionamento tarifário.

Segunda Revisão Tarifária – 2007

A ANEEL, através da Resolução Homologatória nº 553, de 22 de outubro de 2007, estabeleceu, em caráter provisório, que as tarifas da controlada CPFL Piratininga ficam reajustadas em um percentual de -10,11%, sendo -10,94% relativos ao reposicionamento tarifário e 0,83% relativos aos componentes financeiros externos à revisão tarifária periódica.

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Em decorrência da retirada da base tarifária de componentes financeiros que haviam sido adicionados no reajuste anual de 2006, o efeito médio a ser percebido pelos consumidores será de -15,29%.

O reajuste autorizado pela ANEEL é composto pelos seguintes itens:

Receita Verificada	2.136.914
Parcela A	1.423.875
Remuneração Bruta de Capital	154.530
Quota Depreciação	81.098
Empresa de Referência	244.232
Inadimplência	12.619
Parcela B	492.479
Receita Requerida (Parc. A + B)	1.916.354
(-) Outras Receitas	(13.152)
Receita Requerida Líquida	1.903.202
Componentes Financeiros	15.767
Reposicionamento Econômico	-10,94%
Componentes Financeiros	0,83%
Reposicionamento Total	-10,11%

A apuração da Parcela A é composta por:

- Encargos Setoriais no montante de R\$ 257.170 (dos quais CCC e CDE representam cerca de 78%);
- Compra de Energia Elétrica no montante de R\$ 954.779;
- Transporte de Energia, no montante de R\$ 211.926.

Os componentes financeiros externos à revisão tarifária são compostos por:

- Conta de Compensação de Valores de Itens da Parcela "A" ("CVA") no montante de R\$ 3.918;
- Sobras e Faltas de Energia no montante de (R\$ 3.304);
- Descontos aplicados na cobrança da Tarifa de Uso do Sistema de Distribuição ("TUSD") no montante de R\$ 8.342;
- Encargos de Conexão, Rede Básica e CUSD no montante de R\$ 5.744;
- Outros componentes no total de R\$ 1.067.

Adicionalmente, foi estabelecido provisoriamente o Fator Xe de 0,73% que será aplicado como redutor da Parcela B nos reajustes tarifários subseqüentes de 2008, 2009 e 2010.

De forma a reconhecer contabilmente os efeitos relacionados aos componentes financeiros da Segunda Revisão Tarifária, a controlada CPFL Piratininga efetuou em 30 de setembro de 2007 a constituição de ativos e passivos regulatórios complementares no montante de R\$ 23.855 (R\$ 19.214 não relacionados a este trimestre), cujos efeitos foram registrados nas seguintes rubricas:

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

- Consumidores, Concessionárias e Permissionárias – no montante de (R\$ 699), referente a (i) recálculo dos Descontos na TUSD e na Irrigação no valor de (R\$ 1.317); e (ii) reposição de custos incorridos com o Programa Luz para Todos no valor de R\$ 618. Ambos foram reconhecidos em contrapartida à “Receita Operacional”;
- Despesas Pagas Antecipadamente – no montante total de (R\$ 231), referente a (i) alteração de critério de apuração das Sobras e Faltas de Energia para os exercícios de 2006 e 2007, no valor de (R\$ 4.927); (ii) reembolso de gastos relacionados a Encargos de Conexão e CUSD no valor de 3.899; e (iii) reembolso de custos incorridos no processo de Revisão Tarifária no valor de R\$ 797. Os montantes de Sobras e Faltas de Energia e Encargos de Conexão e CUSD tiveram como contrapartida o “Custo com Energia Elétrica”, sendo os demais efeitos reconhecidos em contrapartida à “Despesa Operacional”, no valor de R\$ 770, e “Receita Financeira”, no valor de R\$ 27;
- Diferimento de Custos e Ganhos Tarifários – no montante de R\$ 25.052, referente basicamente à alteração de metodologia de apuração da CVA de Energia Comprada, que passou a incluir os efeitos do PROINFA. Este montante teve como contrapartida o “Custo com Energia Elétrica” no valor de R\$ 24.368, e o restante, R\$ 684, referente a CCC/CDE, reconhecidos como “Deduções da Receita Operacional”;
- Outras Contas a Pagar – no montante de (R\$ 267) referente ao complemento das Diferenças de Preços entre Submercados – CCEAR, tendo como contrapartida o “Custo com Energia Elétrica”.

- **CPFL Santa Cruz**

Em dezembro de 2005, a ANEEL homologou em caráter definitivo, o resultado da primeira revisão tarifária periódica de fevereiro de 2004 da controlada indireta CPFL Santa Cruz.

Conforme Resolução o índice definitivo de 15,95% comparado com o reajuste tarifário periódico de 10,23%, concedido em fevereiro de 2004, gerou um diferimento de Parcela “B” no montante de R\$ 5.468, a ser acrescido cumulativamente à Parcela “B”, nos Reajustes Tarifários de 2005, 2006 e 2007, a preços correntes em 3 de fevereiro de 2004, corrigido pela variação do IGP-M entre a data da Revisão Tarifária (3 de fevereiro de 2004) e a data dos reajustes tarifários.

Foi definido também o Fator “X” definitivo de 1,73%, sendo o componente “Xe” 0,9907% a ser aplicado, como redutor da Parcela “B”, nos reajustes subseqüentes à homologação do resultado final da 1a. Revisão Tarifária Periódica, ocorrida através da Resolução Homologatória nº 260 de 19 de dezembro de 2005.

Em 30 de setembro de 2007, o saldo de R\$ 3.460 registrado como “Revisão Tarifária – Base Remuneração”, é referente ao reposicionamento de competência até a data, mas que será recebido até janeiro de 2008.

- **Companhia Paulista de Energia Elétrica (“CPEE”)**

Em dezembro de 2005, a ANEEL homologou em caráter definitivo, o resultado da primeira revisão tarifária periódica de fevereiro de 2004 da controlada indireta CPEE.

Conforme Resolução, o índice definitivo de 20,10% comparado com o reajuste tarifário

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

periódico de 14,30%, concedido em fevereiro de 2004, gerou um diferimento de Parcela "B" no montante de R\$ 2.044, a ser acrescido cumulativamente à Parcela "B", nos Reajustes Tarifários de 2005, 2006 e 2007, a preços correntes em 3 de fevereiro de 2004, corrigido pela variação do IGP-M entre a data da Revisão Tarifária (3 de fevereiro de 2004) e a data dos reajustes tarifários.

Foi definido também o Fator "X" de 3,170%, sendo o componente "Xe" definitivo de 0,857% a ser aplicado, como redutor da Parcela "B", nos reajustes subseqüentes à homologação do resultado final da 1a. Revisão Tarifária Periódica, ocorrida através da Resolução Homologatória nº 28, de 31 de janeiro de 2005.

Em 30 de setembro de 2007, o saldo de R\$ 798 registrado como "Revisão Tarifária – Base Remuneração", é referente ao reposicionamento de competência até a data, mas que será recebido até janeiro de 2008.

- **Companhia Sul Paulista de Energia ("CSPE")**

Em dezembro de 2005, a ANEEL homologou em caráter definitivo, como resultado da primeira revisão tarifária periódica de fevereiro de 2004 da controlada indireta CSPE, o índice de 12,29%.

Foi definido também o Fator "X" de 3,768%, sendo o componente "Xe" definitivo de 1,268% a ser aplicado, como redutor da Parcela "B", nos reajustes subseqüentes à homologação do resultado final da 1a. Revisão Tarifária Periódica, ocorrida através da Resolução Homologatória nº 43, de 31 de janeiro de 2005.

- **Companhia Jaguari de Energia ("CJE")**

Em dezembro de 2005, a ANEEL homologou em caráter definitivo, como resultado da primeira revisão tarifária periódica de fevereiro de 2004 da controlada indireta CJE, o índice de -6,17%.

Foi definido também o Fator "X" de 2,614%, sendo o componente "Xe" definitivo de 0,817% a ser aplicado, como redutor da Parcela "B", nos reajustes subseqüentes à homologação do resultado final da 1a. Revisão Tarifária Periódica, ocorrida através da Resolução Homologatória nº 39, de 31 de janeiro de 2005.

- **Companhia Luz e Força de Mococa ("CLFM")**

Em dezembro de 2005, a ANEEL homologou em caráter definitivo, o resultado da primeira revisão tarifária periódica de fevereiro de 2004 da controlada indireta CLFM.

Conforme Resolução, o índice definitivo de 21,73% comparado com o reajuste tarifário periódico de 15,24%, concedido em fevereiro de 2004, gerou um diferimento de Parcela "B" no montante de R\$ 1.527, a ser acrescido cumulativamente à Parcela "B", nos Reajustes Tarifários de 2005, 2006 e 2007, a preços correntes em 3 de fevereiro de 2004, corrigido pela variação do IGP-M entre a data da Revisão Tarifária (3 de fevereiro de 2004) e a data dos reajustes

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

tarifários.

Foi definido também o Fator "X" de 2,676%, sendo o componente "Xe" definitivo de 0,559% a ser aplicado, como redutor da Parcela "B", nos reajustes subseqüentes à homologação do resultado final da 1a. Revisão Tarifária Periódica, ocorrida através da Resolução Homologatória nº 30, de 31 de janeiro de 2005.

Em 30 de setembro de 2007, o saldo de R\$ 596 registrado como "Revisão Tarifária – Base Remuneração", é referente ao reposicionamento de competência até a data, mas que será recebido até janeiro de 2008.

b.2) Reajustes Tarifários de 2006 e 2007

- **CPFL Paulista**

A ANEEL, através da Resolução Homologatória nº 445, de 03 de abril de 2007, estabeleceu o Índice de Reajuste Tarifário Anual ("IRT") da controlada CPFL Paulista em um percentual médio de 7,06%, sendo 2,60% relativo ao reajuste tarifário anual econômico e 4,46% relativo aos componentes financeiros adicionais. Entre os componentes financeiros adicionais destacam-se a Conta de Compensação de Valores de Itens da Parcela "A" ("CVA"), ajustes financeiros relativos aos IRT's de 2004 a 2006, sobras e faltas de energia, majoração de PIS e COFINS, descontos aplicados para irrigação, cobrança da Tarifa de Uso do Sistema de Distribuição ("TUSD") e os efeitos de revisão tarifária comentados no item anterior.

A ANEEL, com o objetivo de rever os valores de PIS e COFINS dos Geradores, realizou recálculo do custo de energia elétrica de contratos iniciais do IRT de 2005. Como o custo de energia elétrica impacta no reajuste da tarifa a consumidores e no cálculo de CVA, o recálculo que produziu uma redução no preço médio de energia, gerou um passivo a ser devolvido aos consumidores e um ativo adicional de CVA. Adicionalmente os valores homologados pela ANEEL no IRT de 2007 referente a CVA excluíram as sobras dos contratos de energia elétrica, conforme item 61 da Nota Técnica nº 069/ANEEL de 22 de março de 2007. Desta forma, esses efeitos basicamente explicam os ajustes efetuados no 1º trimestre de 2007 de R\$ 98.635 registrado em "Outras Contas a Pagar" e de R\$ 177.710 efetuado em "Diferimento de Custos Tarifários", ambos com contrapartida em "Custo com Energia Elétrica" (nota 25).

Ainda com relação aos eventos relacionados acima, a controlada CPFL Paulista registrou no 1º trimestre de 2007 um estorno no ativo regulatório de PIS e COFINS de Geradores no montante de R\$ 10.910 e um estorno de R\$ 15.834 no ativo de Sobras e Faltas de Energia, valores estimados com base na metodologia proposta na Nota Técnica da ANEEL nº 151/2006.

Foram ainda registrados no 1º trimestre de 2007 ativos de R\$ 14.854 referente a outros componentes financeiros constantes do IRT de 2007, basicamente relacionado a P & D sobre componentes financeiros do IRT de 2004 a 2006, Programa Luz para Todos e outros.

- **RGE**

A ANEEL através da Resolução Homologatória nº 452, de 18 de abril de 2007, estabeleceu o IRT da controlada RGE, aumentando as tarifas de energia elétrica em percentual médio de 6,05%, composto por 3,77% relativo ao reajuste tarifário anual econômico e 2,28% relativo aos componentes financeiro adicionais. Entre os componentes financeiros adicionais destacam-se a CVA, sobras e faltas de energia, majoração de PIS e COFINS, descontos aplicados para

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

irrigação, cobrança da TUSD, P&D sobre componentes financeiros, Programa Luz para Todos e outros.

- **CPFL Santa Cruz**

A ANEEL, através da Resolução Homologatória nº 424, de 30 de janeiro de 2007, estabeleceu o IRT da controlada indireta CPFL Santa Cruz em um percentual médio de 5,71%, sendo 4,56% relativo ao reajuste tarifário anual e 1,15% relativo à componentes financeiros adicionais.

Entre os componentes financeiros destacam-se a CVA, sobras e faltas de energia, majoração de PIS e COFINS, descontos aplicados na cobrança da TUSD entre outros.

- **CPEE**

A ANEEL, através da Resolução Homologatória nº 419, de 30 de janeiro de 2007, estabeleceu o IRT da controlada indireta CPEE em um percentual médio de 3,31%, sendo 3,52% relativo ao reajuste tarifário anual e -0,21% relativo à componentes financeiros adicionais.

Entre os componentes financeiros destacam-se a CVA, descontos de irrigantes, majoração de PIS e COFINS, entre outros.

- **CSPE**

A ANEEL, através da Resolução Homologatória nº 423, de 30 de janeiro de 2007, estabeleceu o IRT da controlada indireta CSPE em um percentual médio de 5,52%, sendo 1,64% relativo ao reajuste tarifário anual e 3,88% relativo à componentes financeiros adicionais.

Entre os componentes financeiros destacam-se a CVA, Programa Luz para Todos, majoração de PIS e COFINS, entre outros.

- **CJE**

A ANEEL, através da Resolução Homologatória nº 421, de 30 de janeiro de 2007, estabeleceu o IRT da controlada indireta CJE em um percentual médio de 1,66%, sendo -0,38% relativo ao reajuste tarifário anual e 2,04% relativo à componentes financeiros adicionais.

Entre os componentes financeiros destacam-se a CVA, majoração de PIS e COFINS, entre outros.

- **CLFM**

A ANEEL, através da Resolução Homologatória nº 420, de 30 de janeiro de 2007, estabeleceu o IRT da controlada indireta CPEE em um percentual médio de 9,61%, sendo 6,70% relativo ao reajuste tarifário anual e 2,91% relativo à componentes financeiros adicionais.

Entre os componentes financeiros destacam-se a CVA, descontos de irrigantes, majoração de PIS e COFINS, entre outros.

b.3) Majoração de PIS e COFINS

Refere-se à diferença entre os custos relacionados ao PIS e a COFINS, apurados através da aplicação da legislação atual e aqueles incorporados à tarifa.

- **CPFL Paulista**

Conforme Resolução Homologatória nº 445, de 03 de abril de 2007, a ANEEL homologou em caráter definitivo o repasse à tarifa no montante nominal de R\$ 97.377 a título de reposição tarifária com os custos de PIS e COFINS, excluídos os valores já considerados no reajuste

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

tarifário de 2005, sendo efetuado em março de 2007, o registro complementar do saldo remanescente atualizado de R\$ 72.983 na conta de "Despesas Pagas Antecipadamente".

Considerando as discussões que envolvem a natureza do referido crédito, a controlada CPFL Paulista, conservadoramente, optou por constituir um passivo no mesmo montante, registrado na conta "Outras Contas a Pagar" que está sendo atualizado com base na variação do IGP-M.

- **CPFL Piratininga**

Conforme Resolução Homologatória nº 386, de 19 de outubro de 2006, a ANEEL homologou o repasse à tarifa no montante de R\$ 34.263 a título de reposição tarifária com os custos de PIS e COFINS, excluídos os valores já considerados no reajuste tarifário de 2005, sendo efetuado em setembro de 2006 o registro complementar de R\$ 30.842 na conta de "Despesas Pagas Antecipadamente".

Face ao caráter provisório destes valores, e considerando as discussões que envolvem a natureza do referido crédito, a controlada CPFL Piratininga, conservadoramente, optou por constituir um passivo no mesmo montante, registrado na conta "Outras Contas a Pagar", e vem reconhecendo atualização monetária sobre tal montante com base na variação do IGP-M.

- **CPFL Santa Cruz**

Conforme Resolução Homologatória nº 424, de 30 de janeiro de 2007, a ANEEL homologou o repasse à tarifa no montante de R\$ 3.309 a título de reposição tarifária com os custos de PIS e COFINS, sendo efetuado em dezembro de 2006 o registro deste montante na conta de "Despesas Pagas Antecipadamente".

- **RGE**

Conforme Resolução Homologatória nº 452, de 18 de abril de 2007, a ANEEL homologou o repasse à tarifa no montante de R\$ 13.462 a título de reposição tarifária com os custos de PIS e COFINS, sendo efetuado em abril de 2007 o registro deste montante na conta de "Despesas Pagas Antecipadamente".

- **Companhia Paulista de Energia Elétrica**

Conforme Resolução Homologatória nº 28, de 31 de janeiro de 2005, a ANEEL homologou em caráter definitivo o repasse à tarifa no montante nominal de R\$ 259 a título de reposição tarifária com os custos de PIS e COFINS, excluídos os valores já considerados no reajuste tarifário de 2005, sendo efetuado em fevereiro de 2007, o registro complementar do saldo remanescente atualizado de R\$ 108 na conta de "Despesas Pagas Antecipadamente".

Considerando as discussões que envolvem a natureza do referido crédito, a controlada Companhia Paulista de Energia Elétrica, conservadoramente, optou por constituir um passivo no mesmo montante, registrado na conta "Outras Contas a Pagar" que está sendo atualizado com base na variação do IGP-M.

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

- **Companhia Sul Paulista de Energia**

Conforme Resolução Homologatória nº 43, de 31 de janeiro de 2005, a ANEEL homologou em caráter definitivo o repasse à tarifa no montante nominal de R\$ 452 a título de reposição tarifária com os custos de PIS e COFINS, excluídos os valores já considerados no reajuste tarifário de 2005, sendo efetuado em fevereiro de 2007, o registro complementar do saldo remanescente atualizado de R\$ 285 na conta de "Despesas Pagas Antecipadamente".

Considerando as discussões que envolvem a natureza do referido crédito, a controlada Companhia Sul Paulista de Energia, conservadoramente, optou por constituir um passivo no mesmo montante, registrado na conta "Outras Contas a Pagar" que está sendo atualizado com base na variação do IGP-M.

- **Companhia Jaguarí de Energia**

Conforme Resolução Homologatória nº 39, de 31 de janeiro de 2005, a ANEEL homologou em caráter definitivo o repasse à tarifa no montante nominal de R\$ 906 a título de reposição tarifária com os custos de PIS e COFINS, excluídos os valores já considerados no reajuste tarifário de 2005, sendo efetuado em fevereiro de 2007, o registro complementar do saldo remanescente atualizado de R\$ 310 na conta de "Despesas Pagas Antecipadamente".

Considerando as discussões que envolvem a natureza do referido crédito, a controlada Companhia Jaguarí de Energia, conservadoramente, optou por constituir um passivo no mesmo montante, registrado na conta "Outras Contas a Pagar" que está sendo atualizado com base na variação do IGP-M.

- **Companhia Luz e Força de Mococa**

Conforme Resolução Homologatória nº 30, de 31 de janeiro de 2005, a ANEEL homologou em caráter definitivo o repasse à tarifa no montante nominal de R\$ 767 a título de reposição tarifária com os custos de PIS e COFINS, excluídos os valores já considerados no reajuste tarifário de 2005, sendo efetuado em fevereiro de 2007, o registro complementar do saldo remanescente atualizado de R\$ 371 na conta de "Despesas Pagas Antecipadamente".

Considerando as discussões que envolvem a natureza do referido crédito, a controlada Companhia Luz e Força de Mococa, conservadoramente, optou por constituir um passivo no mesmo montante, registrado na conta "Outras Contas a Pagar" que está sendo atualizado com base na variação do IGP-M.

b.4) Sobras e Faltas de Energia

As distribuidoras de energia elétrica são obrigadas a garantir 100% do seu mercado de energia e potência por meio de contratos aprovados, registrados e homologados pela ANEEL, tendo também a garantia do repasse às tarifas dos custos ou receitas decorrentes das sobras ou faltas de energia elétrica, limitados em 3% do requisito de carga.

As constituições e realizações das sobras e faltas líquidas de energia estão sendo contabilizadas em "Despesas Pagas Antecipadamente" em contrapartida a um crédito em "Custo com Energia Elétrica" (nota 25).

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

b.5) Descontos na TUSD e na Irrigação

As controladas vem reconhecendo ativos regulatórios referente aos descontos especiais aplicados sobre a TUSD referente ao fornecimento de energia elétrica de fontes alternativas e sobre atividades de irrigação e aquicultura. As constituições e realizações dos descontos na TUSD e irrigação, vem sendo registradas em "Consumidores, Concessionárias e Permissionárias" em contrapartida a conta de "Receita de Fornecimento de Energia Elétrica" (nota 24).

O quadro abaixo demonstra a movimentação dos itens descritos anteriormente, relacionados à Revisão e Reajuste Tarifários, ocorrida durante o trimestre findo em 30 de setembro de 2007:

Descrição:	Consolidado										
	Revisão Tarifária - Base Remuneração (b.1)	Revisão Tarifária - Depreciação (b.1)	Reajuste Tarifário - Outros Ativos e Passivos (b.2) (1)	PIS e COFINS - Repasse Geradoras (b.2)		Devolução ao Consumidor - Recálculo IRT 2005 e 2006 (b.2)	Majoração de PIS e COFINS (b.3)		Sobras e Falhas de Energia (b.4)	Descontos TUSD e irrigação (b.5)	Total
				Ativo (2)	Passivo (3)		Ativo	Passivo			
Saldo em 30 de junho de 2007	12.731	38.086	41.357	6.085	(2.458)	(75.935)	83.847	(107.462)	81.989	62.282	140.522
Constituição	2.078	-	4.593	196	-	-	-	-	17.275	19.328	43.470
Atualização	4.156	-	-	-	-	-	234	(2.695)	-	947	2.642
Amortização	(12.484)	(12.470)	(13.101)	(3.281)	1.969	24.861	(32.894)	-	(5.875)	(11.809)	(64.884)
Saldo em 30 de setembro de 2007	6.481	25.616	32.849	3.000	(489)	(51.074)	51.187	(110.157)	93.389	70.948	121.750

(1) Os efeitos da constituição foram registrados na Receita Operacional R\$ 618, no Custo de Energia (R\$ 278), nos Encargos de Uso da Rede R\$ 3.899, na Despesa Operacional R\$ 328 e no Resultado Financeiro R\$ 26. Os efeitos da amortização foram registrados na Receita Operacional (R\$ 13.227), Contas a Pagar R\$ 249 e Despesa Operacional (R\$ 123).
 (2) Os efeitos da amortização foram registrados na Receita Operacional (R\$ 516) e no Contas a Receber (R\$ 2.765).
 (3) Os efeitos da amortização foram registrados na Receita Operacional R\$ 1.957 e no Contas a Pagar R\$ 12.

c) Diferimento de Custos e Ganhos Tarifários ("CVA")

Refere-se ao mecanismo de compensação das variações ocorridas nos custos não gerenciáveis incorridos pelas concessionárias de distribuição de energia elétrica. Estas variações são apuradas através da diferença entre os gastos efetivamente incorridos e os gastos estimados no momento da constituição da tarifa nos reajustes tarifários anuais.

Atualmente, são considerados custos não gerenciáveis principalmente as seguintes despesas:

- Energia Comprada (tarifa de energia elétrica comprada e Programa de Incentivo às Fontes Alternativas de Energia Elétrica – "PROINFA");
- Encargos de Uso do Sistema (tarifa de transporte de energia elétrica proveniente de Itaipu Binacional, Encargos de Serviço do Sistema – "ESS" e tarifa de uso das instalações de transmissão integrantes da rede básica);
- Quota de recolhimento à Conta de Consumo de Combustíveis – CCC;
- Quota de recolhimento à Conta de Desenvolvimento Energético – CDE.

Os valores considerados na CVA são atualizados monetariamente com base na taxa SELIC.

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Detalhamento:	Saldo em 30/06/2007	Consolidado Movimentação			Saldo em 30/09/2007
		Diferimento	Amortização	Atualização	
Ativo					
Energia Comprada	290.935	38.971	(80.071)	6.080	255.915
Encargos de Uso do Sistema	17.914	650	(6.132)	370	12.802
CCC	2.850	929	(2.132)	40	1.687
CDE	23.081	1.754	(7.225)	563	18.173
Total	334.780	42.304	(95.560)	7.053	288.577
Passivo					
Energia Comprada	(159.953)	(28.398)	35.486	(3.502)	(156.367)
Encargos de Uso do Sistema	(35.335)	(4.307)	9.643	(958)	(30.957)
CCC	(105.088)	11.700	7.929	(2.822)	(88.281)
Total	(300.376)	(21.005)	53.058	(7.282)	(275.605)

d) Subvenção - Baixa Renda

A Lei nº 10.438 de 26 de abril de 2002 e o Decreto nº 4.336 de 15 de agosto de 2002 estabeleceram novas diretrizes e critérios para o enquadramento de unidades consumidoras na subclasse residencial baixa renda. De acordo com a legislação, enquadram-se neste novo critério as unidades consumidoras atendidas por circuito monofásico e com consumo mensal médio nos últimos 12 meses inferior a 80kWh, e as unidades consumidoras com consumo mensal médio nos últimos 12 meses entre 80 e 220kWh, desde que atendidos alguns requisitos específicos, tais como o registro em Programas Sociais do Governo Federal.

Considerando que os subsídios concedidos aos consumidores deveriam ser compensados no âmbito da própria concessionária, através da tarifa cobrada aos demais consumidores do mercado atendido, e que a introdução deste novo critério impacta os níveis tarifários em vigor, além do princípio de modicidade tarifária ao restante do mercado, a ANEEL determinou, uma nova metodologia de apuração para o referido subsídio, que está sendo aplicada mensalmente desde maio de 2002.

Os valores apurados através desta nova metodologia, após homologação da ANEEL, seguem os seguintes critérios para a liquidação:

- Para os meses em que foram apuradas perdas para a concessionária, os valores deverão ser ressarcidos através de concessão de subvenção econômica pela Eletrobrás, com recursos provenientes da CDE.
- Para os meses em que foram apurados ganhos para a concessionária, os valores deverão ser ressarcidos ao consumidor através da redução dos reajustes tarifários.

A movimentação dos saldos ao longo do trimestre findo em 30 de setembro de 2007 é como segue:

	Consolidado	
	Ativo	Passivo
Saldos em 30 de junho de 2007	42.293	(8.121)
Ganho (Perda) de Receita	6.767	(696)
Amortização Reajuste Tarifário	-	638
Recebimentos Homologados pela ANEEL	(163)	-
Atualização Monetária	-	(33)
Saldos em 30 de setembro de 2007	48.897	(8.212)

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

(4) DISPONIBILIDADES

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2007	30/06/2007	30/09/2007	30/06/2007
Saldos Bancários	5.656	6.459	82.917	301.465
Aplicações Financeiras	8.241	5.512	306.694	527.124
Total	13.897	11.971	389.611	828.589

As aplicações financeiras correspondem a operações realizadas junto a instituições financeiras nacionais, remuneradas em sua maior parte, conforme variação do CDI, contratadas em condições e taxas normais de mercado, e estão disponíveis para serem utilizadas nas operações da Sociedade e de suas controladas.

(5) CONSUMIDORES, CONCESSIONARIAS E PERMISSIONÁRIAS

No consolidado, o saldo é oriundo, principalmente, das atividades de fornecimento de energia elétrica, cuja composição em 30 de setembro e 30 de junho de 2007, é como segue:

	Consolidado			Total	
	Saldos Vincendos	Vencidos até 90 dias	Vencidos > 90 dias	30/09/2007	30/06/2007
Circulante					
Classes de Consumidores					
Residencial	252.872	162.441	31.440	446.753	430.429
Industrial	216.543	67.266	49.486	333.295	328.284
Comercial	105.307	47.817	35.689	188.813	202.439
Rural	36.010	6.859	2.264	45.133	39.966
Poder Público	33.318	7.005	3.385	43.708	33.364
Iluminação Pública	20.548	5.373	41.289	67.210	78.690
Serviço Público	30.553	11.629	5.518	47.700	47.810
Faturado	695.151	308.390	169.071	1.172.612	1.160.982
Não Faturado	479.863	-	-	479.863	421.388
Parcelamento de Débito de Consumidores	38.296	1.616	6.702	46.614	73.261
Ativo Regulatório (nota 3)	164.960	-	-	164.960	241.597
Operações Realizadas na CCEE (a)	12.018	-	-	12.018	8.923
Concessionárias e Permissionárias (b)	79.019	11.787	6	90.812	58.915
Outros	39.232	-	-	39.232	62.590
Total	1.508.539	321.793	175.779	2.006.111	2.027.656
Não circulante					
Parcelamento de Débito de Consumidores	139.260	-	-	139.260	126.501
Operações Realizadas na CCEE (a)	41.362	-	-	41.362	41.362
Ativo Regulatório (nota 3)	23.176	-	-	23.176	22.230
Outros	-	-	-	-	251
Total	203.798	-	-	203.798	190.344

- a) **Operações Realizadas na CCEE** - Os valores referem-se a contabilização da CCEE relativos ao período de setembro de 2000 a setembro de 2007. O saldo a receber em 30 de setembro de 2007, decorrente da venda de energia, compreende principalmente: (i) ajustes judiciais, determinados em função de processos movidos por agentes do setor; (ii) ações judiciais que contestam a contabilização da CCEE para o período de setembro de 2000 a dezembro de 2002; (iii) registros escriturais provisórios determinados pela CCEE; (iv) valores

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

negociados bilateralmente, pendentes de liquidação e (v) estimativas das controladas, para períodos ainda não disponibilizados pela CCEE. As controladas entendem não haver riscos significativos na realização desses ativos e, conseqüentemente, nenhuma provisão foi contabilizada para este fim.

- b) **Concessionárias e Permissionárias** - Referem-se, basicamente, a saldos a receber decorrente do suprimento de energia elétrica a outras Concessionárias e Permissionárias, efetuados, principalmente, pelas controladas CPFL Geração e CPFL Brasil, bem como por diversas transações relacionadas à cisão parcial da Bandeirante pela controlada CPFL Piratininga, que estão sendo compensados através de encontro de contas com valores a pagar.

(6) TITULOS E VALORES MOBILIARIOS

Através de instrumento particular de Cessão de Crédito, em abril de 2005, a Sociedade adquiriu o crédito proveniente do Contrato de Compra e Venda de Energia Elétrica entre a Companhia Energética de São Paulo ("CESP") (vendedora) e CPFL Brasil (compradora), correspondente ao fornecimento de energia por um período de 8 anos. O montante de recursos entregue pela Sociedade à CESP será liquidado com os recursos provenientes da aquisição da energia produzida por aquela empresa pela CPFL Brasil.

Em 30 de setembro de 2007, o saldo no curto prazo é de R\$ 33.004 (R\$ 30.998 em 30 de junho de 2007), e no longo prazo é de R\$ 97.757 (R\$ 98.851 em 30 de junho de 2007). Esta operação é remunerada com juros anuais de 17,5% a.a., mais variação anual do IGP-M, e está sendo amortizada através de parcelas mensais, no valor correspondente a transação de compra de energia.

(7) TRIBUTOS A COMPENSAR

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2007	30/06/2007	30/09/2007	30/06/2007
Circulante				
Antecipações de Contribuição Social - CSLL	1.157	-	1.911	1.178
Antecipações de Imposto de Renda - IRPJ	1.980	-	2.742	1.284
Imposto de Renda e Contribuição Social a Compensar	20.584	28.612	33.890	46.558
Imposto de Renda Retido na Fonte - IRRF	11.637	11.507	49.609	37.731
ICMS a Compensar	-	-	79.371	44.409
Programa de Integração Social - PIS	-	-	2.327	2.488
Contribuição para Financiamento da Seguridade Social - COFINS	9	9	7.838	8.594
Instituto Nacional de Seguridade Social - INSS	-	-	1.606	2.304
Outros	64	64	2.756	4.605
Total	35.431	40.192	182.050	149.151
Não Circulante				
Contribuição Social a Compensar - CSLL	-	-	24.617	24.198
Imposto de Renda a Compensar - IRPJ	-	-	830	698
Programa de Integração Social - PIS	2.787	2.787	2.975	2.975
Contribuição para Financiamento da Seguridade Social - COFINS	-	-	859	859
ICMS a Compensar	-	-	68.650	67.392
Instituto Nacional de Seguridade Social - INSS	-	-	890	585
Total	2.787	2.787	98.821	96.707

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

(8) PROVISÃO PARA CRÉDITOS DE LIQUIDAÇÃO DUVIDOSA

	<u>Consolidado</u>
Saldo em 30 de junho de 2007	(105.784)
Provisão constituída	(22.734)
Recuperação de Receita	8.477
Baixa de Contas a Receber Provisionadas	17.617
Saldo em 30 de setembro de 2007	(102.424)

A Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa foi constituída em montante considerado pela Administração das controladas como suficiente para fazer frente a eventuais perdas com valores a receber.

(9) DESPESAS PAGAS ANTECIPADAMENTE

	<u>Consolidado</u>			
	<u>Circulante</u>		<u>Não Circulante</u>	
	<u>30/09/2007</u>	<u>30/06/2007</u>	<u>30/09/2007</u>	<u>30/06/2007</u>
Ativo Regulatório (nota 3)	192.958	201.318	35.852	53.917
Outros	16.275	15.628	13.831	7.561
Total	209.233	216.946	49.683	61.478

(10) CRÉDITOS FISCAIS DIFERIDOS

10.1- Composição dos créditos fiscais:

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>30/09/2007</u>	<u>30/06/2007</u>	<u>30/09/2007</u>	<u>30/06/2007</u>
Crédito de Contribuição Social sobre:				
Bases Negativas	16.987	16.492	37.536	38.063
Benefício Fiscal do Ágio Incorporado	-	-	219.163	170.905
Diferenças Temporariamente Indedutíveis	54	54	76.081	73.107
Subtotal	17.041	16.546	332.780	282.075
Crédito de Imposto de Renda sobre:				
Prejuízos Fiscais	54.883	54.035	80.598	82.710
Benefício Fiscal do Ágio Incorporado	-	-	705.660	532.687
Diferenças Temporariamente Indedutíveis	8.081	7.907	217.128	209.329
Subtotal	62.964	61.942	1.003.386	824.726
Outros	-	-	280	947
Total	80.005	78.488	1.336.446	1.107.748
Circulante	9.835	9.835	189.158	172.372
Não Circulante	70.170	68.653	1.147.288	935.376
	80.005	78.488	1.336.446	1.107.748

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

O benefício fiscal do ágio incorporado é oriundo das incorporações das sociedades DOC 4 Participações S.A, Draft I Participações S.A., CPFL Missões Ltda, SEMESA e CPFL Serra na CPFL Paulista, CPFL Piratininga, CPFL Serra, CPFL Geração e RGE, respectivamente. A partir do 2º trimestre de 2007 o saldo contábil inclui ainda o benefício fiscal relacionado ao ágio da CMS Participações Ltda incorporados nas empresas Companhia Paulista de Energia Elétrica, Companhia Sul Paulista de Energia, Companhia Jaguari de Energia e Companhia Luz e Força de Mococa. O benefício está sendo realizado de forma proporcional à amortização dos ágios incorporados que o originaram, de acordo com o lucro líquido projetado dessas controladas durante o prazo remanescente da concessão. No trimestre findo em 30 de setembro de 2007, as taxas anuais de amortização aplicadas foram de 6,06%, 5,63%, 3,67%, 5,26%, 5,93% e 8,43%, respectivamente.

A variação positiva no trimestre deve-se a incorporação da CPFL Serra, no montante de R\$ 234.938 conforme comentado nas notas 2 e 13.

As projeções de resultados futuros que orientaram e suportam a constituição dos créditos fiscais diferidos da Sociedade e das controladas foram aprovadas pelos Conselhos de Administração e apreciadas pelos Conselhos Fiscais, e são revisadas anualmente. Para o trimestre findo em 30 de setembro de 2007 a Administração não prevê mudanças significativas nas projeções divulgadas nas Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2006.

10.2 – Saldos acumulados de diferenças temporariamente indedutíveis:

	Consolidado			
	30/09/2007		30/06/2007	
	CSLL	IRPJ	CSLL	IRPJ
Provisão para Contingências	12.525	42.460	12.998	41.614
Entidade de Previdência Privada	5.867	17.290	6.420	18.828
Provisão para Devedores Duvidosos	9.693	26.926	9.257	25.713
Perdas na Realização da Recomposição Tarifária Extraordinária	10.738	29.828	8.652	24.030
Programas de Pesquisa e Desenvolvimento e Eficiência Energética	12.372	34.366	13.575	37.706
Participação nos Lucros e Resultados	1.295	4.277	1.733	5.498
Diferença de Taxas de Depreciação	12.012	33.370	11.257	31.271
Passivo Regulatório - Majoração de PIS e COFINS	6.258	17.383	4.442	12.339
Outros	5.321	11.228	4.773	12.330
Total	76.081	217.128	73.107	209.329

10.3 - Reconciliação dos montantes de Contribuição Social e Imposto de Renda registrados nos resultados dos trimestres e períodos de 9 meses findos em 30 de setembro de 2007 e de 2006:

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

	Consolidado			
	CSLL			
	2007		2006	
3° Trimestre	9 meses	3° Trimestre	9 meses	
Lucro Antes da CSLL	669.875	1.914.486	708.041	1.691.755
Ajustes Para Refletir a Alíquota Efetiva:				
- Amortização de Ágio	23.609	59.219	15.605	46.815
- Realização CMC	5.368	14.411	4.643	14.551
- Dividendos Auferidos	-	(87)	-	(4.667)
- Efeito Regime Lucro Presumido	(5.998)	(21.420)	-	-
- Outras Adições (Exclusões) Permanentes Líquidas	(17.555)	8.275	7.153	13.326
Base de Cálculo	675.299	1.974.884	735.442	1.761.780
Alíquota Aplicável	9%	9%	9%	9%
Total	(60.777)	(177.740)	(66.190)	(158.560)

	Consolidado			
	IRPJ			
	2007		2006	
3° Trimestre	9 meses	3° Trimestre	9 meses	
Lucro Antes do IRPJ	669.875	1.914.486	708.041	1.691.755
Ajustes Para Refletir a Alíquota Efetiva:				
- Amortização de Ágio	37.212	106.159	35.136	103.858
- Dividendos Auferidos	-	(87)	-	(4.667)
- Efeito Regime Lucro Presumido	(8.784)	(28.085)	-	-
- Outras Adições Permanentes Líquidas	14.201	21.214	4.364	8.810
Base de Cálculo	712.504	2.013.687	747.541	1.799.756
Alíquota Aplicável	25%	25%	25%	25%
Débito Fiscal Apurado	(178.126)	(503.422)	(186.885)	(449.939)
- Crédito Fiscal Constituído	-	40.234	-	-
Total	(178.126)	(463.188)	(186.885)	(449.939)

Foi registrado no 1º trimestre de 2007 o montante de R\$ 40.234 referente ao benefício fiscal do ágio incorporado da controlada indireta SEMESA, cuja amortização, após a incorporação, passou a ser dedutível para efeito de Imposto de Renda.

(11) OUTROS CRÉDITOS

	Consolidado			
	Circulante		Não Circulante	
	30/09/2007	30/06/2007	30/09/2007	30/06/2007
Créditos a Receber - CESP	18.954	19.899	28.243	39.445
Créditos a Receber - BAESA	18.421	18.421	-	-
Adiantamentos - Fundação CESP	7.625	4.159	-	-
Cauções, Fundos e Depósitos Vinculados	3.401	3.447	91.753	84.345
Ordens em Curso	16.726	13.282	-	-
Serviços Prestados a Terceiros	18.155	18.210	-	-
Reembolso RGR	3.336	3.276	707	707
Contratos de Pré-Compra de Energia	4.374	29.288	30.438	1.909
Outros	23.844	37.854	3.728	6.819
Total	114.836	147.836	154.869	133.225

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Os créditos a receber da BAESA referem-se aos direitos diferenciados em favor da controlada CPFL Geração, decorrente da prática de preços diferenciados para o faturamento da energia vendida pelos acionistas, no período compreendido entre 1º de novembro de 2005 e 31 de dezembro de 2006, que ocasionou diferentes contribuições das empresas acionistas para formação do resultado da BAESA. A compensação deste crédito deverá ser efetuado por ocasião da pretendida reestruturação societária da BAESA.

(12) ADIANTAMENTO PARA FUTURO AUMENTO DE CAPITAL "AFAC"

	Controladora	
	30/09/2007	30/06/2007
Nova 4	203.087	203.087
Perácio	409.310	409.310
Total	612.397	612.397

(13) INVESTIMENTOS

13.1 - Participações Societárias Permanentes:

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2007	30/06/2007	30/09/2007	30/06/2007
Participações Societárias Permanentes	3.427.087	3.214.567	-	-
Ágio e Deságio	1.622.803	1.399.372	1.937.747	2.203.374
Bens de Renda	-	-	728.655	734.385
Outros	-	-	115.555	115.044
Total	5.049.890	4.613.939	2.781.957	3.052.803

Outros – Refere-se basicamente a participação que a Sociedade detém através da controlada indireta Paulista Lajeado Energia S.A. de 5,84% do capital total da Investco S/A, sendo 25.829 ações ordinárias e 16.412 ações preferenciais. Este investimento está registrado pelo método de custo.

As principais informações sobre os investimentos em participações societárias permanentes diretas são como segue:

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Investimento	Quantidade (mil de Ações (a))	Participação no Capital - %	30/09/2007			30/09/2007	30/06/2007	3° Trimestre/2007	3° Trimestre/2006
			Capital Social	Patrimônio Líquido	Resultado Líquido (b)	Participação Patrimônio Líquido	Resultado de Equivalência Patrimonial		
CPFL Paulista	1.000	100%	1.000	706.260	199.985	706.260	506.275	199.985	249.405
CPFL Piratininga	53.031.259	100%	47.418	325.414	94.876	325.414	230.538	94.876	99.088
RGE (c)	806.724	99,76%	830.924	1.158.830	44.322	1.156.033	-	44.215	-
CPFL Geração	205.487.716	100%	1.039.618	1.166.792	52.202	1.166.792	1.114.590	52.202	34.129
CPFL Brasil	2.999	100%	2.999	62.267	59.177	62.267	3.090	59.177	37.085
Nova 4	1	100%	1	1.415	3.410	1.415	(1.995)	3.410	-
Perácio	-	100%	-	8.906	10.454	8.906	(1.548)	10.454	-
CPFL Cone Sul (e)	373	100%	-	-	-	-	-	-	91
CPFL Missões	(d)	-	-	-	-	-	-	-	(3)
CPFL Serra	(f)	-	-	-	-	-	1.363.617	-	8.877
Total						3.427.087	3.214.567	464.319	428.672

(a) Nova 4 expressa em quotas.
 (b) O Resultado Líquido refere-se ao 3° Trimestre de 2007.
 (c) Não considera ações em tesouraria.
 (d) Sociedade Incorporada em 20 de dezembro de 2006.
 (e) Participação direta pela Sociedade até Abril/2007.
 (f) Sociedade Incorporada em 30 de junho de 2007.

As movimentações ocorridas no saldo de participações societárias são como segue:

	CPFL Paulista	CPFL Piratininga	RGE	CPFL Geração	CPFL Brasil	Nova 4	Perácio	CPFL Serra	Total
Participações Societárias - 30 de junho de 2007	506.275	230.538	-	1.114.590	3.090	(1.995)	(1.548)	1.363.617	3.214.567
Incorporação	-	-	1.363.617	-	-	-	-	(1.363.617)	-
Crédito Fiscal Instrução CVM 319/99 e 349/01	-	-	(251.799)	-	-	-	-	-	(251.799)
Equivalência patrimonial	199.985	94.876	44.215	52.202	59.177	3.410	10.454	-	464.319
Participações Societárias - 30 de setembro de 2007	706.260	325.414	1.156.033	1.166.792	62.267	1.415	8.906	-	3.427.087

a) CPFL Paulista

Reorganização Societária

Em AGE de 14 de março de 2007, foi aprovada a transferência do controle acionário da RGE, que consistiu em redução do capital da controlada CPFL Paulista, sem cancelamento de ações, mediante a restituição à Sociedade, de 67,0686% do capital social da RGE no valor total de R\$ 1.050.411. Na mesma data, a Sociedade realizou o aporte deste investimento para a controlada CPFL Serra. A transferência, também aprovada na mesma AGE, deu-se em atendimento da Resolução Autorizativa nº 305/ANEEL, de 5 de setembro de 2005 e do Despacho ANEEL nº 669 de 14 de março de 2007, relacionada à necessidade de segregação societária prevista na Lei 10.848, de 15 de março de 2004. Esses ativos foram avaliados a valores contábeis, conforme Laudo de Avaliação elaborado por especialistas, na data base de 31 de dezembro de 2006. Todos os saldos e transações da RGE, a partir de 01 de janeiro de 2007, estão refletidos nas Demonstrações Financeiras da controlada CPFL Serra.

Reinversão de Dividendos

A Sociedade capitalizou em março de 2007 R\$ 100.642 na controlada CPFL Paulista, através de Reinversão de Dividendos, sem emissão de novas ações, com a finalidade de realizar a segregação da participação societária da controlada RGE.

b) Incorporação da controlada CPFL Serra pela RGE

Com base na aprovação da ANEEL através do Despacho nº 669 de 14 de março de 2007, foi aprovada em AGE de 18 de setembro de 2007, a incorporação da CPFL Serra pela controlada RGE. A incorporação teve como principal objetivo a simplificação das estruturas societárias e administrativo do grupo. Como o laudo contábil para incorporação foi elaborado na data base de 30

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

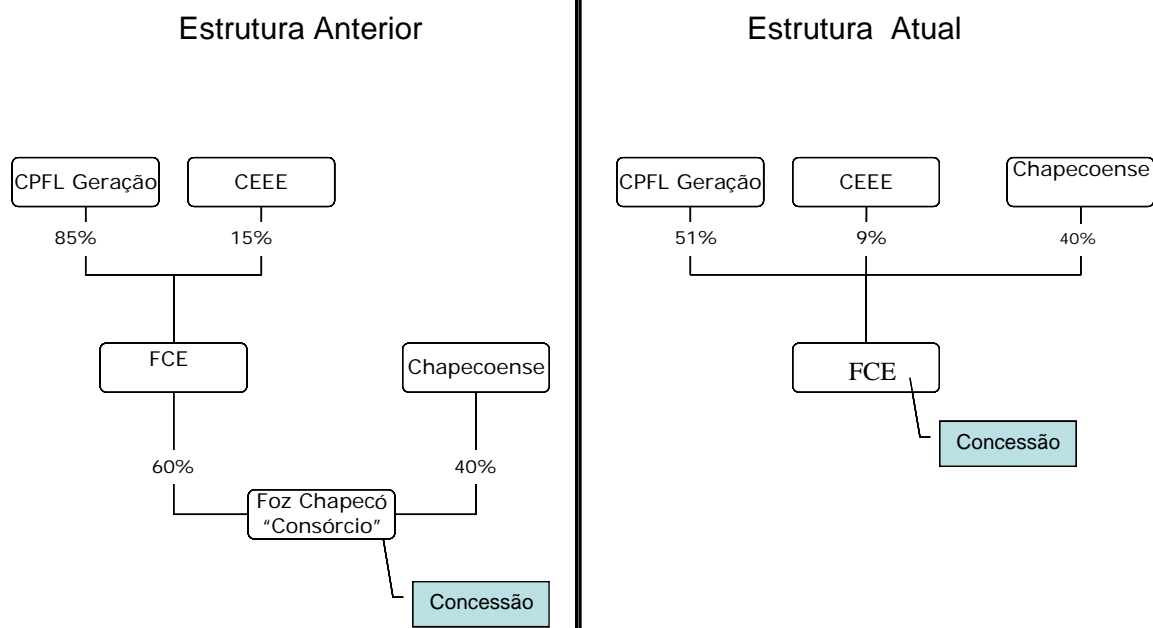
de junho de 2007, todos os saldos e transações da RGE, a partir de 1º de julho de 2007, estão refletidos diretamente nas demonstrações financeiras da CPFL Energia.

Constituição de Provisão para Amortização do Ágio

Com o objetivo de atender as determinações da ANEEL e evitar que a amortização do ágio advindo de incorporação de controladora pela RGE cause impacto negativo ao fluxo de dividendos aos acionistas, a RGE aplicou, retroativamente a 1º de junho de 2007, os conceitos das Instruções CVM nº 319/1999 e nº 349/2001 sobre referido ágio. Desta forma, foi constituída uma provisão para manutenção da integridade do patrimônio líquido da controlada, de forma que o efeito da operação no patrimônio da controlada RGE reflita o benefício fiscal do ágio incorporado. Estas alterações afetaram o investimento da Sociedade na controlada RGE, sendo necessário a constituição de um ágio no montante de R\$ 251.799, de modo a recompô-lo. Este ágio está sendo amortizado pela Sociedade proporcionalmente a curvas do lucro líquido projetado para o período remanescente do contrato de concessão da RGE. O percentual de amortização de 2007 foi de 5,93%.

c) Foz do Chapecó – Reorganização Societária

Através da Resolução Autorizativa ANEEL nº 879 de 17 de abril 2007 e AGE de Acionistas realizada em 16 de julho de 2007, foi aprovada uma reorganização societária na Foz do Chapecó Energia S.A. ("FCE"), que consistiu no ingresso da Chapecoense Geração S.A. ("Chapecoense") como acionista da FCE e extinção do Consórcio Foz do Chapecó, alterando-se a estrutura acionária para:



01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

A reorganização societária aprovada foi implementada mediante: (i) um aumento de capital no montante de R\$ 184.362, sendo R\$ 74.679 com aporte da Chapecoense representado pela conferência dos ativos detidos no Consórcio Foz do Chapecó e recursos em espécie; (ii) Pela capitalização de adiantamento para futuro aumento de capital mantidos pela CPFL Geração e CEEE no montante de R\$ 109.683; e (iii) a extinção do Consórcio Foz do Chapecó passando a FCE a deter a concessão do Aproveitamento Hidroelétrico de Foz do Chapecó.

13.2 - Ágio e Deságio:

Investidora	Investida	Consolidado				Taxa de amortização em 2007
		30/09/2007	30/06/2007	30/09/2007	30/06/2007	
		Custo Histórico	Amortização Acumulada	Valor Líquido	Valor Líquido	
CPFL Energia	CPFL Paulista	(12.828)	-	(12.828)	(12.828)	-
CPFL Energia	CPFL Paulista	1.074.026	(200.116)	873.910	890.184	6,06%
CPFL Energia	CPFL Paulista	304.861	(33.622)	271.239	276.326	6,06%
CPFL Energia	CPFL Piratininga	154.827	(16.713)	138.114	140.546	5,63%
CPFL Energia	CPFL Geração	54.555	(7.199)	47.356	48.193	6,17%
CPFL Energia	CPFL Serra	-	-	-	(109)	-
CPFL Energia	Perácio	12	-	12	12	4,18%
CPFL Energia	RGE	310.128	(5.128)	305.000	-	5,93%
CPFL Energia	CPFL Serra	-	-	-	57.048	3,67%
CPFL Serra	RGE	-	-	-	486.098	3,67%
CPFL Brasil	Clion	98	(24)	74	76	10,00%
CPFL Geração	Foz do Chapecó	7.319	-	7.319	7.319	-
CPFL Geração	ENERCAN	10.233	(294)	9.939	10.065	4,10%
CPFL Geração	Barra Grande	3.081	(389)	2.692	2.747	7,18%
CPFL Geração	Makelele	10	-	10	10	-
Nova 4	CPFL Santa Cruz	111.366	(12.990)	98.376	102.707	15,55%
Perácio	CPFL Jaguariúna	142.793	(2.558)	140.235	138.560	4,18%
CPFL Jaguariúna	Companhia Paulista de Energia Elétrica	21.131	(6.287)	14.844	15.287	8,38%
CPFL Jaguariúna	Companhia Sul Paulista de Energia	21.204	(6.392)	14.812	14.991	8,44%
CPFL Jaguariúna	Companhia Jaguari de Energia	20.026	(6.136)	13.890	14.312	8,43%
CPFL Jaguariúna	Companhia Luz e Força de Mococa	8.906	(2.567)	6.339	6.055	8,48%
CPFL Jaguariúna	Companhia Jaguari Geração de Energia	449	-	449	-	0,00%
CPFL Jaguariúna	CMS Energy Equipamentos e Serviços	370	-	370	-	11,65%
Companhia Paulista de Energia Elétrica	Companhia Luz e Força de Mococa	14.478	(8.883)	5.595	5.775	4,99%
Total		2.247.045	(309.298)	1.937.747	2.203.374	

Os ágios decorrentes de aquisições das participações societárias são amortizados proporcionalmente às curvas do lucro líquido projetado para o período remanescente da concessão, sendo essas taxas sujeitas à revisão periódica.

Ágio da CPFL Energia na RGE

Conforme comentado no item "Constituição de Provisão para Amortização do Ágio", foi constituído um ágio no montante de R\$ 251.799 para recompor o investimento após a aplicação das referidas instruções. A Sociedade possuía um ágio registrado decorrente da incorporação da CPFL Missões Ltda no montante de R\$ 58.329 (R\$ 57.048 líquido da amortização), que agora adicionado a incorporação da RGE totaliza R\$ 310.128 (R\$ 305.000 líquido da amortização).

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

13.3 – Juros sobre o Capital Próprio e Dividendo:

	Controladora	
	30/09/2007	30/06/2007
Dividendo a Receber		
CPFL Paulista	-	380.103
CPFL Piratininga	13.234	156.995
CPFL Geração	73.000	122.342
CPFL Brasil	-	128.649
CPFL Serra	-	77.288
Subtotal	86.234	865.377
Juros sobre o Capital Próprio a Receber		
CPFL Paulista	-	22.733
CPFL Piratininga	-	6.369
CPFL Geração	-	30.792
Subtotal	-	59.894
Total	86.234	925.271

No 3º trimestre de 2007, a Sociedade recebeu dividendo e juros sobre capital próprio no montante de R\$ 839.037.

13.4 - Bens de Renda:

No consolidado, os saldos referem-se, principalmente, a ativos integrantes da Usina de Serra da Mesa pertencentes à controlada CPFL Geração, arrendados a FURNAS. Estes ativos são depreciados de acordo com sua vida útil estimada, conforme taxas anuais definidas pela ANEEL, e conforme condições gerais do contrato de concessão detida por FURNAS.

(14) IMOBILIZADO

	Consolidado			
	30/09/2007		30/06/2007	
	Custo Histórico	Depreciação Acumulada	Valor Líquido	Valor Líquido
Em Serviço				
- Distribuição	7.432.702	(3.777.470)	3.655.232	3.536.010
- Geração	1.498.283	(144.029)	1.354.254	1.362.395
- Comercialização	207.491	(77.361)	130.130	130.324
- Administração	228.616	(145.756)	82.860	82.109
	9.367.092	(4.144.616)	5.222.476	5.110.838
Em Curso				
- Distribuição	270.153	-	270.153	304.150
- Geração	698.426	-	698.426	596.926
- Comercialização	9.169	-	9.169	9.838
- Administração	26.204	-	26.204	19.380
	1.003.952	-	1.003.952	930.294
Subtotal	10.371.044	(4.144.616)	6.226.428	6.041.132
Outros Ativos não Vinculados à Concessão	1.553.223	(843.354)	709.869	717.676
Total do Imobilizado	11.924.267	(4.987.970)	6.936.297	6.758.808
Obrigações Especiais Vinculadas à Concessão			(891.250)	(871.105)
Imobilizado Líquido			6.045.047	5.887.703

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

A taxa de depreciação média dos ativos é de 5,0% a.a. nas distribuidoras e 2,6% a.a. nas geradoras.

Obrigações Especiais Vinculadas à Concessão - Representam os valores recebidos dos consumidores e doações não condicionadas a qualquer retorno e subvenções destinadas ao custeio de investimentos para atendimento a pedidos de fornecimento de energia elétrica na atividade de distribuição. Face aos procedimentos constantes da Resolução Normativa ANEEL nº 234, de 31 de outubro de 2006, o Ofício Circular nº 1.314, de 27 de junho de 2007, estabelece que somente a partir do segundo ciclo de Revisão Tarifária é que, as quotas de reintegração dos valores dos bens constituídos com recursos das Obrigações Especiais, independentemente da sua data de formação, deverão ter seus efeitos anulados no resultado contábil, através da amortização das referidas obrigações.

Neste trimestre a controlada CPFL Paulista adquiriu todos os ativos e o direito de exploração da rede da CERFRA - Cooperativa de Eletrificação e Desenvolvimento da Região de Franca no montante de R\$ 4.200. Atualmente a rede possui 1.076 clientes e 442,244 Km.

(15) ENCARGOS DE DÍVIDAS, EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

	Consolidado							
	30/09/2007				30/06/2007			
	Principal		Total	Principal		Total		
Encargos - Circulante e Não Circulante	Circulante	Não Circulante		Encargos - Circulante e Não Circulante	Circulante		Não Circulante	
Moeda Nacional								
BNDES - Repotenciação	120	6.013	28.809	34.942	203	4.768	30.539	35.510
BNDES - Investimento	6.269	219.614	1.412.889	1.638.772	4.083	214.946	1.341.217	1.560.246
BNDES - Parcela "A", RTE e Energia Livre	974	223.917	-	224.891	1.624	302.593	1.182	305.399
BNDES - Bens de Renda	16	-	868	884	3	-	373	376
Furnas Centrais Elétricas S.A.	-	19.969	127.539	147.508	-	4.865	132.866	137.731
Instituições Financeiras	50.453	615.365	143.136	808.954	35.657	587.077	143.563	766.297
Outros	542	28.136	22.173	50.851	545	30.708	21.968	53.221
Subtotal	58.374	1.113.014	1.735.414	2.906.802	42.115	1.144.957	1.671.708	2.858.780
Moeda Estrangeira								
BID	721	3.185	62.500	66.406	728	3.304	67.105	71.137
Instituições Financeiras	27.168	168.653	873.689	1.069.510	18.231	212.533	536.741	767.505
Subtotal	27.889	171.838	936.189	1.135.916	18.959	215.837	603.846	838.642
Total	86.263	1.284.852	2.671.603	4.042.718	61.074	1.360.794	2.275.554	3.697.422

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Moeda Nacional	Consolidado		Remuneração	Condições de Amortização	Garantias
	30/09/2007	30/06/2007			
BNDES - Repotenciação					
CPFL Geração	5.621	6.221	TJLP + 3,5% a.a.	84 parcelas mensais a partir de fevereiro de 2003	Aval da CPFL Paulista
CPFL Geração	288	333	UMBND + 3,5% a.a.	84 parcelas mensais a partir de fevereiro de 2003	Aval da CPFL Paulista
CPFL Geração	3.099	3.364	TJLP + 4% a.a.	72 parcelas mensais a partir de setembro de 2004	Aval da CPFL Energia
CPFL Geração	399	451	UMBND + 4% a.a.	72 parcelas mensais a partir de setembro de 2004	Aval da CPFL Energia
CPFL Geração	7.736	7.904	TJLP + 4,3% a.a.	75 parcelas mensais a partir de setembro de 2007	Aval da CPFL Energia
CPFL Geração	7.613	7.209	TJLP + 4,3% a.a.	36 parcelas mensais a partir de julho de 2005	Aval da CPFL Energia
CPFL Geração	59	99	TJLP + 3,1% a.a.	36 parcelas mensais a partir de julho de 2008	Aval da CPFL Energia
CPFL Geração	9.929	9.929	TJLP + 3,1% a.a.	72 parcelas mensais a partir de julho de 2008	Aval da CPFL Energia
CPFL Geração	169	-	TJLP + 3,1% a.a.	36 parcelas mensais a partir de dezembro de 2008	Aval da CPFL Energia
BNDES - Investimento					
CPFL Paulista - FINEM I	3.396	5.093	TJLP + 3,25% a.a.	78 parcelas mensais a partir de outubro de 2000 e outubro de 2001	Receta da venda de energia
CPFL Paulista - FINEM II	205.621	221.651	TJLP + 5,4% a.a.	48 parcelas mensais a partir de janeiro de 2007	Aval da CPFL Energia e recebíveis
CPFL Paulista - FINEM III	101.929	71.754	TJLP + 3,5% a.a.	72 parcelas mensais a partir de janeiro de 2009	Aval da CPFL Energia e recebíveis
RGE - FINEM I	139.339	143.745	TJLP + 3,5% a 5,0% a.a.	parcelas a partir de outubro de 2000 a dezembro de 2012	Arecadação da venda de energia / Conta Reserva / Notas Promissórias
RGE - FINEM II	5.181	6.416	UMBNDIES + 4,5% a.a. (1)	36 parcelas mensais a partir de fevereiro de 2006	Arecadação da venda de energia / Conta Reserva
CPFL Piratininga - FINEM I	76.638	82.633	TJLP + 5,4% a.a.	48 parcelas mensais a partir de janeiro de 2007	Aval da CPFL Energia e recebíveis
CPFL Piratininga - FINEM II	87.863	87.721	TJLP + 3,3% a.a.	72 parcelas mensais a partir de janeiro de 2008	Aval da CPFL Energia e recebíveis
BAESA	170.490	174.979	TJLP + 3,125% a.a.	144 parcelas mensais a partir de set/2006 e nov/2006	Catás de Fiança
BAESA	38.793	39.662	UMBND + 3,125% a.a. (2)	144 parcelas mensais a partir de novembro de 2006	Catás de Fiança
ENERCAN	380.017	387.812	TJLP + 4% a.a.	144 parcelas mensais a partir de abril de 2007	Catás de Fiança
ENERCAN	24.025	25.733	UMBND + 4% a.a.	144 parcelas mensais a partir de abril de 2007	Catás de Fiança
CERAN	273.347	270.990	TJLP + 5% a.a.	168 parcelas mensais a partir de dezembro de 2005	Aval da CPFL Energia
CERAN	41.454	42.657	UMBND + 5% a.a. (3)	168 parcelas mensais a partir de fevereiro de 2006	Aval da CPFL Energia
CERAN	92.469	-	TJLP + 3,3% a 4,3% a.a.	168 parcelas mensais a partir de novembro de 2008	Aval da CPFL Energia
BNDES - Parcela "A", RTE e Energia Livre					
CPFL Paulista - Parcela "A"	220.086	298.223	Selic + 1% a.a.	13 parcelas mensais a partir de maio de 2007	Arecadação de recebíveis
RGE - Energia Livre	1.217	1.919	Selic + 1,0% a.a.	60 parcelas mensais a partir de março de 2003	Arecadação da venda de energia
CPFL Santa Cruz - RTE	-	736	Selic + 1% a.a.	65 parcelas mensais a partir março de 2002	Vinculação de Receita
CPFL Jaguariúna - RTE	2.710	3.140	Selic + 1% a.a.	79 parcelas mensais a partir março de 2002	Arecadação de recebíveis
CPFL Geração - Energia Livre	878	1.302	Selic + 1% a.a.	60 parcelas mensais a partir de março de 2003	Aval da CPFL Paulista
BNDES - Bens de Pádua					
CPFL Brasil	884	376	TJLP + 2,84% a.a.	36 parcelas mensais a partir de maio de 2009	Vinculado ao bem adquirido
Furnas Centrais Elétricas S.A.					
CPFL Geração	147.508	137.731	IGP-M + 10% a.a.	24 parcelas mensais a partir de agosto de 2008	Energia produzida pela Usina
Instituições Financeiras					
Controladora					
BB Banco de Investimento	220.721	214.629	101,9% CDI	parcela única em dezembro de 2007	Notas promissórias
Citibank	232.337	225.925	101,9% CDI	parcela única em dezembro de 2007	Notas promissórias
CPFL Paulista					
Banco do Brasil - Lei 8727	49.449	49.617	Varição do IGPM + 7,42% a.a.	240 parcelas mensais a partir de maio de 1994	Arecadação de recebíveis
RGE					
Banco Itaú BBA	100.622	103.846	106,0% CDI	parcela única em março de 2011	Não existem garantias
Banco Santander I	-	2.636	105,0% CDI	07 parcelas trimestrais a partir de janeiro de 2006	Notas Promissórias
Banco Santander II	56.149	54.660	104,5% CDI	parcela única em janeiro de 2008	Não existem garantias
Banco ABN AMRO Real	81.508	78.699	107,5% CDI	02 parcelas em janeiro de 2008 e 01 parcela em fevereiro de 2008	Não existem garantias
Banco do Brasil	37.447	36.383	105,0% CDI	parcela única em janeiro de 2008	Não existem garantias
Faz de Chapeco					
Banco Bradesco	30.721	-	104,6% CDI	parcela única em outubro de 2007	Sem garantias
Outros					
CPFL Paulista					
ELETROBRAS	7.021	7.646	RGR + tx. variável de 6% a 9% a.a.	120 parcelas mensais a partir de agosto de 2006	Arecadação de recebíveis/Notas Promissórias
Outros	7.061	6.909	-	-	-
RGE					
FINEP	1.364	1.483	TJLP + 4,0% a.a.	48 parcelas mensais a partir de julho de 2006	Arecadação da venda de energia
ELETROBRAS	4.767	5.127	RGR + tx. variável de 6% a 6,5% a.a.	120 parcelas mensais a partir de agosto de 2004	Vinculação de Receita / Notas Promissórias
Outros	16.774	18.314	-	-	-
CPFL Piratininga					
ELETROBRAS	2.941	3.951	5% a.a.	120 parcelas mensais a partir de agosto de 2006	Notas promissórias e recebíveis
Outros	904	758	-	-	-
CPFL Santa Cruz					
ELETROBRAS	6.991	7.296	5% a.a.	100 a 120 parcelas mensais a partir de dezembro de 2002	Vinculação de Receita
CPFL Jaguariúna					
ELETROBRAS	3.028	1.837	5% a 9% a.a.	120 parcelas mensais a partir de junho de 2007	Vinculação de receitas
Total Moeda Nacional	2.966.802	2.858.780			
Moeda Estrangeira					
BID - Enercan	66.406	71.137	US\$ + Libor + 3,5% a.a.	49 parcelas trimestrais a partir de junho de 2007	Aval da CPFL Energia
Instituições Financeiras					
Controladora					
Banco do Brasil	183.311	176.714	Yen + 5,7778% a.a. (4)	parcela única em setembro de 2009	Não existem garantias
CPFL Paulista					
Debt Conversion Bond	11.267	11.611	US\$ + Libor 6 meses + 0,875% a.a.	17 parcelas semestrais a partir de abril de 2004	Vinculação de Receitas/Aval Gov. SP
New Money Bond	1.189	1.225	US\$ + Libor 6 meses + 0,875% a.a.	17 parcelas semestrais a partir de abril de 2001	Vinculação de Receitas/Aval Gov. SP
FLRB	1.206	1.243	US\$ + Libor 6 meses + 0,8125% a.a.	13 parcelas semestrais a partir de abril de 2003	Vinculação de Receitas/Aval Gov. SP
C-Bond	14.181	14.961	US\$ + 8% a.a.	21 parcelas semestrais a partir de abril de 2004	Vinculação de Receitas/Aval Gov. SP
Discount Bond	16.511	17.018	US\$ + Libor 6 meses + 0,8125% a.a.	parcela única em abril de 2004	Depósito em garantia e receitas/Aval Gov. SP
PAR Bond	23.623	24.372	US\$ + 6% a.a.	parcela única em abril de 2004	Depósito em garantia e receitas/Aval Gov. SP
Banco do Brasil	117.226	140.623	Yen + 5,7778% a.a. (4)	parcela única em setembro 2009	Não existem garantias
ABN AMRO	329.512	-	Yen + 1,492% a.a. (5)	parcela única em agosto 2009	Não existem garantias
RGE					
Banco do Brasil	27.053	-	IBRE + 5,7778% a.a. (4)	parcela única em setembro de 2009	Não existem garantias
CPFL Geração					
Banco do Brasil	276.806	267.734	Yen + 2,5% a 5,8% a.a. (6)	parcelas únicas: entre fevereiro de 2008 e abril de 2010	Aval da CPFL Energia
Enercan					
Banco Itaú BBA	-	1.791	US\$ + Libor + 14,5% a.a. (7)	parcela única em julho de 2007	Não existem garantias
Cerant	-	24.295	Yen + 1,75% a.a. (8)	parcela única em julho de 2007	Não existem garantias
Banco Santander	-	18.283	US\$ + 6,5% a.a. (9)	parcela única em agosto de 2007	Não existem garantias
Banco Bradesco	-	-	-	-	-
Faz de Chapeco					
Banco Bradesco	67.625	68.036	US\$ + tx var 6,0% e 6,5% a.a. (10)	parcelas únicas: dezembro de 2007 e janeiro de 2008	Não existem garantias
Total Moeda Estrangeira	1.135.916	838.642			
Total Geral	4.042.718	3.697.422			

A Sociedade e as controladas possuem swap convertendo o custo da operação de variação de moeda para variação taxa de juros em reais, correspondente a:

- | | | |
|--------------------|-----------------------------|--------------------|
| (1) 141,1% do CDI | (5) 102,9% do CDI | (9) 108% do CDI |
| (2) 134,23% do CDI | (6) 103,25% a 104,5% do CDI | (10) 104,6% do CDI |
| (3) 148,5% do CDI | (7) 109,5% do CDI | |
| (4) 103,5% do CDI | (8) 138,43% do CDI | |

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

As principais captações no período foram:

Moeda Nacional

BNDES - Investimento (CPFL Paulista - FINEM III) - A controlada obteve a aprovação de financiamento junto ao Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social ("BNDES") em 2007, no montante de R\$ 156.543, que faz parte de uma linha de crédito do FINEM, a ser aplicado na expansão e modernização do Sistema Elétrico. Durante o ano, a controlada CPFL Paulista recebeu o montante de R\$ 101.587 (R\$ 30.000 no trimestre) e o saldo remanescente de R\$ 54.956 tem previsão de liberação até dezembro de 2007. Os juros vem sendo pagos trimestralmente e a partir de 15 de janeiro de 2008 os pagamentos serão efetuados mensalmente.

BNDES - Investimento (CPFL Piratininga - FINEM II) - A controlada obteve a aprovação de financiamento junto ao BNDES em 2007, no montante de R\$ 121.574, que faz parte de uma linha de crédito do FINEM, a ser aplicado na expansão e modernização do Sistema Elétrico. Durante o ano, a controlada CPFL Piratininga recebeu o montante de R\$ 87.516 e o saldo remanescente de R\$ 34.058 tem previsão de liberação até dezembro de 2007. Os juros vem sendo pagos trimestralmente e a partir de 15 de janeiro de 2008 os pagamentos serão efetuados mensalmente.

BNDES - Investimento (CERAN) - Neste trimestre, foram liberados para a controlada indireta, parcelas do empréstimo contratado em fevereiro de 2004 junto ao BNDES, destinados ao financiamento dos empreendimentos Castro Alves e 14 de Julho no montante R\$ 139.949 (R\$ 90.967 proporcional a participação da controlada CPFL Geração).

Foz do Chapecó – Concessão de Crédito junto ao BNDES

A Diretoria do BNDES autorizou, em reunião realizada em 03 de julho de 2007, a concessão de créditos para a controlada Foz do Chapecó no montante de R\$ 1.655.838, para serem alocados nas obras de construção do Aproveitamento Hidrelétrico Foz do Chapecó, tendo sua liberação parcial prevista para o 4º trimestre de 2007. Para honrar compromissos já assumidos foi realizado neste trimestre um empréstimo de curto prazo junto ao Bradesco no montante de R\$ 115.000 (R\$ 58.650 proporcional a participação da controlada CPFL Geração), até a liberação de recursos já aprovado pelo BNDES.

Instituição Financeira (RGE) - No trimestre a controlada RGE contratou empréstimo junto ao Banco do Brasil, no montante de R\$ 27.053, com finalidade de financiar as necessidades de capital de giro.

Moeda Estrangeira

Instituições Financeiras – (CPFL Paulista) - No trimestre a controlada contratou empréstimo em moeda estrangeira junto ao Banco ABN AMRO REAL, em agosto de 2007, no montante de R\$ 360.000, com finalidade de realizar depósito judicial citada na nota 21.

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

CONDIÇÕES RESTRITIVAS

BNDES - Investimento (CPFL Paulista - FINEM III) - Restringe a controlada a somente realizar pagamento de dividendo e juros sobre capital próprio, cujo somatório exceda o dividendo mínimo obrigatório previsto em lei, após a aprovação do BNDES e do banco líder da operação (Banco do Brasil); ao atendimento integral das obrigações restritivas estabelecidas no contrato; e a manutenção de determinados índices financeiros em parâmetros pré-estabelecidos como segue:

- a) Endividamento financeiro líquido dividido pelo EBITDA – valor máximo de 3,0 de 2007 a 2013;
- b) Endividamento financeiro líquido dividido pela soma do endividamento financeiro líquido e o Patrimônio Líquido – valor máximo de 0,80 em 2007 e 2008 e valor máximo de 0,75 de 2009 a 2013.

BNDES - Investimento (CPFL Piratininga - FINEM II) - Restringe a controlada a somente realizar pagamento de dividendo e juros sobre capital próprio, cujo somatório exceda o dividendo mínimo obrigatório previsto em lei, após a aprovação do BNDES e do banco líder da operação (Banco do Brasil); ao atendimento integral das obrigações restritivas estabelecidas no contrato; e a manutenção de determinados índices financeiros em parâmetros pré-estabelecidos, como segue:

- a) Endividamento financeiro líquido dividido pelo EBITDA – valor máximo de 2,5 em 2007, 3,0 em 2008 e valor máximo de 2,5 de 2009 a 2013;
- b) Endividamento financeiro líquido dividido pela soma do endividamento líquido e o Patrimônio Líquido – valor máximo de 0,8 de 2007 a 2013.

Outros contratos de empréstimos e financiamentos estão sujeitos a certas condições restritivas e contemplam cláusulas, entre outras, que requerem que a Sociedade e as controladas mantenham determinados índices financeiros dentro de parâmetros pré-estabelecidos. Os detalhes das referidas condições restritivas estão apresentados nas Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2006. A Administração da Sociedade monitora esses índices de forma sistemática e constante, de forma a que as condições sejam atendidas. No entendimento da Administração da Sociedade tais condições restritivas e cláusulas vêm sendo adequadamente atendidas.

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

(16) DEBÊNTURES

Quantidade em Circulação	Remuneração	Condições de Amortização	Garantias	Consolidado								
				30/09/2007				30/06/2007				
				Encargos	Circulante	Não Circulante	Total	Encargos	Circulante	Não Circulante	Total	
CPFL Paulista												
2ª Emissão												
1ª Série	11.968	109% do CDI	1º de julho de 2009	Quirografia	3.577	-	119.680	123.257	7.793	-	119.680	127.473
2ª Série	13.032	IGP-M + 9,8% a.a.	1º de julho de 2009	Quirografia	3.546	-	149.939	153.485	14.096	-	146.265	160.361
3ª Emissão												
1ª Série	64.000	104,4% do CDI	1ª parcela em 1º de dezembro de 2011, 2ª parcela em 1º de dezembro de 2012 e a 3ª parcela em 1º de dezembro de 2013.	Fiança da CPFL Energia	24.507	-	640.000	664.507	5.724	-	640.000	645.724
					31.630	-	909.619	941.249	27.613	-	905.945	933.558
CPFL Piratininga												
1ª Emissão												
Série Única	40.000	104,4% do CDI	50% em 1º junho de 2010 e o restante para 1º de janeiro de 2011	Aval da CPFL Energia	11.400	-	400.000	411.400	24.816	-	400.000	424.816
RGE												
2ª Emissão												
1ª Série	2.620	IGP-M + 9,6%	1º de abril de 2011.	Quirografia	1.254	-	26.200	27.454	677	-	26.200	26.877
2ª Série	20.380	106,0% do CDI	1º de abril de 2009.	Quirografia	12.355	-	203.800	216.155	6.153	-	203.800	209.953
					13.609	-	230.000	243.609	6.830	-	230.000	236.830
CPFL Geração												
2ª Emissão												
	69.189	TJLP + 4 a 5% a.a.	Semestral com quitação em junho de 2009	Aval da CPFL Energia, Recebíveis e ações da CPFL Geração	9.798	143.329	157.663	310.790	2.318	143.242	157.567	303.127
Baesa												
1ª Série												
	9.000	105% do CDI	Trimestral com quitação em agosto de 2010	Cartas de Fiança	3.901	-	25.316	29.219	3.810	-	26.500	30.310
2ª Série												
	9.000	IGP-M + 9,55% a.a.	Anual com quitação em agosto de 2010	Cartas de Fiança	1.209	-	8.290	9.499	1.418	-	9.866	11.284
					5.110	-	33.606	38.718	5.228	-	36.366	41.594
					71.547	143.329	1.730.890	1.945.766	66.805	143.242	1.729.878	1.939.925

CONDIÇÕES RESTRITIVAS

As debêntures estão sujeitas a certas condições restritivas, contemplando cláusulas que requerem que as controladas mantenham determinados índices financeiros em parâmetros pré-estabelecidos. Os detalhes das referidas condições restritivas estão apresentados nas Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2006. No entendimento da Administração das controladas, tais condições restritivas e cláusulas vêm sendo adequadamente atendidas.

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

(17) FORNECEDORES

	Consolidado	
	30/09/2007	30/06/2007
Circulante		
Encargos de Serviço do Sistema	4.515	5.276
Suprimento de Energia Elétrica	535.292	526.616
Encargos de Uso da Rede Elétrica	89.126	87.839
Materiais e Serviços	145.980	112.439
Cogeradores	22.591	21.134
Passivo Regulatório (nota 3)	59.558	70.878
Outros	14.683	11.996
Total	871.745	836.178
Não Circulante		
Passivo Regulatório (nota 3)	699	1.097

(18) IMPOSTOS , TAXAS E CONTRIBUIÇÕES

	Consolidado			
	Circulante		Não Circulante	
	30/09/2007	30/06/2007	30/09/2007	30/06/2007
Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços – ICMS	302.191	303.168	-	-
Programa de Integração Social – PIS	12.561	12.805	9	54
Contribuição para Financiamento da Seguridade Social – COFINS	57.670	55.398	454	816
Imposto de Renda Pessoa Jurídica - IRPJ	191.585	133.130	15.108	11.015
Contribuição Social sobre o Lucro Líquido - CSLL	47.323	36.873	5.200	3.719
IRRF sobre Juros sobre o Capital Próprio	-	10.570	-	-
Outros	18.907	17.284	-	-
Total	630.237	569.228	20.771	15.604

(19) ENTIDADE DE PREVIDÊNCIA PRIVADA

As controladas CPFL Paulista, CPFL Piratininga e CPFL Geração, através da Fundação CESP, a controlada RGE através da Fundação CEEE de Seguridade Social - ELETROCEEE, a controlada indireta CPFL Santa Cruz através da FUNSEJEM - Fundação Senador José Ermírio de Moraes e a controlada CPFL Jaguariúna através da CMSPREV, mantêm Planos de Suplementação de Aposentadoria e Pensões para seus empregados. As principais características desses planos são:

I – CPFL Paulista

Atualmente vigora para os empregados da controlada CPFL Paulista um “Plano de Benefícios Suplementar Proporcional Saldado” e um “Plano de Benefícios Misto”.

Com a modificação do Plano Previdenciário em setembro de 1997, foi reconhecida uma obrigação pela controlada CPFL Paulista referente ao déficit do plano apurado na época pelos atuários externos da Fundação CESP, a ser liquidada em 260 parcelas, que vem sendo amortizada mensalmente, acrescida de juros de 6% a.a. e correção pelo IGP-DI (FGV). Através de Aditivo

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Contratual celebrado com a Fundação CESP em 25 de julho de 2006, os prazos de pagamento sofreram alteração para 175 parcelas mensais e 14 parcelas anuais, tendo como referência a data base de 31 de dezembro de 2005, com vencimento final em 31 de julho de 2020. O saldo da obrigação em 30 de setembro de 2007 é de R\$ 574.410 (R\$ 569.034 em 30 de junho de 2007).

II – CPFL Piratininga

A controlada CPFL Piratininga, no contexto do processo de cisão da Bandeirante Energia S.A. (empresa predecessora daquela controlada), assumiu a responsabilidade pelas obrigações atuariais correspondentes aos empregados aposentados e desligados daquela empresa até a data da efetivação da cisão, assim como pelas obrigações correspondentes aos empregados ativos que lhe foram transferidos.

Atualmente, vigora para os funcionários da controlada CPFL Piratininga um “Plano de Benefícios Suplementar Proporcional Saldado – BSPS” e um “Plano de Benefícios Misto”.

Em setembro de 1997, através de Instrumento Contratual de ajuste de reservas a amortizar, foi reconhecida uma obrigação a pagar pela Eletropaulo (empresa antecessora da Bandeirante) referente ao déficit do plano apurado na época pelos atuários externos da Fundação CESP, a ser liquidada em 260 parcelas que vem sendo amortizada mensalmente, acrescida de juros de 6% a.a. e correção pelo IGP-DI (FGV). Através de Aditivo Contratual celebrado com a Fundação CESP em 25 de julho de 2006, os prazos de pagamento sofreram alteração para 183 parcelas mensais e 15 parcelas anuais, tendo como referência a data base de 31 de dezembro de 2005, com vencimento final em 1º de março de 2021. O saldo da obrigação em 30 de setembro de 2007 é de R\$ 160.959 (R\$ 159.317 em 30 de junho de 2007).

III – RGE

Plano do tipo benefício definido com nível de benefício igual a 100% da média corrigida dos últimos salários, incluindo o presumido benefício da Previdência Social, com um Ativo Líquido Segregado administrado pela ELETROCEEE. Este benefício é de direito somente para os empregados que tiveram os contratos de trabalho sub-rogados da CEEE para RGE.

IV – CPFL Santa Cruz

Em julho de 2001, a controlada CPFL Santa Cruz aderiu à FUNSEJEM, um fundo fechado de previdência privada, sem fins lucrativos, que atende a empregados de empresas do Grupo Votorantim, oferecendo a oportunidade de participação a todos. Nos termos do regulamento do fundo, a controlada CPFL Santa Cruz iguala as contribuições dos empregados à FUNSEJEM de acordo com o nível de remuneração do empregado (contribuição definida). Podem também ser realizadas contribuições voluntárias à FUNSEJEM.

V – CPFL Geração

Atualmente, vigora para os funcionários da controlada CPFL Geração um “Plano de Benefício Suplementar Proporcional Saldado” e um “Plano de Benefícios Misto”.

Com a modificação do Plano Previdenciário em 1997, na época mantido pela CPFL Paulista, foi reconhecida uma obrigação a pagar pela controlada, referente ao déficit do plano apurado pelos atuários externos da Fundação CESP, a qual vem sendo amortizada em 260 parcelas mensais, acrescidas de juros de 6% a.a. e correção pelo IGP-DI (FGV). Através de Aditivo Contratual

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

celebrado com a Fundação CESP em 25 de julho de 2006, os prazos de pagamento sofreram alteração para 178 parcelas mensais e 14 parcelas anuais, tendo como referência a data base de 31 de dezembro de 2005, com vencimento final em 31 de outubro de 2020. O saldo da obrigação em 30 de setembro de 2007 é de R\$ 11.603 (R\$ 11.491 em 30 de junho de 2007).

VI – CPFL Jaguariúna

Em Dezembro de 2005, as companhias aderiram ao plano de previdência privada denominado CMSPREV, administrado pela Icatu Hartford Fundo Metropolitano. O plano aderido pelas companhias oferecem a todos os colaboradores a opção de participar contribuindo com uma parcela de 2% a 14% de seu salário de participação. Nos termos do regulamento do fundo, a controlada iguala as contribuições dos empregados à Icatu Hartford Fundo Metropolitano de acordo com o nível de remuneração do empregado (contribuição definida).

As movimentações ocorridas neste trimestre, no passivo atuarial líquido conforme Deliberação CVM nº 371/2000 são as seguintes:

	30/09/2007				Consolidado
	CPFL Paulista	CPFL Piratininga	RGE	CPFL Geração	
Passivo atuarial líquido no início do período	586.979	157.287	(3.445)	10.852	751.673
Receitas reconhecidas na demonstração do resultado	(9.006)	(1.604)	(1.743)	(229)	(12.582)
Contribuições da patrocinadora vertidas no período	(14.691)	(4.189)	14	(312)	(19.178)
Passivo atuarial líquido no final do período	563.282	151.494	(5.174)	10.311	719.913
Outras Contribuições	8.542	272	29.647	211	38.672
Total	571.824	151.766	24.473	10.522	758.585
Circulante	59.896	18.204	2.648	1.483	82.231
Não Circulante	511.928	133.562	21.825	9.039	676.354
	571.824	151.766	24.473	10.522	758.585

As (receitas) despesas reconhecidas são como seguem:

	3° Trimestre/2007				Consolidado
	CPFL Paulista	CPFL Piratininga	RGE	CPFL Geração	
Custo do serviço	262	1.022	225	22	1.531
Juros sobre obrigações atuariais	64.878	16.272	2.831	1.363	85.344
Rendimento esperado dos ativos do plano	(74.137)	(18.424)	(3.834)	(1.614)	(98.009)
Custo do serviço passado não reconhecido	-	3	-	-	3
Amortização de ganhos atuariais não reconhecidas	-	-	(965)	-	(965)
Subtotal	(8.997)	(1.127)	(1.743)	(229)	(12.096)
Contribuições esperadas dos participantes	(9)	(477)	-	-	(486)
Total Receita	(9.006)	(1.604)	(1.743)	(229)	(12.582)

	3° Trimestre/2006				Consolidado
	CPFL Paulista	CPFL Piratininga	RGE	CPFL Geração	
Custo do serviço	229	1.139	202	16	1.586
Juros sobre obrigações atuariais	65.594	16.136	3.186	1.408	86.324
Rendimento esperado dos ativos do plano	(67.253)	(16.813)	(3.927)	(1.471)	(89.464)
Custo do serviço passado não reconhecido	-	3	-	-	3
Amortização de ganhos atuariais não reconhecidas	-	-	(542)	-	(542)
Efeito relacionado com adoção da CVM n.º 371	4.044	8.196	635	82	12.957
Subtotal	2.614	8.661	(446)	35	10.864
Contribuições esperadas dos participantes	(6)	(513)	(14)	-	(533)
Total Despesa (Receita)	2.608	8.148	(460)	35	10.331

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Na demonstração do resultado, as (receitas) despesas foram registradas nas seguintes rubricas:

	3° Trimestre/2007				Consolidado
	CPFL Paulista	CPFL Piratininga	RGE	CPFL Geração	
Custo de Operação	(9.006)	(1.604)	(1.743)	13	(12.340)
Despesas Operacionais	-	-	-	(242)	(242)
Total	(9.006)	(1.604)	(1.743)	(229)	(12.582)

	3° Trimestre/2006				Consolidado
	CPFL Paulista	CPFL Piratininga	RGE	CPFL Geração	
Custo de Operação	(1.436)	(48)	(460)	12	(1.932)
Despesas Operacionais	-	-	-	(59)	(59)
Item Extraordinário Líquido dos Efeitos Tributários	2.670	5.409	-	62	8.141
Tributação do Item Extraordinário	1.374	2.787	-	20	4.181
Total	2.608	8.148	(460)	35	10.331

O item extraordinário registrado em 2006, refere-se ao déficit do plano apurado em 31 de dezembro de 2001, quando da adoção da CVM nº 371, o qual foi diferido e amortizado nos anos subsequentes, tendo sido finalizado em 31 de dezembro de 2006.

(20) TAXAS REGULAMENTARES

	Consolidado	
	30/09/2007	30/06/2007
Compensação Financeira pela Utilização de Recursos Hídricos	934	-
Reserva Global de Reversão - RGR	5.519	4.471
Taxa de Fiscalização da ANEEL	2.225	1.903
Conta de Consumo de Combustível - CCC	39.108	33.601
Conta de Desenvolvimento Energético - CDE	31.561	30.855
Total	79.347	70.830

(21) PROVISÕES PARA CONTINGÊNCIAS

	Consolidado							
	30/09/2007				30/06/2007			
	Provisão para Contingência - Bruta	Depósitos Judiciais Relacionados a Contingência (1)	Provisão para Contingência - Líquida	Outros Depósitos e Bloqueios Judiciais (2)	Provisão para Contingência - Bruta	Depósitos Judiciais Relacionados a Contingência (1)	Provisão para Contingência - Líquida	Outros Depósitos e Bloqueios Judiciais (2)
Trabalhistas								
Diversos	68.866	51.468	17.398	28.809	68.581	50.101	18.480	23.966
Cíveis								
Danos Pessoais	15.918	13.748	2.170	18.845	15.386	13.299	2.087	14.176
Majoração Tarifária	16.254	3.561	12.693	7.074	17.422	3.016	14.406	7.903
Energia Comprada	40.809	28.167	12.642	-	40.809	28.167	12.642	-
Outras	8.242	7.072	1.170	12.208	8.200	7.077	1.123	11.752
	81.223	52.548	28.675	38.127	81.817	51.559	30.258	33.831
Fiscais								
FINSOCIAL	18.139	18.139	-	33.543	18.083	18.083	-	33.440
PIS e COFINS - Ampliação de Base	2.706	-	2.706	301	2.917	-	2.917	301
PIS e COFINS - JCP	34.775	-	34.775	-	33.922	-	33.922	-
Imposto de Renda	50.521	30.647	19.874	364.843	47.646	27.684	19.962	1.935
Outras	7.428	2.995	4.433	12.311	7.499	2.995	4.504	12.091
	113.569	51.761	61.788	410.998	110.067	48.762	61.305	47.767
Total	263.658	155.797	107.861	477.934	260.465	150.422	110.043	105.564

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

A movimentação dos saldos no trimestre findo em 30 de setembro de 2007 é como segue:

Consolidado					
30/06/2007	Adições	Reversões	Pagamentos	Atualização Monetária	30/09/2007
Trabalhistas	68.581	1.741	(356)	(1.101)	68.866
Cíveis	81.817	7.037	(5.319)	(2.327)	81.223
Fiscais	110.067	3.125	(553)	(16)	113.569
Provisão para Contingências - Bruta	260.465	11.903	(6.228)	962	263.658
Depósitos Judiciais (1) + (2)	255.986	387.429	(12.322)	5.132	633.731

As provisões para contingências foram constituídas com base em avaliação dos riscos de perdas em processos em que a Sociedade e suas controladas são parte, cuja probabilidade de perda é provável na opinião dos assessores legais e da Administração da Sociedade e de suas controladas. Os detalhes da natureza das provisões para contingências estão apresentados nas Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2006.

Depósito Judicial - Imposto de Renda, refere-se a discussão da dedutibilidade para fins de Imposto de Renda, de despesa reconhecida no exercício de 1997 referente a déficit previdenciário do plano de pensão dos funcionários da controlada CPFL Paulista perante a Fundação CESP, em razão de ter sido objeto de renegociação e novação de dívida naquele exercício. A controlada CPFL Paulista, baseada em consulta à Secretaria da Receita Federal do Brasil, obteve resposta favorável constante na Nota MF/SRF/COSIT/GAB nº 157 de 09 de abril de 1998, e tomou a dedutibilidade fiscal da despesa, gerando conseqüentemente prejuízo fiscal naquele exercício. Em março de 2000, a controlada CPFL Paulista foi autuada pelo fisco, relativamente ao uso do prejuízo fiscal nos exercícios de 1997 e 1998. Durante o 3º trimestre de 2007, em conseqüência de decisão judicial exigindo o depósito para permitir a continuidade das discussões, a Sociedade efetuou o depósito judicial no valor de R\$ 360.255 (R\$ 363.858 atualizado para 30 de setembro de 2007) como depósito para garantia de juízo. Baseada na posição atualizada dos advogados que conduzem essa ação, o risco de perda continua classificado como remoto.

Perdas possíveis - A Sociedade e suas controladas são parte em outros processos e riscos, nos quais a Administração, suportada por seus consultores jurídicos, acredita que as chances de êxito são possíveis, devido a uma base sólida de defesa para os mesmos. Estas questões não apresentam, ainda, tendência nas decisões por parte dos tribunais ou qualquer outra decisão de processos similares consideradas como prováveis ou remotas e, por este motivo, nenhuma provisão sobre as mesmas foi constituída. As reclamações relacionadas a perdas possíveis, em 30 de setembro de 2007 estavam assim representadas: (i) R\$ 205.781 trabalhistas (R\$ 203.938 em 30 de junho de 2007); (ii) R\$ 414.553 cíveis, representadas basicamente por danos pessoais, impactos ambientais e majoração tarifária (R\$ 490.382 em 30 de junho de 2007); e (iii) R\$ 462.348 fiscais, principalmente relacionadas a Imposto de Renda, ICMS, FINSOCIAL, PIS e COFINS (R\$ 425.598 em 30 de junho de 2007).

A Administração da Sociedade e de suas controladas, baseada na opinião de seus assessores legais, entende não haver riscos contingentes significativos que não estejam cobertos por

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

provisões suficientes nos balanços ou que possam resultar em impacto significativo sobre os resultados futuros.

(22) OUTRAS CONTAS A PAGAR

	Consolidado			
	Circulante		Não Circulante	
	30/09/2007	30/06/2007	30/09/2007	30/06/2007
Consumidores e Concessionárias	55.944	56.400	-	-
Passivo Regulatório (nota 3)	170.562	194.351	646	444
Programa de Eficiência Energética - PEE	45.701	47.442	58.606	52.843
Pesquisa e Desenvolvimento - P&D	39.034	35.981	41.796	40.058
Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - FNDCT	26.480	26.870	2.265	3.884
Empresa de Pesquisa Energética - EPE	13.618	13.687	515	1.325
Fundo para Reversão	-	-	17.751	17.751
Adiantamentos	18.362	38.741	-	-
Juros sobre Empréstimo Compulsório	4.427	4.334	-	-
Encargos de Capacidade e Aquisição de Energia Emergencial - ECE/EAE	6.295	6.746	-	-
Provisão para Gastos Ambientais	8.932	1.101	6.923	7.247
Folha de Pagamento	5.050	9.108	-	-
Participação nos Lucros	18.841	16.170	-	-
Outros	42.693	49.486	6.657	6.800
Total	455.939	500.417	135.159	130.352

(23) PATRIMÔNIO LÍQUIDO

A participação dos acionistas no Patrimônio da Sociedade em 30 de setembro de 2007 e de 30 de junho de 2007 está assim distribuída:

Acionistas	Quantidade de ações			
	30/09/2007		30/06/2007	
	Ordinárias	Participação %	Ordinárias	Participação %
VBC Energia S.A.	139.002.671	28,97	139.002.671	28,97
521 Participações S.A.	149.230.373	31,11	149.230.373	31,11
Bonaire Participações S.A.	60.713.511	12,65	60.713.511	12,65
BNDES Participações S.A.	24.789.436	5,17	24.789.436	5,17
Brumado Holdings S.A.	28.420.052	5,92	28.420.052	5,92
Membros do Conselho de Administração	3.112	0,00	3.112	0,00
Membros da Diretoria Executiva	30.795	0,01	30.795	0,01
Demais Acionistas	77.566.780	16,17	77.566.780	16,17
Total	479.756.730	100,00	479.756.730	100,00

Juros sobre Capital Próprio e Dividendo

	Controladora	
	30/09/2007	30/06/2007
Juros sobre o Capital Próprio a Pagar		
Subtotal	448	450
Dividendo a Pagar		
VBC Energia S.A.	-	244.066
521 Participações S.A.	-	262.024
Bonaire Participações S.A.	-	106.603
BNDES Participações S.A.	-	43.526
Demais Acionistas	11.550	193.664
Subtotal	11.550	849.883
Total	11.998	850.333

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

23.1 – Pagamento de Dividendo

Neste trimestre, a Sociedade efetuou pagamento referente a dividendo intermediários no montante de R\$ 838.335 que estavam declarados e provisionados na data base de 30 de junho de 2007.

(24) RECEITA BRUTA DE VENDAS E/OU SERVIÇOS

	Consolidado			
	2007		2006	
	3° Trimestre	9 meses	3° Trimestre	9 meses
Receita de Operações com Energia Elétrica				
Classe de Consumidores				
Residencial	1.136.254	3.387.733	1.006.629	2.886.764
Industrial	1.080.990	3.028.394	981.174	2.654.396
Comercial	591.422	1.842.920	532.817	1.558.908
Rural	129.832	344.655	105.713	268.141
Poderes Públicos	88.029	259.040	79.786	219.988
Iluminação Pública	71.719	206.226	62.192	178.242
Serviço Público	114.663	332.281	104.628	285.987
Fornecimento Faturado	3.212.909	9.401.249	2.872.939	8.052.426
Fornecimento Não Faturado (Líquido)	58.388	25.229	27.840	74.743
Encargos Emergenciais - ECE/EAAE	12	41	24	3.063
Realização da Recomposição Tarifária Extraordinária (nota 3 a)	(53.705)	(163.442)	(68.972)	(199.734)
Realização da Energia Livre (nota 3 a)	(19.583)	(57.223)	(25.339)	(74.919)
Revisão Tarifária - Base Remuneração (nota 3 b.1)	2.078	6.142	26.970	26.970
Realização da Revisão Tarifária - Base Remuneração (nota 3 b.1)	(12.484)	(34.476)	30.099	94.930
Revisão Tarifária - Depreciação (nota 3 b.1)	-	6.310	2.622	7.780
Realização da Revisão Tarifária - Depreciação (nota 3 b.1)	(12.470)	(23.854)	-	-
Reajuste Tarifário - Compra de Energia Itaipu (nota 3 b.2)	-	-	-	15.152
Realização Reajuste Tarifário - Compra de Energia Itaipu (nota 3 b.2)	-	(13.052)	(10.469)	(19.490)
Reajuste Tarifário Outros (nota 3 b.2)	618	25.633	3.470	5.333
Realização do Reajuste Tarifário - Outros (nota 3 b.2)	(13.227)	(25.236)	(1.009)	(2.337)
PIS e COFINS - Repasse Geradores (nota 3 b.2)	196	(7.775)	(7.273)	(39.786)
Realização de PIS e COFINS - Repasse Geradores (nota 3 b.2)	1.441	13.417	5.567	3.576
Desconto TUSD e Irrigação (nota 3 b.5)	19.328	53.018	10.781	28.804
Realização Desconto TUSD e Irrigação (nota 3 b.5)	(11.609)	(25.283)	(2.900)	(6.276)
Fornecimento de Energia Elétrica	3.171.892	9.180.698	2.864.350	7.970.235
Furnas Centrais Elétricas S.A.	75.320	223.534	72.378	201.010
Outras Concessionárias e Permissonárias	98.171	217.673	51.421	153.872
Energia Elétrica de Curto Prazo	27.048	44.434	15.089	21.589
Suprimento de Energia Elétrica	200.539	485.641	138.888	376.471
Receita pela disponibilidade da Rede Elétrica - TUSD	208.409	607.239	180.193	501.064
Subvenção Baixa Renda (nota 3 d)	6.709	7.212	6.549	16.348
Outras Receitas e Rendas	39.116	97.190	29.856	83.047
Outras Receitas Operacionais	254.234	711.641	216.598	600.459
Total	3.626.665	10.377.980	3.219.836	8.947.165

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Operações com Energia Elétrica - em GWh (*)	Consolidado			
	2007		2006	
	3º Trimestre	9 meses	3º Trimestre	9 meses
Classe de Consumidores				
Residencial	2.671	7.993	2.430	7.020
Industrial	4.316	12.277	4.405	12.385
Comercial	1.505	4.791	1.400	4.237
Rural	669	1.802	571	1.439
Poderes Públicos	238	712	220	630
Iluminação Pública	328	953	297	855
Serviço Público	396	1.180	380	1.095
Fornecimento Faturado	10.123	29.708	9.703	27.661
Consumo Próprio	7	21	6	18
Fornecimento de Energia Elétrica	10.130	29.729	9.709	27.679
Fornas Centrais Elétricas S.A.	763	2.263	763	2.264
Outras Concessionárias e Permissionárias	1.081	2.866	779	2.711
Energia Elétrica de Curto Prazo	368	1.561	191	766
Suprimento de Energia Elétrica	2.212	6.690	1.733	5.741

(*) Informações não revisadas pelos auditores independentes

Nº de Consumidores - (*)	Consolidado	
	30/09/2007	30/09/2006
Classe de Consumidores		
Residencial	5.334.690	4.903.173
Industrial	86.429	81.146
Comercial	481.964	447.396
Rural	263.674	235.721
Poderes Públicos	40.703	36.445
Iluminação Pública	4.294	2.275
Serviço Público	6.259	5.589
Total	6.218.013	5.711.745

(*) Informações não revisadas pelos auditores independentes

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

(25) CUSTO COM ENERGIA ELÉTRICA

	Consolidado			
	2007		2006	
	3° Trimestre	9 meses	3° Trimestre	9 meses
Energia Comprada para Revenda				
Energia Comprada no Ambiente Regulador - ACR				
Itaipu Binacional	245.660	754.255	225.832	662.203
Furnas Centrais Elétricas S.A.	23.107	65.765	17.299	45.126
CESP - Cia Energética de São Paulo	32.641	49.637	6.562	18.295
Cia de Geração de Energia Elétrica do Tietê	8.440	23.845	10.179	24.950
Duke Energy Inter. Ger. Paranapanema S.A.	26.059	82.774	20.510	62.432
Tractebel Energia S.A.	249.619	750.145	209.045	578.523
Petróleo Brasileiro S.A. Petrobrás	53.258	140.995	46.959	145.496
EMAE - Empresa Metropolitana de Águas e Energia	450	1.395	346	941
Cia Estadual Energia Elétrica - CEEE	1.493	4.676	1.081	3.022
AES Uruguaiana Ltda.	45.336	117.872	37.428	86.473
Câmara de Comercialização de Energia Elétrica - CCEE	36.983	41.609	9.779	13.799
Outros	76.563	221.053	51.546	136.167
	799.609	2.254.021	636.566	1.777.427
Energia Comprada no Ambiente de Contratação Livre - ACL	348.961	976.845	364.121	1.010.274
	1.148.570	3.230.866	1.000.687	2.787.701
Efeito Líquido da Amortização e Diferimento da CVA	53.580	(30.545)	(2.613)	(39.744)
Sobras e Faltas de Energia (nota 3 b.4)	(11.400)	(57.263)	4.202	3.927
Devolução ao Consumidor - Recálculo IRT (nota 3 b.2)	(24.861)	51.074	-	-
PIS e COFINS - Repasse Geradores (nota 3 b.2)	-	-	(8.534)	(39.256)
Crédito de PIS e COFINS	(104.921)	(287.591)	(91.081)	(247.841)
Outros	267	267	-	-
Subtotal	1.061.235	2.906.808	902.661	2.464.787
Encargos de Uso do Sistema de Transmissão e Distribuição				
Encargos da Rede Básica	165.016	475.801	149.404	415.036
Encargos de Transporte de Itaipu	16.459	48.562	14.842	46.988
Encargos de Conexão	7.536	34.804	9.921	25.395
Encargos de Serviço do Sistema - ESS	(906)	8.517	10.209	14.862
	188.105	567.684	184.376	502.281
Efeito Líquido da Amortização e Diferimento da CVA	1.685	9.901	38.320	134.740
Crédito de PIS e COFINS	(16.635)	(49.439)	(19.704)	(57.200)
Subtotal	173.155	528.146	202.992	579.821
Total	1.234.390	3.434.954	1.105.653	3.044.608

	Consolidado			
	2007		2006	
	3° Trimestre	9 meses	3° Trimestre	9 meses
Energia Comprada para Revenda - em GWh (*)				
Energia Comprada no Ambiente Regulador - ACR				
Itaipu Binacional	2.784	8.216	2.768	7.991
Furnas Centrais Elétricas S.A.	305	890	241	641
CESP - Cia Energética de São Paulo	407	641	93	262
Cia de Geração de Energia Elétrica do Tietê	97	276	122	295
Duke Energy Inter. Ger. Paranapanema S.A.	266	856	216	662
Tractebel Energia S.A.	1.997	6.073	1.748	4.844
Petróleo Brasileiro S.A. Petrobrás	464	1.234	412	1.248
EMAE - Empresa Metropolitana de Águas e Energia	5	19	6	14
Cia Estadual Energia Elétrica - CEEE	21	67	16	44
AES Uruguaiana Ltda.	327	917	380	793
Câmara de Comercialização de Energia Elétrica - CCEE	243	455	272	785
Outros	756	2.165	429	1.241
	7.672	21.809	6.703	18.820
Energia Comprada no Ambiente de Contratação Livre - ACL	4.489	14.158	5.015	15.455
	12.161	35.967	11.718	34.275

(*) Informações não revisadas pelos auditores independentes.

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

(26) DESPESAS OPERACIONAIS

	Controladora			
	2007		2006	
	3º Trimestre	9 meses	3º Trimestre	9 meses
Despesas Gerais e Administrativas				
Pessoal	620	1.367	272	710
Material	15	47	23	51
Serviços de Terceiros	1.691	8.560	1.666	6.161
Arrendamento e Aluguéis	5	91	41	52
Depreciação e Amortização	25	75	-	-
Publicidade e Propaganda	196	1.455	289	1.414
Legais, Judiciais e Indenizações	-	209	63	279
Outros	455	1.210	355	903
Total	3.007	13.014	2.709	9.570
	Consolidado			
	2007		2006	
	3º Trimestre	9 meses	3º Trimestre	9 meses
Despesas com Vendas				
Pessoal	14.508	40.774	11.648	34.029
Material	606	1.649	3.560	6.813
Serviços de Terceiros	16.619	44.258	15.123	43.062
Provisão para Devedores Duvidosos	14.257	31.026	21.740	53.527
Depreciação e Amortização	2.715	7.256	1.947	5.073
Taxa de Arrecadação	11.905	34.508	12.746	36.172
Outros	3.373	10.484	3.808	9.490
Total	63.983	169.955	70.572	188.166
Despesas Gerais e Administrativas				
Pessoal	29.366	81.545	21.836	68.490
Material	1.254	3.379	1.093	3.364
Serviços de Terceiros	37.696	103.981	23.024	75.134
Arrendamento e Aluguéis	1.070	3.073	293	2.257
Depreciação e Amortização	5.175	14.341	3.503	13.185
Publicidade e Propaganda	1.198	3.888	2.535	6.162
Legais, Judiciais e Indenizações	6.299	20.885	3.508	8.007
Doações, Contribuições e Subvenções	962	2.778	927	3.053
Outros	2.524	11.622	1.405	9.461
Total	85.544	245.492	58.124	189.113
Outras Despesas Operacionais				
Taxa de Fiscalização	5.751	15.657	4.603	13.202
Perda na Realização da RTE e Energia Livre (nota 3 a)	30	9.420	303	821
Outros	1.208	1.212	277	391
Total	6.989	26.289	5.183	14.414
Amortização de Ágio por Incorporação	8.930	25.260	3.756	9.206
Total Despesas Operacionais	165.446	466.996	137.635	400.899

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

(27) RECEITAS E DESPESAS FINANCEIRAS

	Controladora			
	2007		2006	
	3° Trimestre	9 meses	3° Trimestre	9 meses
Receitas				
Renda de Aplicações Financeiras	8.736	21.215	6.643	36.995
Atualização de Créditos Fiscais	617	2.344	1.255	3.510
Atualizações Monetárias e Cambiais	-	111	60	47.767
Juros sobre Contratos de Mútuo	-	-	-	252
Dividendo recebido de não controladas	-	87	-	4.590
PIS e COFINS sobre Juros sobre o Capital Próprio	-	(6.518)	-	(7.539)
Outros	1.116	2.704	430	1.504
Subtotal	10.469	19.943	8.388	87.079
Juros Sobre o Capital Próprio	-	70.464	-	81.500
Total	10.469	90.407	8.388	168.579
Despesas				
Encargos de Dívidas	(15.230)	(18.228)	(492)	(627)
Despesas Bancárias	(72)	(2.856)	(1.160)	(3.744)
Atualizações Monetárias e Cambiais	(3.600)	(29.906)	(4.241)	(33.243)
Outros	(728)	(2.028)	(477)	(1.078)
Subtotal	(19.630)	(53.018)	(6.370)	(38.692)
Amortização de Ágio	(28.476)	(78.864)	(22.058)	(64.622)
Total	(48.106)	(131.882)	(28.428)	(103.314)
Resultado Financeiro Líquido	(37.637)	(41.475)	(20.040)	65.265
	Consolidado			
	2007		2006	
	3° Trimestre	9 meses	3° Trimestre	9 meses
Receitas				
Renda de Aplicações Financeiras	32.560	82.748	22.250	106.372
Acréscimos e Multas Moratórias	28.649	80.111	21.473	64.730
Atualização de Créditos Fiscais	4.508	8.796	2.886	13.837
Atualizações Monetárias e Cambiais	(1.810)	(5.066)	4.543	43.307
Remuneração CVA e Parcela "A"	14.355	55.208	25.840	86.189
Deságio na Aquisição de Crédito de ICMS	4.264	10.591	3.896	11.029
Remuneração Recomposição Tarifária Extraordinária (nota 3 a)	3.939	16.053	15.383	49.624
Dividendo recebido de não controladas	-	87	-	4.667
PIS e COFINS - Ampliação de Base	-	-	114.015	127.529
PIS e COFINS sobre Juros sobre o Capital Próprio	-	(6.518)	-	(8.423)
Outros	12.576	35.686	7.951	25.329
Total	99.041	277.696	218.237	524.190
Despesas				
Encargos de Dívidas	(134.588)	(390.320)	(131.666)	(407.700)
Despesas Bancárias	(16.158)	(59.129)	(14.392)	(49.050)
Atualizações Monetárias e Cambiais	(27.382)	(80.204)	(25.776)	(101.522)
Outros	(7.553)	(28.927)	(10.192)	(32.787)
Subtotal	(185.681)	(558.580)	(182.026)	(591.059)
Amortização de Ágio	(37.212)	(106.159)	(35.136)	(103.858)
Total	(222.893)	(664.739)	(217.162)	(694.917)
Resultado Financeiro Líquido	(123.852)	(387.043)	1.075	(170.727)

PIS e COFINS – Ampliação de Base - A receita reconhecida em 2006, no montante de R\$ 127.529 (R\$ 114.015 no trimestre) refere-se à reversão de passivo contingencial e constituição de créditos fiscais devido ao julgamento favorável de recurso interposto pelas controladas que questionaram a legalidade da ampliação da base de cálculo das contribuições de PIS e COFINS, referentes a operações da DRAFT I - Participações S. A., incorporada pela controlada CPFL

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Piratininga, da própria controlada CPFL Piratininga, da CPFL Paulista e da RGE nos montantes de R\$ 5.387, R\$ 26.402, R\$ 91.280 e R\$ 4.460, respectivamente.

(28) INSTRUMENTOS FINANCEIROS E RISCOS OPERACIONAIS

28.1 Considerações sobre Riscos

Os negócios da Sociedade e de suas controladas compreendem, principalmente, geração, comercialização e distribuição de energia elétrica. Como concessionárias de serviços públicos, as atividades e tarifas de suas principais controladas são reguladas pela ANEEL.

Os principais fatores de risco de mercado que afetam seus negócios estão ligados, basicamente, aos riscos de flutuação das taxas de câmbio e juros, crédito, escassez de energia e aceleração de dívidas. A Sociedade e suas controladas gerenciam estes riscos de modo a poder minimizá-los através do mecanismo de compensação ("CVA"), da contratação de operações de *swap*, da adoção de políticas de cobrança, obtenção de garantias e de corte de fornecimento para consumidores inadimplentes e monitoramento de obrigações contratuais.

28.2 Valorização dos Instrumentos Financeiros

A Sociedade e suas controladas mantêm políticas e estratégias operacionais e financeiras visando liquidez, segurança e rentabilidade de seus ativos. Desta forma, possuem procedimentos de controle e acompanhamento das transações e saldos dos instrumentos financeiros, com o objetivo de monitorar os riscos e taxas vigentes em relação às praticadas no mercado.

Em 30 de setembro de 2007, os principais instrumentos financeiros ativos e passivos da Sociedade e de suas controladas estão assim valorizados:

- Disponibilidades – Os valores demonstrados nos balanços patrimoniais estão próximos dos valores de mercado (nota 4);
- Investimentos – Os investimentos estão avaliados pelo método da equivalência patrimonial (nota 13);
- Ativos e Passivos Regulatórios – Os valores estão registrados conforme critérios definidos por regras ou orientações da ANEEL (nota 3);
- Empréstimos e Financiamentos – Registrados conforme os critérios estipulados em contratos, de acordo com as características definidas na nota 15;
- Debêntures – Podem ser negociadas no mercado e estão registrados conforme os critérios estipulados quando de sua emissão, de acordo com as características definidas na nota 16.

Os valores contábeis dos principais instrumentos financeiros da Sociedade e suas controladas, comparados aos valores de captação de mercado conforme definido acima, nas datas base em 30 de setembro e 30 de junho de 2007, são como seguem:

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

	Controladora			
	30/09/2007		30/06/2007	
	Saldo Contábil	Valor de Mercado	Saldo Contábil	Valor de Mercado
Empréstimos e Financiamentos	636.369	634.173	617.268	619.303
Derivativos	42.231	46.289	42.501	42.593
Total	678.600	680.462	659.769	661.896

	Consolidado			
	30/09/2007		30/06/2007	
	Saldo Contábil	Valor de Mercado	Saldo Contábil	Valor de Mercado
Empréstimos e Financiamentos	4.042.718	4.035.946	3.697.422	3.733.046
Debêntures	1.945.766	2.033.673	1.939.925	2.026.986
Derivativos	155.976	185.461	132.753	131.059
Total	6.144.460	6.255.080	5.770.100	5.891.091

A estimativa do valor de mercado desses instrumentos financeiros da Sociedade e suas controladas foi elaborada com base em modelos de desconto de fluxos futuros a valor presente, comparação com transações semelhantes contratadas em datas próximas ao encerramento do trimestre, bem como com parâmetros médios de mercado. Para operações sem similar no mercado, principalmente relacionadas com o programa emergencial de racionamento de energia elétrica, aspectos regulatórios e créditos a receber da CESP, as controladas assumiram que o valor de mercado é representado pelo respectivo valor contábil.

(29) EVENTOS SUBSEQÜENTES

A Sociedade recebeu deferimento do registro de oferta pública de distribuição primária de debêntures simples, na CVM em 25 de outubro de 2007, no montante de R\$ 450 milhões. A presente emissão integra a estratégia de captação de recursos da Sociedade para financiamento da aquisição da CPFL Jaguariúna. A aquisição da totalidade do capital CPFL Jaguariúna foi realizada em 18 de junho de 2007 por meio da utilização da controlada Perácio, tendo sido aprovada pela ANEEL em junho de 2007. Os recursos obtidos com a Emissão das Debêntures, portanto, serão destinados ao pagamento antecipado de dívida representada pelas Notas Promissórias de 4ª Emissão da Emissora, cujos recursos foram utilizados no pagamento da aquisição da CPFL Jaguariúna.

Em 17 de outubro de 2007, foi firmado um Instrumento Particular de Transação e Outras Avenças entre a controlada em conjunto Campos Novos e o Consórcio Fornecedor de Campos Novos ("CFCN"), cujo objeto consistiu na definição das conseqüências e responsabilidades decorrentes de sinistros ocorridos durante a construção da Usina Hidrelétrica de Campos Novos. As contas relacionadas a este acordo são: Fornecedores e Valores a receber nos montantes de R\$ 33.644 e R\$ 20.000, respectivamente. Como resultado deste acordo, as partes não reclamarão uma contra a outra quaisquer perdas e danos, indenizações, compensações e custos decorrentes dos efeitos dos sinistros anteriormente mencionados. A Administração da controlada não concluiu as análises dos reflexos contábeis deste acordo, portanto, nenhuma contabilização foi efetuada nas demonstrações financeiras de 30 de setembro de 2007.

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

(30) DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA

Demonstrações dos Fluxos de Caixa para os Períodos Fimados em 30 de Setembro de 2007 e de 2006
 (Em milhares de Reais)

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2007	30/09/2006	30/09/2007	30/09/2006
FLUXO DE CAIXA OPERACIONAL				
Lucro Líquido do Semestre	1.270.814	1.058.742	1.270.814	1.058.742
AJUSTES PARA CONCILIAR O LUCRO AO CAIXA ORIUNDO DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS				
Participação de Acionistas não Controladores	-	-	2.744	94
Remuneração de Ativos Regulatórios do Racionamento	-	-	(63.787)	(105.729)
Provisão para Perdas nos Ativos Regulatórios do Racionamento	-	-	9.420	821
Revisão Tarifária 2003	-	-	45.431	(131.908)
Reajuste Tarifário 2005 e 2006	-	-	6.462	(16.982)
Outros Ativos Regulatórios	-	-	51.505	24.697
Subvenção Baixa Renda	-	-	(7.212)	(16.348)
Depreciação e Amortização	78.939	64.622	407.839	351.683
Provisão para Contingências	8.505	8.599	(1.917)	(89.523)
Juros e Atualizações Monetárias	(32.931)	(24.831)	(87.056)	13.120
Perdas (Ganhos) não Realizados em Instrumentos Derivativos	(22.565)	10.617	81.544	(15.219)
Gastos com Plano de Pensão	-	-	(37.746)	29.838
Equivalência Patrimonial	(1.400.162)	(1.082.201)	-	-
Perdas (Ganhos) na Baixa de Ativo Imobilizado e Investimento	(3.307)	(62.747)	19.937	(52.080)
Ativos e Passivos Fiscais Diferidos	943	14.481	20.620	115.808
Programas de Pesquisa e Desenvolvimento e Eficiência Energética	-	-	(5.119)	39.225
Outros	-	-	(5.281)	10.069
REDUÇÃO (AUMENTO) NOS ATIVOS OPERACIONAIS				
Consumidores, Concessionárias e Permissionárias	-	-	144.164	192.081
Dividendo e Juros sobre o Capital Próprio Recebidos	1.574.820	1.122.363	-	-
Tributos a Compensar	3.794	28.225	14.995	23.840
Aplicações Financeiras	16	111.279	79.063	249.116
Diferimento de Custos Tarifários	-	-	80.441	124.407
Adições (Reduções) ao Diferido	-	-	1.143	-
Depósitos Judiciais	-	-	(393.038)	(44.274)
Coligadas, Controladas e Controladoras	-	-	-	1.025
Outros Ativos Operacionais	(6.782)	-	(29.013)	57.146
AUMENTO (REDUÇÃO) NOS PASSIVOS OPERACIONAIS				
Fornecedores	(4.827)	(542)	(20.939)	(100.825)
Tributos e Contribuições Sociais	(222)	(2.518)	87.765	36.410
Diferimento de Ganhos Tarifários	-	-	48.067	738
Outras Obrigações com Entidade de Previdência Privada	-	-	(64.174)	(70.810)
Encargos de Dívidas - Apropriados e Pagos	18.078	63	31.679	(12.907)
Encargos de Dívidas - Juros Incorporados ao Principal	-	-	30.310	51.909
Taxas Regulamentares	-	-	(27.718)	36.595
Coligadas, Controladas e Controladoras	11	-	-	(2.777)
Outros Passivos Operacionais	358	801	38.488	16.210
CAIXA (UTILIZADO) ORIUNDO NAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	1.485.482	1.246.953	1.729.431	1.774.186
ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS				
Aquisição de Participação Societárias (líquido de disponibilidade adquirida)	(12)	(415.000)	(377.437)	(400.527)
Redução de capital em controladas	12.400	-	-	-
Aquisições de Imobilizado	(25)	-	(864.903)	(556.718)
Títulos e Valores Mobiliários	-	-	(11.649)	-
Resgate de Títulos e Valores Mobiliários	22.566	17.989	23.379	8.135
Contratos Pré-compra de Energia	-	-	2.258	64
Acréscimo de Obrigações Especiais	-	-	42.534	20.065
Adições (Reduções) ao Diferido	(729)	(111)	(12.696)	(4.403)
Venda de Ativos Permanentes	2.631	89.899	32.783	97.526
Adiantamento para Futuro Aumento de Capital	(409.368)	-	-	-
UTILIZAÇÃO DE CAIXA EM ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS	(372.537)	(307.223)	(1.165.731)	(835.858)
ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS				
Captação de Empréstimos, Financiamentos e Debêntures	466.250	14.082	1.609.108	1.062.046
Amortização de Principal de Empréstimos, Financiamentos e Debêntures	(34.500)	-	(776.809)	(1.244.498)
Dividendo e Juros sobre o Capital Próprio Pagos	(1.557.175)	(1.087.206)	(1.557.575)	(1.099.949)
Venda de Ações em Tesouraria	-	24	-	24
Operações de Mútuo com Controladas e Coligadas	-	-	-	-
UTILIZAÇÃO DE CAIXA EM ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS	(1.125.425)	(1.073.100)	(725.276)	(1.282.377)
AUMENTO (REDUÇÃO) NAS DISPONIBILIDADES	(12.480)	(133.370)	(161.576)	(344.049)
SALDO INICIAL DAS DISPONIBILIDADES	25.429	138.072	540.364	678.780
Aumento Líquido de Caixa por Variação de Participação em Controladas	-	-	-	-
SALDO FINAL DAS DISPONIBILIDADES	12.949	4.702	378.788	334.731
INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES				
Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos	-	-	477.972	344.931
Juros Pagos	137	476	331.252	355.602
Transações que não afetaram o caixa:				
AFAC realizado através de assunção de dívida de controlada	202.728	-	-	-
DISPONIBILIDADES	set/07	dez/06	set/06	dez/05
CONTROLADORA				
Saldo Legislação Societária	13.897	26.393	4.803	249.452
- Reclassificação - FAS 95 (1)	(948)	(964)	(101)	(111.380)
Saldo Ajustado	12.949	25.429	4.702	138.072
CONSOLIDADO				
Saldo Legislação Societária	389.611	630.250	436.076	1.029.241
- Reclassificação - FAS 95 (1)	(10.823)	(89.886)	(101.345)	(350.461)
Saldo Ajustado	378.788	540.364	334.731	678.780

(1) Ajuste realizado ao disponível de modo a adequar a Demonstração do Fluxo de Caixa aos critérios estabelecidos pelo FAS 95 - Statements of Cash Flow. De acordo com este critério estão sujeitas a reclassificações à linha de "Aplicações Financeiras", aquelas aplicações que embora de liquidez imediata, possuam vencimento superiores a 90 dias com resgate antecipado sujeito ao seu valor de mercado.

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

(31) DEMONSTRAÇÕES DO VALOR ADICIONADO

Para os Períodos Findos em 30 de Setembro de 2007 e de 2006

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2007	30/09/2006 (*)	30/09/2007	30/09/2006 (*)
1 - Receita	3.309	60.594	10.322.735	8.949.879
1.1 Receita de Venda de Energia e Serviços	-	-	10.377.980	8.947.165
1.2 Provisão para Perdas na Realização de Ativos Regulatórios	-	-	(9.420)	(821)
1.3 Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	-	-	(31.026)	(53.527)
1.4 Resultado Não Operacional	3.309	60.594	(14.799)	57.062
2 - (-) Insumos	(11.483)	(8.809)	(4.223.942)	(3.739.541)
2.1 - Energia Comprada para Revenda	-	-	(3.771.984)	(3.349.649)
2.2 - Serviço de Terceiros	(8.560)	(6.161)	(249.021)	(205.066)
2.3 - Material	(47)	(52)	(38.178)	(40.163)
2.4 - Outros	(2.876)	(2.596)	(160.568)	(136.566)
2.5 - Custo do Serviço Prestado	-	-	(4.191)	(8.097)
3- Valor Adicionado Bruto (1 + 2)	(8.174)	51.785	6.098.793	5.210.338
4- Retenções	(78.939)	(64.622)	(418.593)	(356.889)
4.1 - Depreciação e Amortização	(75)	-	(287.174)	(243.825)
4.2 - Amortização de Ágio	(78.864)	(64.622)	(131.419)	(113.064)
5- Valor Adicionado Líquido Gerado (3 + 4)	(87.113)	(12.837)	5.680.200	4.853.449
6- Valor adicionado Recebido em Transferência	1.426.623	1.176.819	211.006	323.490
6.1 - Receitas Financeiras	26.461	94.618	213.750	323.584
6.2 - Resultado de Equivalência Patrimonial	1.400.162	1.082.201	-	-
6.3 - Participação de Acionistas não controladores	-	-	(2.744)	(94)
7- Valor adicionado a Distribuir (5 + 6)	1.339.510	1.163.982	5.891.206	5.176.939
8- Distribuição do Valor Adicionado				
8.1 - Pessoal e Encargos	1.213	624	222.281	265.725
8.2 - Impostos, Taxas e Contribuições	17.230	69.616	3.961.415	3.383.559
8.3 - Juros e Aluguéis	50.253	35.000	436.696	468.913
8.4 - Dividendo	842.375	611.981	842.375	611.981
8.5 - Lucros Retidos dos Exercícios	428.439	446.761	428.439	446.761
	1.339.510	1.163.982	5.891.206	5.176.939

(*) Informações não revisadas pelos auditores independentes

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01866-0	CPFL ENERGIA S.A.	02.429.144/0001-93

06.01 - BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 30/09/2007	4 - 30/06/2007
1	Ativo Total	14.967.354	14.982.089
1.01	Ativo Circulante	3.594.406	4.021.861
1.01.01	Disponibilidades	389.611	828.589
1.01.02	Créditos	2.307.902	2.274.393
1.01.02.01	Clientes	1.903.687	1.921.872
1.01.02.01.01	Consumid. Concession. e Permissionárias	2.006.111	2.027.656
1.01.02.01.02	Provisão para Crédit. de Liquid. Duvidos	(102.424)	(105.784)
1.01.02.02	Créditos Diversos	404.215	352.521
1.01.02.02.02	Títulos e Valores Mobiliários	33.007	30.998
1.01.02.02.03	Tributos a Compensar	182.050	149.151
1.01.02.02.04	Créditos Fiscais Diferidos	189.158	172.372
1.01.03	Estoques	15.874	15.678
1.01.04	Outros	881.019	903.201
1.01.04.01	Diferimento de Custos Tarifários	556.668	538.419
1.01.04.02	Despesas Pagas Antecipadamente	209.233	216.946
1.01.04.03	Derivativos	282	0
1.01.04.04	Outros Créditos	114.836	147.836
1.02	Ativo Não Circulante	11.372.948	10.960.228
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	2.489.476	1.962.983
1.02.01.01	Créditos Diversos	1.547.664	1.321.278
1.02.01.01.01	Consumid, Concession. e Permissionários	203.798	190.344
1.02.01.01.02	Títulos e Valores Mobiliários	97.757	98.851
1.02.01.01.03	Tributos a Compensar	98.821	96.707
1.02.01.01.04	Créditos Fiscais Diferidos	1.147.288	935.376
1.02.01.02	Créditos com Pessoas Ligadas	0	0
1.02.01.02.01	Com Coligadas e Equiparadas	0	0
1.02.01.02.02	Com Controladas	0	0
1.02.01.02.03	Com Outras Pessoas Ligadas	0	0
1.02.01.03	Outros	941.812	641.705
1.02.01.03.01	Depósitos Judiciais	477.934	105.564
1.02.01.03.02	Diferimento de Custos Tarifários	259.282	341.438
1.02.01.03.03	Despesas Pagas Antecipadamente	49.683	61.478
1.02.01.03.04	Derivativos	44	0
1.02.01.03.05	Outros Créditos	154.869	133.225
1.02.02	Ativo Permanente	8.883.472	8.997.245
1.02.02.01	Investimentos	2.781.957	3.052.803
1.02.02.01.01	Participações Coligadas/Equiparadas	0	0
1.02.02.01.02	Participações Coligadas/Equiparadas-Ágio	0	0
1.02.02.01.03	Participações em Controladas	0	0
1.02.02.01.04	Participações em Controladas - Ágio	1.937.747	2.203.374
1.02.02.01.05	Outros Investimentos	844.210	849.429

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01866-0	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL CPFL ENERGIA S.A.	3 - CNPJ 02.429.144/0001-93
---------------------------	---	--------------------------------

06.01 - BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 -30/09/2007	4 -30/06/2007
1.02.02.02	Imobilizado	6.045.047	5.887.703
1.02.02.02.01	Imobilizado	6.936.297	6.758.808
1.02.02.02.02	(-) Obrig Esp Vinculadas à Concessão	(891.250)	(871.105)
1.02.02.03	Intangível	0	0
1.02.02.04	Diferido	56.468	56.739

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01866-0	CPFL ENERGIA S.A.	02.429.144/0001-93

06.02 - BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 30/09/2007	4 - 30/06/2007
2	Passivo Total	14.967.354	14.982.089
2.01	Passivo Circulante	4.008.757	4.825.634
2.01.01	Empréstimos e Financiamentos	1.349.952	1.406.319
2.01.01.01	Encargos de Dívida	65.100	45.525
2.01.01.02	Empréstimos e Financiamentos	1.284.852	1.360.794
2.01.02	Debêntures	214.876	210.047
2.01.02.01	Encargos de Debêntures	71.547	66.805
2.01.02.02	Debêntures	143.329	143.242
2.01.03	Fornecedores	871.745	836.178
2.01.04	Impostos, Taxas e Contribuições	630.237	569.228
2.01.05	Dividendos a Pagar	22.828	862.246
2.01.06	Provisões	0	0
2.01.07	Dívidas com Pessoas Ligadas	0	0
2.01.08	Outros	919.119	941.616
2.01.08.01	Entidade de Previdência Privada	82.231	82.658
2.01.08.02	Taxas Regulamentares	79.347	70.830
2.01.08.03	Obrigações Estimadas	56.590	48.037
2.01.08.04	Diferimento de Ganhos Tarifários	227.039	217.994
2.01.08.05	Derivativos	17.973	21.680
2.01.08.06	Outras Contas a Pagar	455.939	500.417
2.02	Passivo Não Circulante	5.564.954	5.194.362
2.02.01	Passivo Exigível a Longo Prazo	5.564.954	5.194.362
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	2.692.766	2.291.103
2.02.01.01.01	Encargos de Dívida	21.163	15.549
2.02.01.01.02	Empréstimo e Financiamentos	2.671.603	2.275.554
2.02.01.02	Debêntures	1.730.890	1.729.878
2.02.01.03	Provisões	107.861	110.043
2.02.01.03.01	Provisões para Contingências	107.861	110.043
2.02.01.04	Dívidas com Pessoas Ligadas	0	0
2.02.01.05	Adiantamento para Futuro Aumento Capital	0	0
2.02.01.06	Outros	1.033.437	1.063.338
2.02.01.06.01	Entidade de Previdência Privada	676.354	709.573
2.02.01.06.02	Impostos, Taxas e Contribuições	20.771	15.604
2.02.01.06.03	Diferimento de Ganhos Tarifários	62.125	95.639
2.02.01.06.04	Derivativos	138.329	111.073
2.02.01.06.05	Fornecedores	699	1.097
2.02.01.06.06	Outras Contas a pagar	135.159	130.352
2.02.02	Resultados de Exercícios Futuros	0	0
2.03	Part. de Acionistas Não Controladores	98.927	95.816
2.04	Patrimônio Líquido	5.294.716	4.866.277
2.04.01	Capital Social Realizado	4.734.790	4.734.790

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01866-0	CPFL ENERGIA S.A.	02.429.144/0001-93

06.02 - BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 -30/09/2007	4 -30/06/2007
2.04.02	Reservas de Capital	16	16
2.04.03	Reservas de Reavaliação	0	0
2.04.03.01	Ativos Próprios	0	0
2.04.03.02	Controladas/Coligadas e Equiparadas	0	0
2.04.04	Reservas de Lucro	131.471	131.471
2.04.04.01	Legal	131.471	131.471
2.04.04.02	Estatutária	0	0
2.04.04.03	Para Contingências	0	0
2.04.04.04	De Lucros a Realizar	0	0
2.04.04.05	Retenção de Lucros	0	0
2.04.04.06	Especial p/ Dividendos Não Distribuídos	0	0
2.04.04.07	Outras Reservas de Lucro	0	0
2.04.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	428.439	0
2.04.06	Adiantamento para Futuro Aumento Capital	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01866-0	CPFL ENERGIA S.A.	02.429.144/0001-93

07.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/07/2007 a 30/09/2007	4 - 01/01/2007 a 30/09/2007	5 - 01/07/2006 a 30/09/2006	6 - 01/01/2006 a 30/09/2006
3.01	Receita Bruta de Vendas e/ou Serviços	3.626.665	10.377.980	3.219.836	8.947.165
3.02	Deduções da Receita Bruta	(1.222.832)	(3.596.752)	(1.144.309)	(3.167.928)
3.02.01	ICMS	(625.619)	(1.836.102)	(565.918)	(1.585.420)
3.02.02	PIS	(63.798)	(178.734)	(52.798)	(143.447)
3.02.03	COFINS	(291.424)	(815.841)	(245.651)	(663.304)
3.02.04	ISS	(560)	(1.134)	(329)	(849)
3.02.05	Reserva Global de Reversão	(13.593)	(38.592)	(11.307)	(31.695)
3.02.06	Conta de Consumo de Combustível - CCC	(103.259)	(358.307)	(148.938)	(408.246)
3.02.07	Conta de Desenvolvimento Energético -CDE	(101.533)	(295.812)	(100.976)	(274.207)
3.02.08	Programa P & D e Eficiência Energética	(23.035)	(72.188)	(18.368)	(57.697)
3.02.09	Encargos Emergenciais (ECE/EAE)	(11)	(42)	(24)	(3.063)
3.03	Receita Líquida de Vendas e/ou Serviços	2.403.833	6.781.228	2.075.527	5.779.237
3.04	Custo de Bens e/ou Serviços Vendidos	(1.435.025)	(3.997.904)	(1.291.636)	(3.572.918)
3.04.01	Energia Elétrica Comprada para Revenda	(1.061.235)	(2.906.808)	(902.661)	(2.464.787)
3.04.02	Enc de Uso do Sist Transm e Distribuição	(173.155)	(528.146)	(202.992)	(579.821)
3.04.03	Pessoal	(65.599)	(190.624)	(59.982)	(185.088)
3.04.04	Entidade de Previdência Privada	12.340	37.020	1.932	5.544
3.04.05	Material	(12.753)	(31.890)	(10.894)	(28.654)
3.04.06	Serviços de Terceiros	(37.637)	(94.258)	(30.492)	(80.633)
3.04.07	Depreciação e Amortização	(84.605)	(254.822)	(77.377)	(220.361)
3.04.08	Outros	(11.307)	(23.633)	(3.210)	(9.360)
3.04.09	Custo de Serviço Prestados a Terceiros	(1.074)	(4.743)	(5.960)	(9.758)
3.05	Resultado Bruto	968.808	2.783.324	783.891	2.206.319
3.06	Despesas/Receitas Operacionais	(289.298)	(854.039)	(136.560)	(571.626)
3.06.01	Com Vendas	(63.983)	(169.955)	(70.572)	(188.166)
3.06.02	Gerais e Administrativas	(85.544)	(245.492)	(58.124)	(189.113)
3.06.03	Financeiras	(123.852)	(387.043)	1.075	(170.727)

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01866-0	CPFL ENERGIA S.A.	02.429.144/0001-93

07.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/07/2007 a 30/09/2007	4 - 01/01/2007 a 30/09/2007	5 - 01/07/2006 a 30/09/2006	6 - 01/01/2006 a 30/09/2006
3.06.03.01	Receitas Financeiras	99.041	277.696	218.237	524.190
3.06.03.02	Despesas Financeiras	(222.893)	(664.739)	(217.162)	(694.917)
3.06.03.02.01	Amortização de Ágio	(37.212)	(106.159)	(35.136)	(103.858)
3.06.03.02.02	Outras Despesas Financeiras	(185.681)	(558.580)	(182.026)	(591.059)
3.06.04	Outras Receitas Operacionais	0	0	0	0
3.06.05	Outras Despesas Operacionais	(15.919)	(51.549)	(8.939)	(23.620)
3.06.05.01	Amortização do Ágio por Incorporação	(8.930)	(25.260)	(3.756)	(9.206)
3.06.05.02	Outras Despesas	(6.989)	(26.289)	(5.183)	(14.414)
3.06.06	Resultado da Equivalência Patrimonial	0	0	0	0
3.07	Resultado Operacional	679.510	1.929.285	647.331	1.634.693
3.08	Resultado Não Operacional	(9.635)	(14.799)	60.710	57.062
3.08.01	Receitas	(898)	5.107	69.663	71.507
3.08.02	Despesas	(8.737)	(19.906)	(8.953)	(14.445)
3.09	Resultado Antes Tributação/Participações	669.875	1.914.486	708.041	1.691.755
3.10	Provisão para IR e Contribuição Social	(218.374)	(599.118)	(191.794)	(496.403)
3.10.01	Contribuição Social	(58.903)	(158.890)	(56.363)	(135.016)
3.10.02	Imposto de Renda	(159.471)	(440.228)	(135.431)	(361.387)
3.11	IR Diferido	(20.529)	(41.810)	(61.281)	(112.096)
3.11.01	Contribuição Social Diferida	(1.874)	(18.850)	(9.827)	(23.544)
3.11.02	Imposto de Renda Diferido	(18.655)	(22.960)	(51.454)	(88.552)
3.12	Participações/Contribuições Estatutárias	0	0	(8.141)	(24.420)
3.12.01	Participações	0	0	0	0
3.12.02	Contribuições	0	0	(8.141)	(24.420)
3.12.02.01	Item Extraord Líq Efeitos Tributários	0	0	(8.141)	(24.420)
3.13	Reversão dos Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0
3.14	Part. de Acionistas Não Controladores	(2.533)	(2.744)	(64)	(94)
3.15	Lucro/Prejuízo do Período	428.439	1.270.814	446.761	1.058.742

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01866-0	CPFL ENERGIA S.A.	02.429.144/0001-93

07.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/07/2007 a 30/09/2007	4 - 01/01/2007 a 30/09/2007	5 - 01/07/2006 a 30/09/2006	6 - 01/01/2006 a 30/09/2006
	NÚMERO AÇÕES, EX-TESOURARIA (Unidades)	479.756.730	479.756.730	479.756.730	479.756.730
	LUCRO POR AÇÃO (Reais)	0,89303	2,64887	0,93122	2,20683
	PREJUÍZO POR AÇÃO (Reais)				

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

08.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

Este comentário de desempenho está expresso em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma.

Informações (Consolidado - R\$ mil)	3º Trimestre			9 meses		
	2007	2006	Variação	2007	2006	Variação
RECEITA BRUTA	3.626.665	3.219.836	12,6%	10.377.980	8.947.165	16,0%
Fornecimento de Energia Elétrica	3.171.892	2.864.350	10,7%	9.180.698	7.970.235	15,2%
Suprimento de Energia Elétrica	200.539	138.888	44,4%	485.641	376.471	29,0%
Outras Receitas Operacionais	254.234	216.598	17,4%	711.641	600.459	18,5%
DEDUÇÕES DA RECEITA OPERACIONAL	(1.222.832)	(1.144.309)	6,9%	(3.596.752)	(3.167.928)	13,5%
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	2.403.833	2.075.527	15,8%	6.781.228	5.779.237	17,3%
CUSTO COM ENERGIA ELÉTRICA	(1.234.390)	(1.105.653)	11,6%	(3.434.954)	(3.044.608)	12,8%
Energia Elétrica Comprada para Revenda	(1.061.235)	(902.661)	17,6%	(2.906.808)	(2.464.787)	17,9%
Encargos de Uso do Sist. de Transm. e Distribuição	(173.155)	(202.992)	-14,7%	(528.146)	(579.821)	-8,9%
CUSTO/DESPESA OPERACIONAL	(366.081)	(323.618)	13,1%	(1.029.946)	(929.209)	10,8%
Pessoal	(109.889)	(94.824)	15,9%	(313.841)	(293.022)	7,1%
Entidade de Previdência Privada	12.582	1.945	546,9%	37.746	5.580	576,5%
Material	(14.823)	(19.496)	-24,0%	(38.179)	(44.364)	-13,9%
Serviços de Terceiros	(92.457)	(68.189)	35,6%	(244.815)	(196.828)	24,4%
Depreciações e Amortizações	(92.676)	(82.960)	11,7%	(276.908)	(238.951)	15,9%
Amortização de Ágio Incorporado	(8.930)	(3.756)	137,8%	(25.260)	(9.206)	174,4%
Outros	(59.888)	(56.338)	6,3%	(168.689)	(152.418)	10,9%
RESULTADO DO SERVIÇO	803.362	646.256	24,3%	2.316.328	1.805.420	28,3%
RESULTADO FINANCEIRO	(123.852)	1.075	(387,043)	(387,043)	(170,727)	126,7%
Receita	99.041	218.237	-54,6%	277.696	524.190	-47,0%
Despesa	(222.893)	(217.162)	2,6%	(664.739)	(694.917)	-4,3%
RESULTADO OPERACIONAL	679.510	647.331	5,0%	1.929.285	1.634.693	18,0%
RESULTADO NÃO OPERACIONAL	(9.635)	60.710	-115,9%	(14.799)	57,062	-125,9%
Receita	(898)	69.663	-101,3%	5.107	71.507	-92,9%
Despesa	(8.737)	(8.953)	-2,4%	(19.906)	(14.445)	37,8%
LUCRO ANTES DOS TRIBUTOS	669.875	708.041	-5,4%	1.914.486	1.691.755	13,2%
Contribuição Social	(60.777)	(66.190)	-8,2%	(177.740)	(158.560)	12,1%
Imposto de Renda	(178.126)	(186.885)	-4,7%	(463.188)	(449.939)	2,9%
LUCRO ANTES DO ITEM EXTRAORDINÁRIO, PARTICIPAÇÕES E REVERSÕES	430.972	454.966	-5,3%	1.273.558	1.083.256	17,6%
Item Extraordinário Líquido dos Efeitos Tributários	-	(8.141)	-100,0%	-	(24.420)	-100,0%
Participação de Acionistas Não Controladores	(2.533)	(64)		(2.744)	(94)	
LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO	428.439	446.761	-4,1%	1.270.814	1.058.742	20,0%
EBITDA	880.218	791.673	11,2%	2.563.207	2.104.965	21,8%

Conciliação do Lucro Líquido e EBITDA (*)		2007	2006	2007	2006
Lucro Líquido do Período		428.439	446.761	1.270.814	1.058.742
Entidade de Previdência Privada	(12.582)	(1.945)	(37.746)	(5.580)	
Depreciações e Amortizações	92.676	82.960	276.908	238.951	
Amortização de Ágio Incorporado	8.930	3.756	25.260	9.206	
Resultado Financeiro	123.852	(1.075)	387.043	170.727	
Contribuição Social	60.777	66.190	177.740	158.560	
Imposto de Renda	178.126	186.885	463.188	449.939	
Item Extraordinário	-	8.141	-	24.420	
EBITDA	880.218	791.673	2.563.207	2.104.965	

(*) Informação não revisada pelos auditores.

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

08.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

Para análise comparativa dos resultados dos períodos, devem ser considerados os seguintes fatores que geraram resultados neste trimestre, sem correspondência com o trimestre anterior:

- i. Em Dezembro de 2006, a CPFL Energia adquiriu 99,99% das ações da CPFL Santa Cruz;
- ii. Em Fevereiro de 2007, entrou em operação a ENERCAN;
- iii. Em Junho de 2007, a CPFL Energia adquiriu 100% das ações da CPFL Jaguariúna, cujo resultado passou a ser integralmente consolidada a partir de Julho de 2007.

Receita Operacional Bruta

A Receita Operacional Bruta no 3º trimestre de 2007 foi de R\$ 3.626.665, representando um crescimento de 12,6% (R\$ 406.829) quando comparado com o mesmo período do exercício anterior.

Os principais fatores que contribuíram para esta variação foram:

- i. Aumento de 6,9% na quantidade de energia vendida a consumidores finais e outras concessionárias e permissionárias (contratos bilaterais), sendo que deste 5,1% refere-se a CPFL Santa Cruz e CPFL Jaguariúna;
- ii. Impactos do Reajuste Tarifário de 2006 da CPFL Piratininga de 10,79%; e de 2007 da CPFL Paulista e RGE, de 7,06% e 6,05% respectivamente;
- iii. Aumento de 15,7% (R\$ 28.216) na receita proveniente da TUSD, devido principalmente à migração de clientes industriais para o Ambiente de Contratação Livre.

➤ Quantidade de Energia Vendida

No 3º trimestre de 2007, houve um aumento de 6,9% na quantidade de energia vendida, sendo que 5,5% refere-se a CPFL Santa Cruz e CPFL Jaguariúna. Esse resultado é reflexo do aumento de 4,3% nas vendas a consumidores finais e 38,7% nas vendas a outras concessionárias e permissionárias (contratos bilaterais).

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

08.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

O aumento nas vendas a consumidores finais foi influenciado principalmente pelo bom desempenho das classes residencial, comercial e rural, com crescimento de 9,9%, 7,5% e 17,2% respectivamente, e o aumento nas vendas a outras concessionárias e permissionárias (contratos bilaterais) deve-se basicamente ao bom desempenho no segmento de comercialização de energia.

O crescimento nas áreas de concessão da CPFL Energia, que impacta tanto o fornecimento faturado como a cobrança da TUSD, foi de 9,3% no 3º trimestre de 2007, quando comparado com o mesmo período do exercício anterior. Desconsiderando os efeitos da CPFL Santa Cruz e CPFL Jaguariúna, o aumento foi de 3,6%.

Deduções da Receita Operacional

As Deduções da Receita Operacional no 3º trimestre de 2007 foi de R\$ 1.222.832, um acréscimo de 6,9% (R\$ 78.523) em relação ao mesmo trimestre de 2006, o qual reflete basicamente o aumento da Receita Bruta e a redução dos encargos de CCC.

Custo com Energia Elétrica

No 3º trimestre de 2007, o Custo com Energia Elétrica foi de R\$ 1.234.390, apresentando um acréscimo de 11,6% (R\$ 128.737) quando comparado com o mesmo trimestre do exercício anterior, devido principalmente:

- i. Aumento no preço médio da energia comprada;
- ii. Aumento de 3,8% na quantidade de energia comprada.

Embora o aumento na quantidade de energia vendida tenha sido de 6,9%, o aumento na quantidade de energia comprada foi de 3,8%. Esta diferença refere-se, basicamente o início das operações da ENERCAN, ocasionando uma redução de 3,4% na energia comprada no trimestre em relação ao mesmo período de 2006.

Custos e Despesas Operacionais

Os Custos e Despesas Operacionais neste trimestre foram de R\$ 366.081, um aumento de 13,1% (R\$ 42.463) quando comparado com o mesmo período do exercício anterior. Este aumento deve-se principalmente a:

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

08.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

➤ Despesas Operacionais Gerenciáveis

Representadas pelos custos com Pessoal, Material, Serviços de Terceiros e Outros, estas despesas totalizaram R\$ 277.057 no 3º trimestre de 2007, um aumento de 16,0% (R\$ 38.210) em relação ao mesmo trimestre de 2006. Este aumento deve-se basicamente aos efeitos da ENERCAN, CPFL Santa Cruz e CPFL Jaguariúna (R\$ 34.956).

➤ Entidade de Previdência Privada

O plano de Previdência Privada apresentou neste trimestre uma receita de R\$ 12.582 (R\$ 10.637 maior que o mesmo período de 2006). Esta variação deve-se basicamente aos impactos no rendimento real esperado sobre os ativos do plano, conforme definido no Laudo Atuarial preparado em dezembro de 2006.

➤ Depreciações e Amortizações

O aumento de 11,7% (R\$ 9.716) refere-se basicamente aos efeitos da ENERCAN, CPFL Santa Cruz e CPFL Jaguariúna (R\$ 9.613).

Resultado Financeiro

O Resultado Financeiro Líquido neste trimestre apresentou uma despesa de R\$ 123.852, contra uma receita de R\$ 1.075 no mesmo período de 2006, devido principalmente:

- i. No 3º trimestre de 2006, houve uma receita financeira de R\$ 114.015 devido ao ganho no processo julgado a favor da CPFL Paulista e CPFL Piratininga, referente o PIS e COFINS pagos sobre a ampliação na base de cálculo;
- ii. Aumento de R\$ 14.438 em encargos de dívida da Sociedade, devido contratação de empréstimos para as aquisições da CPFL Santa Cruz e CPFL Jaguariúna;
- iii. Aumento líquido no resultado financeiro no valor de R\$ 8.640 de despesa, referente a ENERCAN.

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

08.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

Resultado não operacional

O Resultado não operacional neste trimestre apresentou uma despesa de R\$ 9.635, contra uma receita de R\$ 60.710 no mesmo período de 2006, a variação deve-se principalmente:

- i. No 3º trimestre de 2006, houve um ganho de R\$ 62.747 na alienação, pela Sociedade, da totalidade das ações detidas da COMGÁS;
- ii. No 3º trimestre de 2006, houve um ganho registrado pela controlada CPFL Paulista, no valor de R\$ 6.364, decorrente da venda de ações da CPFL Energia.

Contribuição Social e Imposto de Renda

Os tributos sobre o resultado no 3º trimestre de 2007 foram de R\$ 238.903, 5,6% (R\$ 14.172) menor que o mesmo trimestre de 2006, o qual reflete basicamente a redução no Lucro Antes dos Tributos.

Lucro Líquido e EBITDA

Em função dos fatores expostos acima, o lucro líquido apurado neste trimestre, foi de R\$ 428.439, sendo 4,1% (R\$ 18.322) inferior ao mesmo período de 2006.

O EBITDA ajustado (Lucro líquido do trimestre excluindo os efeitos de entidade de previdência privada, depreciação, amortização, resultado financeiro, equivalência patrimonial, contribuição social, imposto de renda e item extraordinário) para o 3º trimestre de 2007 foi de R\$ 880.218, sendo 11,2% (R\$ 88.545) maior que o EBITDA apurado no mesmo período de 2006. Excluindo os efeitos extraordinários referente às vendas das ações da COMGÁS e CPFL Energia, a variação do EBITDA seria de 21,8% (R\$ 157.656).

Os efeitos proporcionados pela ENERCAN, CPFL Santa Cruz e CPFL Jaguariúna, contribuíram com aumentos no EBITDA de R\$ 33.475 (4,2%), R\$ 10.550 (1,3%) e R\$ 24.554 (3,1%), respectivamente, (informações não revisadas pelos Auditores Independentes).

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01866-0	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL CPFL ENERGIA S.A.	3 - CNPJ 02.429.144/0001-93
---------------------------	---	--------------------------------

09.01 - PARTICIPAÇÕES EM SOCIEDADES CONTROLADAS E/OU COLIGADAS

1- ITEM	2 - RAZÃO SOCIAL DA CONTROLADA/COLIGADA	3 - CNPJ	4 - CLASSIFICAÇÃO	5 - % PARTICIPAÇÃO NO CAPITAL DA INVESTIDA	6 - % PATRIMÔNIO LÍQUIDO DA INVESTIDORA
7 - TIPO DE EMPRESA	8 - NÚMERO DE AÇÕES DETIDAS NO TRIMESTRE ATUAL (Unidades)		9 - NÚMERO DE AÇÕES DETIDAS NO TRIMESTRE ANTERIOR (Unidades)		
01	COMPANHIA PAULISTA DE FORÇA E LUZ - CPFL EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS	33.050.196/0001-88	ABERTA CONTROLADA	100,00	34,72
			999.996		999.996
02	CPFL GERAÇÃO DE ENERGIA S/A EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS	03.953.509/0001-47	ABERTA CONTROLADA	100,00	24,31
			205.487.715.790		205.487.715.790
03	CPFL COMERCIALIZAÇÃO BRASIL S/A EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS	04.973.790/0001-42	FECHADA CONTROLADA	100,00	1,18
			2.998.565		2.998.565
04	COMPANHIA PIRATININGA DE FORÇA E LUZ EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS	04.172.213/0001-51	ABERTA CONTROLADA	100,00	9,00
			53.031.258.896		53.031.258.896
06	RIO GRANDE ENERGIA S/A EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS	02.016.439/0001-38	ABERTA CONTROLADA	99,76	27,59
			804.776.417		804.776.417

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

15.01 - PROJETOS DE INVESTIMENTO

(Não revisado pelos auditores independentes)

Nossos principais investimentos nos últimos anos têm sido destinados à manutenção e ao aprimoramento da nossa rede de distribuição e aos nossos projetos de geração. A tabela a seguir apresenta os investimentos da Sociedade nos 9 meses de 2007, bem como nos últimos três anos encerrados em 31 de dezembro de 2006, 2005 e 2004.

	Em milhões de Reais			
	9 meses	Exercício Social encerrado em 31 de dezembro de		
		2006	2005	2004
Distribuição de Energia				
CPFL Paulista	240	245	189	131
CPFL Piratininga	161	131	86	64
RGE	108	151	93	66
Santa Cruz	8	-	-	-
CPFL Jaguariúna	4			
Soma	521	527	368	261
Geração de Energia	339	266	255	343
Comercialização de Energia				
CPFL Brasil	5	4	4	2
Total	865	797	627	606

Planejamos investir aproximadamente R\$ 1.343 milhões em 2007 e R\$ 1.012 milhões em 2008. Dos investimentos totais orçados para estes períodos, R\$ 1.436 milhões destinam-se a distribuição, R\$ 901 milhões a geração de R\$ 2 milhões a holding e R\$ 16 milhões a comercialização.

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

16.01 - OUTRAS INFORMAÇÕES QUE A COMPANHIA ENTENDA RELEVANTES

Posição dos acionistas da CPFL Energia S.A. com mais de 5% das ações de cada espécie e classe, em 30 de setembro de 2007:

Acionistas	Ações	Partic - %
VBC Energia S.A.	139.002.671	28,97%
521 Participações S.A.	149.230.373	31,11%
Bonaire Participações S.A.	60.713.511	12,65%
Brumado Holdings S.A.	28.420.052	5,92%
BNDES Participações S.A.	24.789.436	5,17%
Demais acionistas	77.600.687	16,18%
Total	479.756.730	100,00%

Quantidade e características de valores mobiliários detidos pelo grupo de controladores, membros da Diretoria, membros do Conselho de Administração, membros do Conselho Fiscal e Free-Float, em 30 de setembro de 2007 e 2006:

Acionistas	30/09/2007		30/09/2006	
	Ações	Partic - %	Ações	Partic - %
Controladores	349.784.397	72,91%	394.011.582	82,13%
Administradores				
Membros da Diretoria	30.795	0,01%	43.436	0,01%
Membros do Conselho de Administração	3.112	0,00%	13	0,00%
Membros do Conselho Fiscal	-	0,00%	-	0,00%
Demais Acionistas - <i>Free Float</i>	129.938.426	27,08%	85.701.699	17,86%
Total	479.756.730	100,00%	479.756.730	100,00%

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

16.01 - OUTRAS INFORMAÇÕES QUE A COMPANHIA ENTENDA RELEVANTES

Composição dos acionistas da VBC Energia S.A. com mais de 5% das ações de cada espécie e classe, até o nível pessoa física, em 30 de setembro de 2007.

	Acionista	ON	Part - %	PN	Part - %	TOTAL	Part - %
(a)	Votorantim Energia Ltda.	1.100.652	30,31%	47.018	33,34%	1.147.670	30,42%
(b)	Atila Holdings S/A	1.100.652	30,31%	47.020	33,33%	1.147.672	30,42%
(c)	Camargo Corrêa Energia S.A.	1.100.652	30,31%	47.018	33,33%	1.147.670	30,42%
	Demais acionistas	329.899	9,07%	5	0,00%	329.904	8,74%
	Total	3.631.855	100,00%	141.061	100,00%	3.772.916	100,00%

(a) Votorantim Energia Ltda.

	Acionista	QUOTAS	Part - %
(d)	Votorantim Investimentos Industriais S/A	228.617.352	70,28%
(e)	Companhia Brasileira de Alumínio	70.827.862	21,77%
(f)	Santa Cruz Geração de Energia S/A	25.855.977	7,95%
	Total	325.301.191	100,00%

(b) Atila Holdings S/A

	Acionista	ON	Part - %
(d)	Votorantim Investimentos Industriais S/A	43.888.284	50,00%
(g)	Camargo Corrêa S/A	43.888.284	50,00%
	Total	87.776.568	100,00%

(c) Camargo Corrêa Energia S.A.

	Acionista	ON	Part - %	PN	Part - %	TOTAL	Part - %
(h)	Camargo Corrêa Investimento em Infra-Estrutura S.A.	518.860	100,00%	518.851	100,00%	1.037.711	100,00%
	Demais acionistas	0	0,00%	9	0,00%	9	0,00%
	Total	518.860	100,00%	518.860	100,00%	1.037.720	100,00%

(d) Votorantim Investimentos Industriais S.A.

	Acionista	ON	Part - %
(i)	Votorantim Participações S.A.	11.165.582.998	100,00%
	Demais acionistas	2	0,00%
	Total	11.165.583.000	100,00%

(e) Companhia Brasileira de Alumínio

	Acionista	ON	Part - %
(d)	Votorantim Investimentos Industriais S.A.	765.534.496	99,76%
	Demais acionistas	1.874.557	0,24%
	Total	767.409.053	100,00%

(f) Santa Cruz Geração de Energia S.A.

	Acionista	ON	Part - %
(e)	Companhia Brasileira de Alumínio	42.105.504	100,00%
	Demais acionistas	6	0,00%
	Total	42.105.510	100,00%

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

16.01 - OUTRAS INFORMAÇÕES QUE A COMPANHIA ENTENDA RELEVANTES

(g) Camargo Corrêa S.A.

Acionista	ON	Part - %	PN	Part - %	TOTAL	Part - %
Participações Morro Vermelho S.A.	48.937	99,98%	93.099	95,68%	142.036	97,12%
Demais acionistas	9	0,02%	4.204	4,32%	4.213	2,88%
Total	48.946	100,00%	97.303	100,00%	146.249	100,00%

(h) Camargo Corrêa Investimentos em Infra-Estrutura S.A.

Acionista	ON	Part - %
Camargo Corrêa S.A.	526.206.811	100,00%
Demais acionistas	9	0,00%
Total	526.206.820	100,00%

(i) Votorantim Participações S.A.

Acionista	ON	Part - %
Hejoassu Administração S.A.	5.304.772.480	98,59%
Demais Acionistas	76.106.493	1,41%
Total	5.380.878.973	100,00%

(j) Participações Morro Vermelho S.A.

Acionista	ON	Part - %
Rosana Camargo Arruda Botelho	4.882.646	33,34%
Renata Camargo Nascimento	4.882.646	33,33%
Regina Camargo Pires Oliveira Dias	4.882.644	33,33%
Demais acionistas	191	0,00%
Total	14.648.127	100,00%

(k) Hejoassu Administração S.A.

Acionista	ON	Part - %
JEMF Participações S/A	400.000	25,00%
AEM Participações S.A.	400.000	25,00%
ERMAN Participações S.A.	400.000	25,00%
MRC Participações S.A.	400.000	25,00%
Total	1.600.000	100,00%

(l) JEMF Participações S.A.

Acionista	ON	Part - %	PN	Part - %	TOTAL	Part - %
José Ermírio de Moraes Neto	228.243.033	33,33%	0	0,00%	228.243.033	33,33%
José Roberto Ermírio Moraes	228.243.033	33,33%	0	0,00%	228.243.033	33,33%
Neide Helena de Moraes	228.243.034	33,34%	0	0,00%	228.243.034	33,34%
(m) AEM Participações S.A.	0	0,00%	300	33,34%	300	0,00%
(n) ERMAN Participações S.A.	0	0,00%	300	33,33%	300	0,00%
(o) MRC Participações S.A.	0	0,00%	300	33,33%	300	0,00%
Total	684.729.100	100,00%	900	100,00%	684.730.000	100,00%

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

16.01 - OUTRAS INFORMAÇÕES QUE A COMPANHIA ENTENDA RELEVANTES

(m) AEM Participações S.A

	Acionista	ON	Part - %	PN	Part - %	TOTAL	Part - %
	Antonio Ermirio de Moraes . Detentor vitalicio do direito de voto da totalidade das ações ordinárias.	684.729.100	100,00%	0	0,00%	684.729.100	100,00%
(l)	JEMF Participações S.A.	0	0,00%	300	33,34%	300	0,00%
(n)	ERMAN Participações S.A.	0	0,00%	300	33,33%	300	0,00%
(o)	MRC Participações S.A.	0	0,00%	300	33,33%	300	0,00%
	Total	684.729.100	100,00%	900	100,00%	684.730.000	100,00%

(n) ERMAN Participações S.A.

	Acionista	ON	Part - %	PN	Part - %	TOTAL	Part - %
	Ermirio Pereira de Moraes . Detentor vitalicio do direito de voto da totalidade das ações ordinárias.	684.729.100	100,00%	0	0,00%	684.729.100	100,00%
(l)	JEMF Participações S.A.	0	0,00%	300	33,34%	300	0,00%
(m)	AEM Participações S.A.	0	0,00%	300	33,33%	300	0,00%
(o)	MRC Participações S.A.	0	0,00%	300	33,33%	300	0,00%
	Total	684.729.100	100,00%	900	100,00%	684.730.000	100,00%

(o) MRC Participações S.A.

	Acionista	ON	Part - %	PN	Part - %	TOTAL	Part - %
	Maria Helena Moraes Scipilliti . Detentor vitalicio do direito de voto da totalidade das ações ordinárias.	684.729.100	100,00%	0	0,00%	684.729.100	100,00%
(l)	JEMF Participações S.A.	0	0,00%	300	33,34%	300	0,00%
(n)	ERMAN Participações S.A.	0	0,00%	300	33,33%	300	0,00%
(m)	AEM Participações S.A.	0	0,00%	300	33,33%	300	0,00%
	Total	684.729.100	100,00%	900	100,00%	684.730.000	100,00%

Composição dos acionistas da 521 PARTICIPAÇÕES S.A. com mais de 5% das ações de cada espécie e classe, até o nível pessoa física, em 30 de setembro de 2007.

Acionista	ON	Part - %
Fundo de Investimento Financeiro - BB Renda Fixa IV	377.592	15,70%
Fundo Mútuo de Investimentos em Ações - BB Carteira Livre I	2.027.402	84,30%
Demais acionistas	6	0,00%
Total	2.405.000	100,00%

Composição dos acionistas da BONAIRE Participações S.A. com mais de 5% das ações de cada espécie e classe, até o nível pessoa física, em 30 de setembro de 2007.

Acionista	ON	Part - %
Energia Fundo de Investimento em Participações	66.728.872	100,00%
Demais acionistas	6	0,00%
Total	66.728.878	100,00%

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

16.01 - OUTRAS INFORMAÇÕES QUE A COMPANHIA ENTENDA RELEVANTES

Composição dos acionistas da BRUMADO HOLDINGS S.A. com mais de 5% das ações de cada espécie e classe, até o nível pessoa física, em 30 de setembro de 2007.

	Acionista	ON	Part - %
(a)	Antares Holding Ltda.	980.527.792	100,00%
	Total	980.527.792	100,00%

(a) Antares Holding Ltda.

	Acionista	QUOTAS	Part - %
(b)	Bradespar S/A	274.546.567	100,00%
	Demais Acionistas	1	0,00%
	Total	274.546.568	100,00%

(b) Bradespar S.A.

	Acionista	ON	Part - %	PN	Part - %	TOTAL	Part - %
(c)	Cidade de Deus Cia Cial de Participações	22.441.612	36,59%	150.480	0,13%	22.592.092	12,92%
	Fundação Bradesco	9.089.652	14,82%	1.449.492	1,28%	10.539.144	6,03%
	Hedging Griffo (Fundos)	3.161.990	5,16%	8.816.134	7,77%	11.978.124	6,85%
(d)	NCF Participações S.A.	8.573.756	13,98%	0	0,00%	8.573.756	4,90%
	Fundo de Pensões do Banco Espírito Santo	5.950.000	9,70%	0	0,00%	5.950.000	3,40%
	BlackRock, Inc.	0	0,00%	6.270.600	5,52%	6.270.600	3,59%
	Demais acionistas	12.115.242	19,75%	96.825.742	85,30%	108.940.984	62,31%
	Total	61.332.252	100,00%	113.512.448	100,00%	174.844.700	100,00%

(c) Cidade de Deus Cia Cial de Participações

	Acionista	ON	Part - %
(e)	Nova Cidade de Deus Participações S.A.	2.574.939.991	44,78%
	Fundação Bradesco	1.903.839.616	33,11%
	Lia Maria Aguiar	417.744.408	7,26%
	Lina Maria Aguiar	488.038.330	8,48%
	Demais acionistas	366.156.434	6,37%
	Total	5.750.718.779	100,00%

(d) NCF Participações S.A.

	Acionista	ON	Part - %	PN	Part - %	TOTAL	Part - %
	Fundação Bradesco	14.331.333	25,10%	50.828.750	100,00%	65.160.083	60,38%
(c)	Cidade de Deus Cia Cial de Participações	41.979.583	73,54%	0	0,00%	41.979.583	38,90%
(e)	Nova Cidade de Deus Participações S.A.	777.000	1,36%	0	0,00%	777.000	0,72%
	Total	57.087.916	100,00%	50.828.750	100,00%	107.916.666	100,00%

(e) Nova Cidade de Deus Participações S.A.

	Acionista	ON	Part - %	PN	Part - %	TOTAL	Part - %
	Fundação Bradesco	101.082.737	46,30%	231.332.928	98,35%	332.415.665	73,29%
(f)	Elo Participações e Investimentos S.A.	117.230.771	53,70%	0	0,00%	117.230.771	25,85%
	Caixa Beneficente Fun. do Bradesco	0	0,00%	3.885.487	1,65%	3.885.487	0,86%
	Total	218.313.508	100,00%	235.218.415	100,00%	453.531.923	100,00%

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

16.01 - OUTRAS INFORMAÇÕES QUE A COMPANHIA ENTENDA RELEVANTES

(f) Elo Participações e Investimentos S.A.

Acionista	ON	Part - %	PN	Part - %	TOTAL	Part - %
Lázaro de Mello Brandão	9.868.906	6,36%	0	0,00%	9.868.906	4,43%
Demais Acionistas	145.214.491	93,64%	67.859.087	100,00%	213.073.578	95,57%
Total	155.083.397	100,00%	67.859.087	100,00%	222.942.484	100,00%

Composição dos acionistas da BNDES S.A. com mais de 5% das ações de cada espécie e classe, até o nível pessoa física, em 30 de setembro de 2007.

Acionista	ON	Part - %
Banco Nacional de Desenv. Econômico e Social (1)	1	100,00%
Total	1	100,00%

(1) Órgão do governo: único acionista União Federal
As quantidades de ações estão expressas em unidades.

Compromisso de arbitragem

A Companhia está vinculada à arbitragem na Câmara de Arbitragem do Mercado, conforme Cláusula Compromissória constante no artigo nº 44º do Estatuto Social da Companhia.

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

16.01 - OUTRAS INFORMAÇÕES QUE A COMPANHIA ENTENDA RELEVANTES

Balanco Social Trimestral / 2007 / 2006 (*)



Empresa: CPFL - Energia S.A.

1 - Base de Cálculo	3º Trimestre 2007 Valor (Mil reais)			3º Trimestre 2006 Valor (Mil reais)		
Receita líquida (RL)	6.781.228			5.779.237		
Resultado operacional (RO)	1.929.285			1.634.693		
Folha de pagamento bruta (FPB)	277.838			280.214		
2 - Indicadores Sociais Internos	Valor (mil)	% sobre FPB	% sobre RL	Valor (mil)	% sobre FPB	% sobre RL
Alimentação	21.634	7,79%	0,32%	19.632	7,01%	0,34%
Encargos sociais compulsórios	72.846	26,22%	1,07%	74.973	26,76%	1,30%
Previdência privada	14.921	5,37%	0,22%	14.595	5,21%	0,25%
Saúde	15.457	5,56%	0,23%	15.584	5,56%	0,27%
Segurança e saúde no trabalho	1.647	0,59%	0,02%	1.108	0,40%	0,02%
Educação	1.458	0,52%	0,02%	1.130	0,40%	0,02%
Cultura	0	0,00%	0,00%	0	0,00%	0,00%
Capacitação e desenvolvimento profissional	4.514	1,62%	0,07%	4.896	1,75%	0,08%
Creches ou auxílio-creche	567	0,20%	0,01%	464	0,17%	0,01%
Participação nos lucros ou resultados	22.839	8,22%	0,34%	20.467	7,30%	0,35%
Outros	3.386	1,22%	0,05%	2.157	0,77%	0,04%
Total - Indicadores sociais internos	159.269	57,32%	2,35%	155.006	55,32%	2,68%
3 - Indicadores Sociais Externos	Valor (mil)	% sobre RO	% sobre RL	Valor (mil)	% sobre RO	% sobre RL
Educação	10	0,00%	0,00%	119	0,01%	0,00%
Cultura	7.446	0,39%	0,11%	10.082	0,62%	0,17%
Saúde e saneamento	668	0,03%	0,01%	659	0,04%	0,01%
Esporte	10	0,00%	0,00%	0	0,00%	0,00%
Combate à fome e segurança alimentar	0	0,00%	0,00%	0	0,00%	0,00%
Outros	983	0,05%	0,01%	996	0,06%	0,02%
Total das contribuições para a sociedade	9.117	0,47%	0,13%	11.856	0,73%	0,21%
Tributos (excluídos encargos sociais)	4.830.851	250,40%	71,24%	4.384.932	268,24%	75,87%
Total - Indicadores sociais externos	4.839.967	250,87%	71,37%	4.396.788	268,97%	76,08%
4 - Indicadores Ambientais	Valor (mil)	% sobre RO	% sobre RL	Valor (mil)	% sobre RO	% sobre RL
Investimentos relacionados com a produção/ operação da empresa	20.553	1,07%	0,30%	17.541	1,07%	0,30%
Investimentos em programas e/ou projetos externos	10.458	0,54%	0,15%	39.910	2,44%	0,69%
Total dos investimentos em meio ambiente	31.011	1,61%	0,46%	57.451	3,51%	0,99%
Quanto ao estabelecimento de "metas anuais" para minimizar resíduos, o consumo em geral na produção/ operação e aumentar a eficácia na utilização de recursos naturais, a	(X) não possui metas () cumpre de 51 a 75% () cumpre de 0 a 50% () cumpre de 76 a 100%			(X) não possui metas () cumpre de 51 a 75% () cumpre de 0 a 50% () cumpre de 76 a 100%		
5 - Indicadores do Corpo Funcional	3º Trim/07			3º Trim/06		
Nº de empregados(as) ao final do período	6.930			5.885		
Nº de admissões durante o período	229			182		
Nº de empregados(as) terceirizados(as)	7.167			6.416		
Nº de estagiários(as)	175			142		
Nº de empregados(as) acima de 45 anos	1.629			1.286		
Nº de mulheres que trabalham na empresa	1.125			1.014		
% de cargos de chefia ocupados por mulheres	9,95%			8,90%		
Nº de negros(as) que trabalham na empresa	525			428		
% de cargos de chefia ocupados por negros(as)	0,50%			0,50%		
Nº de portadores(as) de deficiência ou necessidades especiais	206			157		
6 - Informações relevantes quanto ao exercício da cidadania empresarial	3º Trimestre de 2007			3º Trimestre de 2006		
Relação entre a maior e a menor remuneração na empresa	80,67			86,01		
Numero total de acidentes de trabalho	22			24		
Os projetos sociais e ambientais desenvolvidos pela empresa foram definidos por:	() direção	(X) direção e gerências	() todos(as) empregados(as)	() direção	(X) direção e gerências	() todos(as) empregados(as)
Os padrões de segurança e salubridade no ambiente de trabalho foram definidos por:	() direção e gerências	() todos(as) empregados(as)	(X) todos(as) + Cipa	() direção e gerências	() todos(as) empregados(as)	(X) todos(as) + Cipa
Quanto à liberdade sindical, ao direito de negociação coletiva e à representação interna dos(as) trabalhadores(as), a empresa:	() não se envolve	() segue as normas da OIT	(X) incentiva e segue a OIT	() não se envolve	() segue as normas da OIT	(X) incentiva e segue a OIT
A previdência privada contempla:	() direção	() direção e gerências	(X) todos(as) empregados(as)	() direção	() direção e gerências	(X) todos(as) empregados(as)
A participação dos lucros ou resultados contempla:	() direção	() direção e gerências	(X) todos(as) empregados(as)	() direção	() direção e gerências	(X) todos(as) empregados(as)
Na seleção dos fornecedores, os mesmos padrões éticos e de responsabilidade social e ambiental adotados pela empresa:	() não são considerados	() são sugeridos	(X) são exigidos	() não são considerados	() são sugeridos	(X) são exigidos
Quanto à participação de empregados(as) em programas de trabalho voluntário, a empresa:	() não se envolve	() apóia	(X) organiza e incentiva	() não se envolve	() apóia	(X) organiza e incentiva
Numero total de reclamações e críticas de consumidores(as):	na empresa 188.250	no Procon 1.771	na Justiça 1.552	na empresa 203.722	no Procon 1.625	na Justiça 1.353
% de reclamações e críticas atendidas ou solucionadas:	na empresa 100%	no Procon 100%	na Justiça 73%	na empresa 100%	no Procon 100%	na Justiça 68%
Valor adicionado total a distribuir (em mil R\$):	3º Trimestre 2007: 5.961.670			3º Trimestre 2006: 5.258.439		
Distribuição do Valor Adicionado (DVA):	67,63% governo 3,73% colaboradores(as) 14,13% acionistas 7,33% terceiros 7,19% retido			65,90% governo 5,05% colaboradores(as) 11,64% acionistas 8,92% terceiros 8,50% retido		
7 - Outras Informações	Informações consolidadas					
Nos itens financeiros foram utilizados os percentuais de participação societária. Para as demais informações, tais como quantidade de empregados e processos judiciais, as informações foram disponibilizadas em números integrais.						
Responsável pelo Preenchimento: Antônio Carlos Bassalo, fone (19) - 3756-8018, bassalo@cpfl.com.br						

(*) Informações não revisadas pelos auditores independentes

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

17.01 - RELATÓRIO DA REVISÃO ESPECIAL - SEM RESSALVA

Relatório dos Auditores Independentes Sobre Revisão Especial

Aos Acionistas e Administradores da
CPFL Energia S.A.
São Paulo - SP

- 1 Efetuamos uma revisão especial das informações trimestrais (ITR) da CPFL Energia S.A. referentes ao trimestre findo em 30 de setembro de 2007, compreendendo o balanço patrimonial e o balanço patrimonial consolidado dessa Companhia e suas controladas, a demonstração do resultado e a demonstração do resultado consolidado, os relatórios de desempenho e as informações relevantes, preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM, elaboradas sob a responsabilidade de sua Administração.
- 2 As informações trimestrais da controlada indireta em conjunto BAESA – Energética Barra Grande S.A. relativas ao trimestre findo em 30 de setembro de 2007 foram revisadas por outros auditores independentes, cujo relatório de revisão especial foi emitido em 17 de outubro de 2007, sem ressalvas. Outros auditores independentes revisaram o balanço patrimonial em 30 de junho de 2007 e a demonstração de resultado para o trimestre findo em 30 de setembro de 2006 tendo emitido seus relatórios sem ressalvas, em 6 de julho de 2007 e 14 de outubro de 2006, respectivamente. A CPFL Energia S.A. avalia sua participação na BAESA – Energética Barra Grande S.A. pelo método de equivalência patrimonial bem como consolida esse investimento pelo método proporcional. Em 30 de setembro de 2007 o saldo desse investimento é de R\$ 120.392 mil, e o resultado da equivalência patrimonial desse investimento no resultado deste trimestre é de R\$ 5.364 mil de ganho. As informações trimestrais dessa investida incluídas nas informações trimestrais consolidadas apresentam ativos proporcionais de R\$ 386.440 mil em 30 de setembro de 2007. Nosso relatório, no que se refere aos valores gerados por essa empresa no trimestre referido, está fundamentado exclusivamente no relatório da revisão efetuada pelos auditores independentes da BAESA – Energética Barra Grande S.A.
- 3 As informações trimestrais da controlada indireta CMS Energy Brasil S.A. e suas controladas relativas ao trimestre findo em 30 de setembro de 2007 foram revisadas por outros auditores independentes, cujo relatório de revisão especial foi emitido em 16 de outubro de 2007, sem ressalvas. Estes mesmos auditores revisaram as informações trimestrais, em 30 de junho de 2007 tendo emitido seu relatório em 20 de julho de 2007, sem ressalvas. Também foram revisadas por esses auditores independentes as demonstrações dos resultados da CMS Energy Brasil S.A. e suas controladas, relativas ao trimestre e período de nove meses findos em 30 de setembro de 2006, tendo emitido um relatório, em 10 de novembro de 2006, sem ressalvas. A CPFL Energia S.A.

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

17.01 - RELATÓRIO DA REVISÃO ESPECIAL - SEM RESSALVA

avalia sua participação indireta na CMS Energy Brasil S.A. pelo método de equivalência patrimonial bem como consolida esse investimento pelo método integral. Em 30 de setembro de 2007 o saldo desse investimento é de R\$ 282.182 mil, e o resultado da equivalência patrimonial desse investimento no resultado deste trimestre R\$ 13.033 mil de ganho. As informações trimestrais dessa investida indireta incluídas nas informações trimestrais consolidadas apresentam ativos de R\$ 478.799 mil em 30 de setembro de 2007. Nosso relatório, no que se refere aos valores gerados por essa empresa no trimestre referido, está fundamentado exclusivamente no relatório da revisão efetuada pelos auditores independentes da CMS Energy Brasil S.A. e suas controladas.

- 4 Nossa revisão foi efetuada de acordo com as normas específicas estabelecidas pelo IBRACON - Instituto dos Auditores Independentes do Brasil, em conjunto com o Conselho Federal de Contabilidade, e consistiu, principalmente, de (a) indagação e discussão com os administradores responsáveis pelas áreas contábil, financeira e operacional da Companhia e suas controladas, quanto aos principais critérios adotados na elaboração das informações trimestrais; e (b) revisão das informações e dos eventos subsequentes que tenham ou possam vir a ter efeitos relevantes sobre a situação financeira e as operações da Companhia e suas controladas.
- 5 Baseados em nossa revisão especial, e nos relatórios de revisão emitidos por outros auditores independentes, não temos conhecimento de qualquer modificação relevante que deva ser feita nas informações trimestrais referidas no parágrafo 1 para que as mesmas estejam de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e condizentes com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, especificamente aplicáveis à elaboração das informações trimestrais obrigatórias.
- 6 Conforme comentado na Nota Explicativa 3 - item (b.1) às informações trimestrais, a Agência Nacional de Energia Elétrica - ANEEL alterou em 19 de outubro de 2006, em caráter provisório, o percentual relativo à revisão tarifária periódica de 2003 da controlada Companhia Piratininga de Força e Luz, de 9,67% para 10,14%. Tendo em vista o caráter provisório dessa revisão tarifária, a mesma está sujeita a eventuais alterações quando de sua homologação definitiva.
- 7 Conforme mencionado na Nota Explicativa 3 - item (b.1) às Informações Trimestrais - ITR, em decorrência da segunda revisão tarifária periódica prevista no contrato de concessão, a ANEEL homologou, em caráter provisório, o reposicionamento tarifário da Controlada Companhia Piratininga de Força e Luz em -10,94% a ser aplicado para o período a partir de 23 de outubro de 2007. Os possíveis efeitos decorrentes da revisão definitiva, se houver, serão refletidos na posição patrimonial e financeira da Companhia em períodos subsequentes.
- 8 As demonstrações de resultados, individual e consolidada, para o trimestre e período de nove meses findos em 30 de setembro de 2006, apresentadas para fins comparativos, foram revisadas por outros auditores independentes, que sobre elas emitiram relatório de revisão especial sem ressalvas, datado de 26 de outubro de 2006, contendo um parágrafo de ênfase similar ao parágrafo 6.

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

17.01 - RELATÓRIO DA REVISÃO ESPECIAL - SEM RESSALVA

- 9 Nossa revisão especial foi efetuada com o objetivo de emitirmos um relatório sobre as informações trimestrais referidas no primeiro parágrafo. As demonstrações dos fluxos de caixa e dos valores adicionados relativos ao trimestre e período de nove meses findos em 30 de setembro de 2007, representam informações complementares àquelas informações trimestrais, as quais não são requeridas pelas práticas contábeis adotadas no Brasil e são apresentadas para possibilitar uma análise adicional. Essas informações complementares foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão aplicados às informações trimestrais acima referidas e estão apresentadas, em todos os seus aspectos relevantes, adequadamente em relação às informações trimestrais, tomadas em conjunto.

Campinas, 26 de outubro de 2007

KPMG Auditores Independentes
CRC 2SP014428/O-6

Jarib Brisola Duarte Fogaça
Contador CRC 1SP125991/O-0

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

18.02 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA CONTROLADA/COLIGADA

Controlada/Coligada : COMPANHIA PAULISTA DE FORÇA E LUZ - CPFL

A controlada Companhia Paulista de Força e Luz - CPFL é uma companhia aberta, e seu comentário de desempenho individual consta de suas Informações Trimestrais - ITR, de 30 de setembro de 2007, arquivadas na CVM – Comissão de Valores Mobiliários.

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

18.02 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA CONTROLADA/COLIGADA

Controlada/Coligada : CPFL GERAÇÃO DE ENERGIA S/A

A controlada CPFL Geração de Energia S/A é uma companhia aberta, e seu comentário de desempenho individual e consolidado consta de suas Informações Trimestrais – ITR, de 30 de setembro de 2007, arquivadas na CVM – Comissão de Valores Mobiliários.

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01866-0	CPFL ENERGIA S.A.	02.429.144/0001-93

CONTROLADA/COLIGADA

DENOMINAÇÃO SOCIAL
CPFL COMERCIALIZAÇÃO BRASIL S/A

18.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DA CONTROLADA/COLIGADA (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/07/2007 a 30/09/2007	4 - 01/01/2007 a 30/09/2007	5 - 01/07/2006 a 30/09/2006	6 - 01/01/2006 a 30/09/2006
3.01	Receita Bruta de Vendas e/ou Serviços	485.457	1.394.518	463.516	1.354.798
3.02	Deduções da Receita Bruta	(69.115)	(195.666)	(64.651)	(185.718)
3.02.01	ICMS	(25.393)	(68.868)	(22.250)	(61.268)
3.02.02	PIS	(7.753)	(22.521)	(7.530)	(22.119)
3.02.03	COFINS	(35.717)	(103.740)	(34.686)	(101.883)
3.02.04	ISS	(252)	(537)	(185)	(448)
3.03	Receita Líquida de Vendas e/ou Serviços	416.342	1.198.852	398.865	1.169.080
3.04	Custo de Bens e/ou Serviços Vendidos	(326.002)	(909.185)	(341.086)	(944.628)
3.04.01	Energia Elétrica Comprada para Revenda	(318.224)	(891.343)	(334.530)	(929.492)
3.04.02	Material	(704)	(1.553)	(1.596)	(2.926)
3.04.03	Serviços de Terceiros	(7.074)	(16.289)	(4.960)	(12.210)
3.05	Resultado Bruto	90.340	289.667	57.779	224.452
3.06	Despesas/Receitas Operacionais	(2.325)	(8.830)	(2.702)	(5.203)
3.06.01	Com Vendas	(4.863)	(13.443)	(4.659)	(11.975)
3.06.02	Gerais e Administrativas	(54)	(166)	(105)	(129)
3.06.03	Financeiras	2.592	4.779	2.062	6.901
3.06.03.01	Receitas Financeiras	4.378	11.693	4.464	13.809
3.06.03.02	Despesas Financeiras	(1.786)	(6.914)	(2.402)	(6.908)
3.06.03.02.01	Agio por Incorporação	(2)	(8)	0	0
3.06.03.02.02	Outras Despesas Operacionais	(1.784)	(6.906)	(2.402)	(6.908)
3.06.04	Outras Receitas Operacionais	0	0	0	0
3.06.05	Outras Despesas Operacionais	0	0	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01866-0	CPFL ENERGIA S.A.	02.429.144/0001-93

CONTROLADA/COLIGADA

DENOMINAÇÃO SOCIAL
CPFL COMERCIALIZAÇÃO BRASIL S/A

18.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DA CONTROLADA/COLIGADA (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/07/2007 a 30/09/2007	4 - 01/01/2007 a 30/09/2007	5 - 01/07/2006 a 30/09/2006	6 - 01/01/2006 a 30/09/2006
3.06.06	Resultado da Equivalência Patrimonial	0	0	0	0
3.07	Resultado Operacional	88.015	280.837	55.077	219.249
3.08	Resultado Não Operacional	(161)	(161)	(1)	(1)
3.08.01	Receitas	55	55	0	0
3.08.02	Despesas	(216)	(216)	(1)	(1)
3.09	Resultado Antes Tributação/Participações	87.854	280.676	55.076	219.248
3.10	Provisão para IR e Contribuição Social	(28.947)	(93.119)	(18.009)	(73.007)
3.10.01	Contribuição Social	(7.737)	(24.765)	(4.791)	(19.374)
3.10.02	Imposto de Renda	(21.210)	(68.354)	(13.218)	(53.633)
3.11	IR Diferido	270	270	0	0
3.11.01	Contribuição Social Diferida	91	91	0	0
3.11.02	Imposto de Renda Diferido	179	179	0	0
3.12	Participações/Contribuições Estatutárias	0	0	18	17
3.12.01	Participações	0	0	18	17
3.12.02	Contribuições	0	0	0	0
3.13	Reversão dos Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0
3.15	Lucro/Prejuízo do Período	59.177	187.827	37.085	146.258
	NÚMERO AÇÕES, EX-TESSOURARIA (Unidades)	2.998.565	2.998.565	455.996	455.996
	LUCRO POR AÇÃO (Reais)	19,73511	62,63896	81,32747	320,74404
	PREJUÍZO POR AÇÃO (Reais)				

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

18.02 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA CONTROLADA/COLIGADA

Controlada/Coligada : CPFL COMERCIALIZAÇÃO BRASIL S/A

Receita Bruta

A Receita Bruta do 3º trimestre de 2007 que inclui as operações das controladas CLION, Sul Geradora e Cone Sul (a partir de maio/2007) foi de R\$ 485.457, demonstrando um acréscimo de 4,7% em relação ao mesmo trimestre de 2006. Foram comercializados neste trimestre o volume de 4.497 GWh, contra 5.048 GWh no mesmo trimestre do ano anterior.

Lucro Líquido

O lucro líquido apurado no 3º trimestre de 2007 foi de R\$ 59.177, demonstrando um aumento de 59,6% quando comparado com o mesmo trimestre de 2006.

O EBITDA (Lucro líquido antes do resultado financeiro, imposto de renda e contribuição social, depreciação, amortização) para o 3º trimestre de 2007 foi de R\$ 85.650, sendo 61,3% maior que o apurado para o mesmo trimestre de 2006 que foi R\$ 53.086 (informações não revisadas pelos Auditores Independentes).

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

18.02 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA CONTROLADA/COLIGADA

Controlada/Coligada : COMPANHIA PIRATININGA DE FORÇA E LUZ

A controlada Companhia Piratininga de Força e Luz é uma companhia aberta, e seu comentário de desempenho consta de suas Informações Trimestrais - ITR, de 30 de setembro de 2007, arquivadas na CVM – Comissão de Valores Mobiliários.

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

18.02 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA CONTROLADA/COLIGADA

Controlada/Coligada : RIO GRANDE ENERGIA S/A

A controlada Rio Grande Energia S/A é uma companhia aberta, e seu comentário de desempenho individual e consolidado consta de suas Informações Trimestrais – ITR, de 30 de setembro de 2007, arquivadas na CVM – Comissão de Valores Mobiliários.

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01866-0	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL CPFL ENERGIA S.A.	3 - CNPJ 02.429.144/0001-93
---------------------------	---	--------------------------------

ÍNDICE

GRUPO	QUADRO	DESCRIÇÃO	PÁGINA
01	01	IDENTIFICAÇÃO	1
01	02	SEDE	1
01	03	DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES (Endereço para Correspondência com a Companhia)	1
01	04	REFERÊNCIA DO ITR	1
01	05	COMPOSIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL	2
01	06	CARACTERÍSTICAS DA EMPRESA	2
01	07	SOCIEDADES NÃO INCLuíDAS NAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS	2
01	08	PROVENTOS EM DINHEIRO	2
01	09	CAPITAL SOCIAL SUBSCRITO E ALTERAÇÕES NO EXERCÍCIO SOCIAL EM CURSO	3
01	10	DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES	3
02	01	BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO	4
02	02	BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO	5
03	01	DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO	7
04	01	NOTAS EXPLICATIVAS	9
05	01	COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA COMPANHIA NO TRIMESTRE	54
06	01	BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO CONSOLIDADO	55
06	02	BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO CONSOLIDADO	57
07	01	DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO CONSOLIDADO	59
08	01	COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE	62
09	01	PARTICIPAÇÃO EM SOCIEDADES CONTROLADAS E/OU COLIGADAS	67
15	01	PROJETOS DE INVESTIMENTO	68
16	01	OUTRAS INFORMAÇÕES QUE A COMPANHIA ENTENDA RELEVANTES	69
17	01	RELATÓRIO DA REVISÃO ESPECIAL	76
		COMPANHIA PAULISTA DE FORÇA E LUZ - CPFL	
18	02	COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA CONTROLADA/COLIGADA	79
		CPFL GERAÇÃO DE ENERGIA S/A	
18	02	COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA CONTROLADA/COLIGADA	80
		CPFL COMERCIALIZAÇÃO BRASIL S/A	
18	01	DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DA CONTROLADA/COLIGADA	81
18	02	COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA CONTROLADA/COLIGADA	83
		COMPANHIA PIRATININGA DE FORÇA E LUZ	
18	02	COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA CONTROLADA/COLIGADA	84
		RIO GRANDE ENERGIA S/A	
18	02	COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA CONTROLADA/COLIGADA	85